

RELATÓRIO E CONTAS

2021

**HORÁRIOS
DO FUNCHAL**

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A.
Travessa da Fundoa de Baixo, 5 | 9020-242 Funchal
Telefone: 291 705 555
Fax: 291 705 556
E-mail: geral@horariosdofunchal.pt
Website: www.horariosdofunchal.pt
Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros
NIPC e Matrícula: 511 026 340
Conservatória do Registo Comercial do Funchal



RELATÓRIO E CONTAS

2021



ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	13
AGRADECIMENTOS	16
NOTA DE ABERTURA	17
APRESENTAÇÃO	18
Órgãos Sociais	19
Órgãos de Staff e de Direção	20
Organograma	21
Síntese Histórica	22
Missão, Visão, Valores	24
Missão	24
Visão	24
Valores	24
Princípios	25
Cultura	25
Objetivos estratégicos	25
Inovação	25
Responsabilidade Social	26
Deveres e obrigações dos passageiros	26
Direitos dos passageiros	28
Código de Conduta	29
Relatório de Execução do Plano de Gestão de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	29
Destaques do Ano	30
INDICADORES RELEVANTES	32
01 RELATÓRIO DE GESTÃO	38
1.1 Investimentos 2019-2029	41
1.2 Grau de execução	43
02 EXPLORAÇÃO	44
2.1 Oferta	46
2.2 Procura	47

2.2.1	Serviço Regular	47
2.2.2	Serviço PMR	48
2.2.3	Linha Emissões 0%	49
2.3	Fiscalização	49
03	RECURSOS HUMANOS	52
3.1	Efetivo	54
3.2	Caracterização dos Recursos Humanos	56
3.3	Gastos com o Pessoal	57
3.4	Trabalho Suplementar	58
3.5	Absentismo	58
3.6	Formação Profissional	59
3.7	Acidentes de Trabalho	60
3.8	Posto Clínico	61
3.9	Estágios Profissionais	61
3.10	Projetos Sociais com impacto nos Colaboradores	61
3.11	Comunidade	62
04	MANUTENÇÃO	64
4.1	Frota	66
4.2	Taxa de imobilização	66
4.3	Manutenção preventiva	67
4.4	Custos Manutenção	67
05	ENGENHARIA E PRODUÇÃO	68
5.1	Obras Oficiais	70
5.2	Lavagem de Viaturas	70
5.3	Consumo de água	71
5.4	Consumo de eletricidade	72
5.5	Gestão de resíduos	72
5.6	Emissão de CO ₂	73
06	LOGÍSTICA	74
6.1	Gestão de Stock	76

6.2	Stock Médio	76
6.3	Rotação de Stock	77
07	COMERCIAL.....	78
7.1	Receita do Serviço Urbano	80
7.2	Publicidade (Busdoor).....	82
7.3	Lojas SVAC.....	82
7.4	Kit Turista.....	82
7.5	Site HF	83
7.6	Redes Sociais.....	83
7.7	Programa Amigo do Transporte Público (ATP)	84
08	TECNOLOGIA.....	86
8.1	Suporte Técnico	88
8.2	Assistência SAEIP e Bilhética.....	88
09	ESTUDOS E PROJETOS.....	90
9.1	Projetos.....	92
9.2	Desti-Smart	93
9.3	Estudo de Mobilidade.....	93
9.4	Preparação de novas candidaturas	94
10	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	96
10.1	Resultados	98
10.2	Rendimentos e ganhos	99
10.3	Gastos e perdas	101
10.4	Estrutura do Balanço	103
10.5	Fluxos de caixa	104
10.6	Dívidas Comercial e Financeira.....	105
10.7	Prazo médio de pagamentos	105
10.8	Eficiência Operacional	106
	PERSPETIVAS FUTURAS.....	107
	RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	108
	PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	109
	CONTAS DO EXERCÍCIO.....	110

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	117
--	-----

ANEXOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores Operacionais	34
Quadro 2 - Indicadores de Recursos Humanos	34
Quadro 3 - Estrutura Patrimonial	35
Quadro 4 – Indicadores Financeiros.....	35
Quadro 5 - Estrutura Acionista	35
Quadro 6 - Reajustes aos investimentos previstos para 2020/2021.....	41
Quadro 7 - Investimentos previstos no Contrato de Concessão (2019-2029)	41
Quadro 8 - Investimentos não previstos no Contrato de Concessão (2019-2029)	42
Quadro 9 - Projetos Co-financiados (2019-2029).....	42
Quadro 10 - Novos investimentos (2021-2029)	42
Quadro 11 - Grau de execução dos investimentos previstos	43
Quadro 12 - Indicadores de Oferta no Serviço Regular de Carreiras	46
Quadro 13 - Indicadores de Procura no Serviço Regular de Carreiras	47
Quadro 14 - Serviço PMR.....	48
Quadro 15 - Indicadores Linha Emissões 0%.....	49
Quadro 16 - Serviço de Fiscalização	50
Quadro 17 - Colaboradores ativos.....	54
Quadro 18 - Movimentações ocorridas em 2021.....	55
Quadro 19 - Taxa de Reposição e Taxa de Turnover	56
Quadro 20 - Gastos com o pessoal	57
Quadro 21 - Trabalho suplementar	58
Quadro 22 - Taxas de Absentismo.....	58
Quadro 23 - Formação profissional	59
Quadro 24 - Acidentes de trabalho	60
Quadro 25 - Posto Clínico	61
Quadro 26- Frota	66
Quadro 27 - Custos manutenção preventiva.....	67
Quadro 28 - Custo total da manutenção	67
Quadro 29 - Número de obras.....	70

Quadro 30 - Gestão de resíduos.....	72
Quadro 31 - Emissões de CO2	73
Quadro 32 - Stock Médio.....	76
Quadro 33 - Vendas de Bilhetes e Passes.....	80
Quadro 34 - Quantidades vendidas de bilhetes e passes.....	81
Quadro 35 - Publicidade Busdoor.....	82
Quadro 36 - Receitas Kit Turista	83
Quadro 37 - Acessos ao site HF	83
Quadro 38 - Redes Sociais	84
Quadro 39 - Suporte técnico	88
Quadro 40 - Resultados	98
Quadro 41 - Rendimentos e Ganhos	99
Quadro 42 - Gastos e Perdas	101
Quadro 43 - Estrutura do Balanço	103
Quadro 44 - Dívida Financeira e Comercial	105
Quadro 45 - Juros	105
Quadro 46 - Prazo médio de pagamentos.....	105
Quadro 47 - Eficiência Operacional.....	106

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Desvios no investimento previsto para 2019-2021	43
Gráfico 2 - Evolução de viagens efetuadas	47
Gráfico 3 - Evolução de Passageiros Transportados.....	48
Gráfico 4 - Trabalhadores efetivos em 2021 e peso por categoria	55
Gráfico 5 - Distribuição etária.....	56
Gráfico 6 - Distribuição por género	56
Gráfico 7 - Nível de Habilitações	57
Gráfico 8 - Antiguidade.....	57
Gráfico 9 - Distribuição dos Gastos com o pessoal.....	57
Gráfico 10 - Motivos de absentismo (Horas).....	59
Gráfico 11 - Local de ocorrência dos acidentes	60
Gráfico 12 - Acidentes por áreas funcionais.....	60
Gráfico 13 - Taxa de Imobilização.....	66
Gráfico 14 - Consumos de gasóleo	68
Gráfico 15 - Número de Lavagens	71
Gráfico 16 - Consumo de água	71
Gráfico 17 - Consumo de eletricidade	72
Gráfico 18 - Rotação de Stock.....	77
Gráfico 19 - Evolução das vendas de bilhetes no ano 2021	80
Gráfico 20 - Evolução das vendas de Passes no ano de 2021	81
Gráfico 21 - Assistências SAE e Bilhética	89
Gráfico 22 - Distribuição dos Rendimento e Ganhos	99
Gráfico 23 - Distribuição dos Gastos e Perdas.....	101
Gráfico 24 - Estrutura do Balanço.....	104
Gráfico 25 - Fluxos de Caixa.....	104

GLOSSÁRIO

ATP: Amigo do Transporte Público

CA: Conselho de Administração

CAM: Certificado de Aptidão de Motorista

CAP: Certidão de Aptidão de Motoristas

CCP: Código dos Contratos Públicos

CCSG: Companhia dos Carros de São Gonçalo

CNQ : Catálogo Nacional de Qualificações

DGS: Direção Geral de Saúde

DRETT: Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres

EEM: Empresa de Eletricidade da Madeira

EBITDA: Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

HF: Horários do Funchal

L.K.O: Lugares/quilómetro, oferecidos

p.p.: Pontos Percentuais

PMR: Pessoas Mobilidade Reduzida

PT: Passageiros transportados

PIB: Produto Interno Bruto

P.K.T: Passageiro/quilómetro transportado

T.O: Taxa de ocupação

PM: Percurso médio (km)

RARE: Regulamento de Aquisições de bens e serviços e de realização de empreitadas

SAEIP: Sistema de Apoio à Exploração e Informação ao Público

STRAMM: Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Atividades Metalúrgicas da Região Autónoma da Madeira

SNM: Sindicato Nacional dos Motoristas

VAB: Valor Acrescentado bruto

SVAC: Serviço de vendas e atendimento ao cliente

Veículo km: Total de quilómetros percorridos

Turnover: Taxa de Rotatividade

Lay-Off: Suspensão temporária do contrato de trabalho

Busdoor: Publicidade em autocarros

Passivo Remunerado: Financiamentos Obtidos Correntes + Financiamentos obtidos não correntes

Autonomia Financeira: Capital Próprio/Ativo Total

Solvabilidade: Capital Próprio/ Passivo Total

Liquidez Geral: Ativo Corrente / Passivo Corrente

Capacidade de Endividamento: Capital Próprio / Capital Permanente

Volume de Negócios: Vendas + Serviços Prestados

Taxa de cobertura dos Gastos Operacionais: Rendimentos Operacionais/Gastos Operacionais

Gastos Operacionais por Passageiro Transportado: Gastos Operacionais/PT

Rendimentos Operacionais por Passageiro Transportado: Rendimentos Operacionais/PT

Gastos Operacionais por km percorrido: Gastos Operacionais/Km percorrido

Rendimentos Operacionais por km percorrido: Rendimentos Operacionais/Km percorrido

Resultado líquido por Passageiro Transportado: Resultado líquido/PT

Resultado líquido por Km Percorrido: Resultado líquido/Km percorridos

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Presidente executivo

Dr. Alejandro M. G. Gonçalves



Vogal executiva

Eng.ª Susana Pinto Correia



Vogal executivo

Eng. Duarte de Faria Sousa

Infelizmente, as previsões vertidas no Relatório & Contas de 2020 estavam certas. O início de 2021 foi um pouco ambíguo, pois, se por um lado, chegaram 7.950 vacinas para serem já administradas à população, por outro, o combate à pandemia teve novamente de ser mais rigoroso, dado que com o agravar do panorama epidemiológico, a partir do mês de janeiro, fruto das celebrações da época festiva que abrange o Natal e o Fim de Ano, o Governo Regional da Madeira promoveu ações e medidas para fazer face à pandemia e mitigar uma possível transmissão comunitária. No leque das medidas tomadas, destacam-se três, que influenciam de forma direta a exploração dos serviços da HF:

- Recolher obrigatório:
 - Durante os dias da semana: entre as 19h e as 05h do dia seguinte;
 - Sábados, domingos e feriados: entre as 18h e as 05h do dia seguinte.
- Encerramento da atividade de natureza industrial, comercial e de serviços:
 - Durante os dias da semana: até às 18h;
 - Sábados, domingos e feriados: até às 17h.
- Transporte público de passageiros:
 - Lotação permitida de 2/3 da capacidade máxima.

Estas medidas, indispensáveis para todos nós, afetaram novamente a nossa operação, pois contribuíram para a redução do número de passageiros e por arrastamento dos indicadores financeiros, mesmo assim 2021, acabou por ser um ano com alguma retoma quando comparado com 2020.

Não podemos deixar de referir a extensão das medidas do Governo Regional, para apoiar quer a população quer as empresas, nomeadamente:

- Fundo de Emergência para Apoio Social (FEAS), no montante de 5 milhões de euros;
- Social Ajuda+: 1,86 milhões de euros para o Fundo de Apoio à Economia Social;
- Fundo de Apoio Regional a Organizações Locais (FAROL): 500 mil euros;
- Alargamento do período de duração dos programas de estágio e reforço de aprovações: 13,4 milhões de euros;
- Programa de apoio ao reforço de equipas sociais e de saúde PARESS (II) com vigência até 31 de agosto de 2021. Montante: 1,1 milhões de euros;
- Antecipação de pagamentos de incentivos à contratação de desempregados. Montante pago com antecipação em 2020: 2,3 milhões de euros. Mantêm-se em vigor para postos criados até 31 de julho de 2021;
- Reforço do valor dos apoios à contratação (+55%) para postos criados até 31 de julho de 2021, passando a estar associados à Remuneração Mínima Garantida na Região (682 euros), em vez do indexante dos apoios sociais (438,81 euros);
- Reforço de aprovações de programas de ocupação de desempregados em 2020 e 2021: 14,6 milhões de euros;
- Aumento das comparticipações públicas nos programas de estágio em entidades privadas iniciados em 2020 e 2021: 2,8 milhões de euros;
- Qualificar+ para Empregar (Novo Programa de Emprego). Montante: apoio de 1,4 milhões de euros à qualificação de cidadãos desempregados;
- APOIAR.PT_MADEIRA (em preparação), Linha de apoio à tesouraria o pagamento de rendas não habitacionais das empresas que atuem em setores particularmente afetados, no valor de 22 milhões, assegurada a 100% por verbas do REACT-EU/FEDER.

Por sua vez, o Conselho de Administração da Horários do Funchal, S.A, continuou durante o ano de 2021 a tomar medidas, com custos financeiros relevantes para a empresa, no sentido de proteger os seus colaboradores e os seus clientes, em consonância com as medidas emanadas pelo Governo Regional, nomeadamente:

- Testes à Covid realizados nas instalações: 500;
- Máscaras entregues: 268.360;
- Litros de álcool gel disponibilizados individualmente e nos espaços comuns: 5.560;
- Desinfecções por nebulização nos espaços comuns: 390;
- Autocarros desinfetados por nebulização: 14.525;
- Atualização do Plano de Contingência interno para infeções emergentes Covid-19, adaptando-o à evolução pandémica na RAM.

A resiliência de todos, continuou a ser a nota mais importante em 2021, pois só assim, com alguns constrangimentos financeiros, é que continuamos onde estamos, apesar dos resultados negativos, mas com uma visão colaborativa de criação de valor para o nosso cliente final.

Em termos financeiros, apesar do ténue aumento do volume de negócios quando comparado com 2020, o impacto no EBITDA foi negativo, devido aos custos assumidos com a pandemia, mesmo com uma ligeira recuperação macroeconómica a partir do 3º trimestre de 2021, pois a vacinação estava a avançar a bom ritmo.

No dia 10 de março, foi assinada a 3ª Adenda ao Contrato de Concessão tendo em vista alterar o Anexo 8 Alterado, consistindo esta alteração na antecipação de 50% das indemnizações compensatórias dos meses de outubro, novembro e dezembro, para os meses de fevereiro, março e abril de 2021.

É também preciso referir, que em 2021, foi publicado no JORAM, série I, de 30 de julho de 2021, a Resolução n.º 690/2021, alusiva à 4.ª adenda ao “Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal”, celebrado em 02 de outubro de 2018, entre o Governo Regional e a empresa “Horários do Funchal, Transportes Públicos, S.A.”

Assim como, a Portaria n.º 435/2021 no que respeita à redistribuição dos encargos orçamentais referente ao Contrato de Concessão da Horários do Funchal, ambas publicadas no JORAM, série I, de 30 de julho de 2021.

Em termos do Plano de Investimentos em curso, no mês de janeiro, apesar, dos constrangimentos financeiros já mencionados. As primeiras viaturas pesadas de passageiros, B8RLE, chegaram em 2020, e em janeiro começou a entrega do segundo lote de 15, juntamente com outras rubricas do Plano que também foram sendo executadas ao longo do ano.

No que diz respeito ao concurso público internacional para a “Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na RAM” publicado no JORAM I Série, Nº 245, 4º suplemento, a Resolução nº 1285/2020, e a 8 de fevereiro de 2021, no Diário da República, , o ato de adjudicação proferido no âmbito do concurso público n.º 021/DAP/2019, que tem por objeto a aquisição do “Sistema Giro - Sistemas de Bilhética sem contacto, SAEIP e Bilhética Móvel”, foi impugnado judicialmente por um dos Concorrentes. Posto isto, e, não obstante tenha já sido proferida decisão em 1ª instância a 30/09/2020, a mesma foi objeto de recurso por parte do Concorrente, pelo que, a HF, até ao fim de 2021 esteve a aguardar pela decisão do tribunal de recurso. A HF, apenas poderá avançar com o novo procedimento concursal, quando a decisão transitar em julgado, em janeiro de 2022.

Concluindo, temos novos e grandes desafios pela frente, nomeadamente a nova bilhética, mas também oportunidades, nomeadamente, a execução de todas as rubricas de investimento do Plano.

Hoje, o nosso negócio está mais bem preparado, pois estamos a realizar reestruturações cirúrgicas em várias áreas internas. O nível de empenho e motivação que vemos nas nossas equipas é verdadeiramente excecional, o compromisso com os nossos clientes é inegociável e a aceleração da inovação e sua execução estratégica estará presente em todos os níveis da organização. E, como sempre, o compromisso com as pessoas, a nossa ilha e o ambiente, é uma prioridade. Portanto, 2022, será um ano para avançarmos em força e lutarmos em várias frentes, no sentido de proporcionar aos nossos clientes, um serviço público de excelência.

Um Bem-haja a todos!

AGRADECIMENTOS

O decorrer da atividade da Horários do Funchal no exercício de 2021 só foi possível, graças à pronta colaboração de diversas entidades e pessoas, às quais não poderíamos deixar de agradecer.

Entende o Conselho de Administração mencionar de forma particular:

- Os colaboradores do Grupo HF, pelo esforço, empenho e dedicação no cumprimento dos objetivos propostos;
- Os nossos clientes sem exceção;
- Os nossos fornecedores e prestadores de serviços;
- O nosso Revisor Oficial de Contas, pela cooperação no acompanhamento da atividade da empresa;
- As entidades públicas e instituições financeiras com quem trabalhamos, pela confiança e apoio demonstrados;
- Aos nossos acionistas, à Secretaria Regional da Economia da Madeira, à Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres, à Secretaria Regional das Finanças e à Presidência do Governo Regional da Madeira, que nos ajudou no cumprimento dos objetivos e consolidação do plano de negócios e investimentos nos seus diversos aspetos.

A todas as pessoas, o nosso **muito obrigado!**

NOTA DE ABERTURA

O ano de 2021 foi um ano com um misto de emoções, com medidas mais rigorosas por parte do Governo Regional da Madeira, por um lado, e por outro com a chegada das primeiras vacinas, que deram início ao Plano de vacinação da população.

Nesta Nota de Abertura, decidimos fazer uma síntese da economia regional e depois, no ponto 1, Relatório de Gestão, abordaremos o enquadramento o enquadramento da empresa em 2021.

Enquadramento Regional

Até ao terceiro trimestre de 2021, continuou condicionado pelas adversidades económicas, financeiras e sociais provocadas pela pandemia, mas já com melhores resultados macroeconómicos, quando comparado com 2020, dado que a vacinação teve o seu início em janeiro. No final do ano, a maioria da população já estava vacinada e muitos possuíam já a dose de reforço.

O crescimento da atividade económica na Região, é evidenciada pelos aumentos verificados em grande parte dos indicadores económicos e traduzida igualmente pelo desempenho do Indicador Regional de Atividade Económica, que agora apresenta uma tendência de crescimento. Em termos de média anual, em 2021, a taxa de desemprego na RAM foi de 7,9%, valor inferior em 0,5 p.p. face ao ano anterior. Trata-se do segundo valor mais baixo da série (7,4% em 2019).

Isto só foi possível devido às grandes medidas de combate ao desemprego criadas e implementadas pelo Governo Regional da Madeira. Em 2021, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses, foi de 1,1%, superior ao registado no ano anterior e inferior à média nacional, onde o IPC registou uma taxa de variação média de 1,5%. No que diz respeito ao Turismo, sector core da RAM, em termos acumulados, o ano de 2021, o número de dormidas aumentou 81,4% face a 2020, mas ficaram abaixo do nível de 2019.

É preciso referir que o turismo de cruzeiro em 2021 continuou muito condicionado, tendo aberto apenas no último trimestre do ano, com um total de 125 escalas de cruzeiros e um movimento de 117.289 passageiros. Números muito aquém de 2019, mas melhores que 2020.

APRESENTAÇÃO

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. é uma sociedade anónima, de natureza privada, detida 95% pelo Governo Regional da Madeira e 5% pela Empresa de Eletricidade da Madeira. A sua sede fica na Travessa da Fundoa de Baixo, n.º 5 – São Roque, 9020-242 Funchal, registada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob o n.º 03441/86.08.28, agora número único e Pessoa Coletiva nº 511 026 340. O seu Capital Social é de 17.852.360,00 euros e Capital Próprio de 23.971.508,61 euros.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (HF), dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, em regime de exclusividade, de um serviço público de transporte urbano e local, por autocarro.

A 31 de dezembro de 2021, a Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A. detinha as seguintes participações no capital social das empresas:

1. 100% na Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.;
2. 5% na Optimização e Planeamento de Transporte, S.A..



A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém a totalidade do capital da empresa Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., que tem como objeto principal o transporte Interurbano e aluguer de autocarros com condutor para o setor do turismo.

Detém, ainda, a participação na empresa Optimização e Planeamento de Transportes, S.A., empresa que tem como área nuclear de atividade a gestão operacional do transporte coletivo urbano. Realiza também trabalhos de consultoria na área do planeamento operacional de transportes, tais como reengenharia de processos de planeamento operacional, estudos de alteração de políticas de pessoal, entre outros.

Órgãos Sociais

Apresentação dos Órgãos Sociais da Horários do Funchal:

ORGÃOS SOCIAIS	
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	António José Jardim Faria
Secretário	António Manuel Pita Rentróia
Secretário	Gabriel de Lima Farinha
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO	
Presidente executivo	Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves
Vogal executiva	Susana Maria Florença Pinto Correia
Vogal executivo	Duarte Leovigildo de Faria Sousa
MEMBROS NÃO EXECUTIVOS	
Vogal não executivo	Ricardo Nuno Pestana Abreu
Vogal não executivo	Donato Filipe Fernandes de Gouveia
FISCAL ÚNICO	
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. representado por Dr.º António José Correia de Pina Fonseca ROC n.º 949	

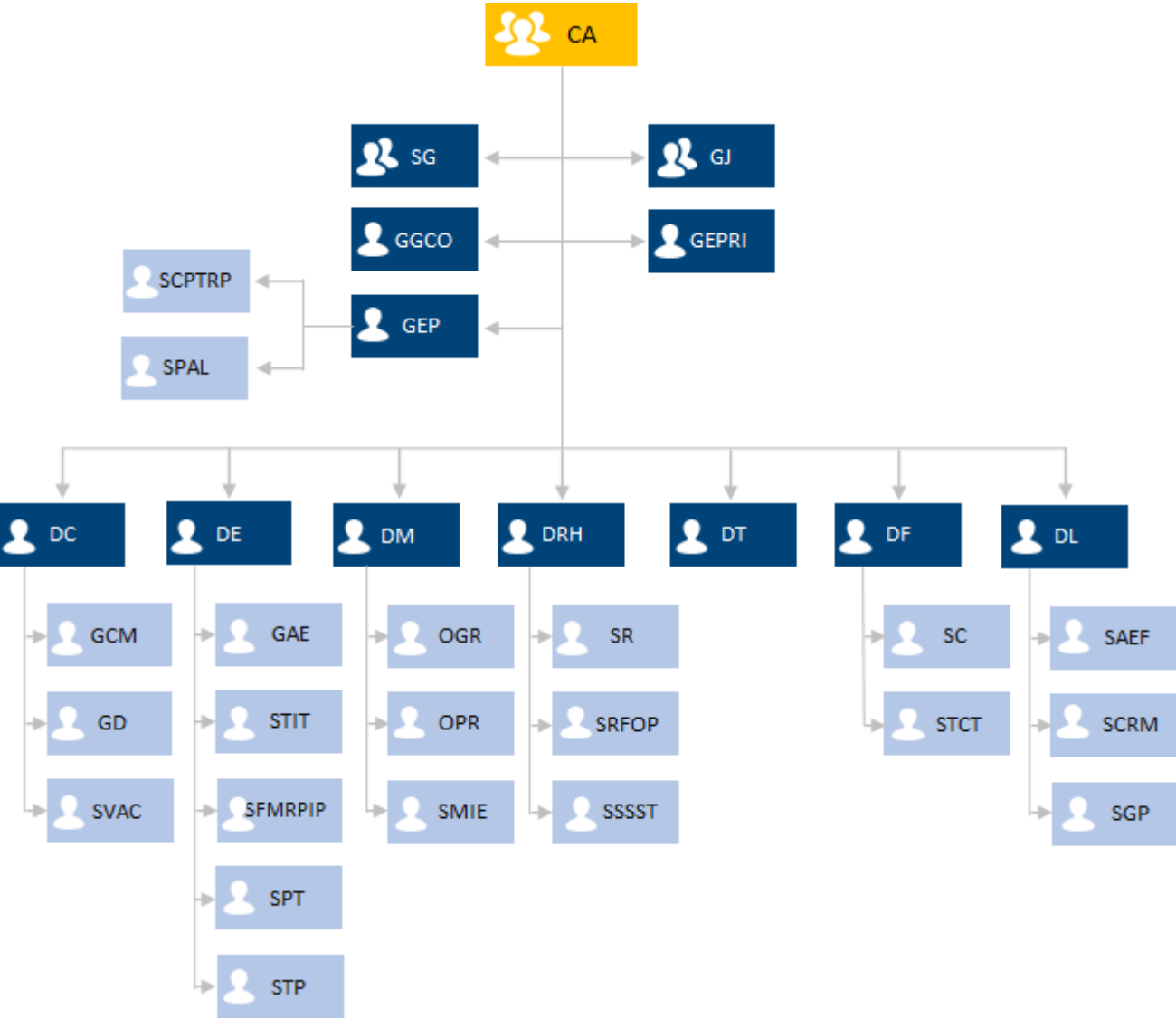
Órgãos de Staff e de Direção

Os Órgãos de Staff e de Direção da Horário do Funchal, S.A.:

ÓRGÃO DE STAFF E DE DIREÇÃO	
ÓRGÃOS DE STAFF	
Secretária Geral (SG)	Sr.ª Sizaltina Andrade / Sr.ª Lídia Fernandes
Gabinete Jurídico (GJ)	Dr.ª Inês Freitas / Dr.ª Raquel Henriques
Gabinete de Gestão e Controlo Orçamental (GGCO)	Dr.º Miguel Bettencourt
Gabinete de Engenharia e Produção (GEP)	Eng.º Bruno Sousa
Gabinete de Estudos, Plan. e Relações Inter. (GEPRI)	Dr.º Cláudio Mantero
ÓRGÃOS DE DIREÇÃO	
Departamento de Recursos Humanos (DRH)	Dr.ª Ana Cristina Caires
Departamento Comercial (DC)	Dr.º Adérito Freitas
Departamento de Exploração (DE)	Sr.º Silvino Jesus
Departamento de Manutenção (DM)	Eng.º Alfredo Pereira
Departamento Tecnológico (DT)	Eng.º Marco Louro
Departamento Financeiro (DF)	Dr.º Carlos Camacho
Departamento de Logística (DL)	Dr.º Carlos Camacho

Organograma

Em 31 de dezembro de 2021, o organograma da empresa era o seguinte:



Síntese Histórica

- 
- 1985** Foi criada a CETU, comissão de Estudos de Transportes Urbanos, pela resolução do Governo Regional n.º 469/85. O projeto CETU apontava para o estudo e organização de uma empresa de transportes públicos urbanos. Concluídos os estudos, nascia a empresa Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A..
- 1986** 5 de junho de 1986, data da constituição da empresa Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A.. Obras da Estação Horários do Funchal e a chegada do 1º autocarro.
- 1987** A 1 de janeiro os autocarros “amarelos” começaram a circular na rede do Funchal dando-se início à Exploração da rede urbana e ocupação parcial da Estação da Fundoa, empresa presidida pelo Sr. Coronel Ramiro Morna do Nascimento e como vogais: o Dr. João Alcindo Freitas e o Dr. António José Jardim Faria.
- 1988** Ocupação definitiva das instalações da Estação da Fundoa, com todos os seus serviços reunidos. Inauguração oficial da Estação, por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional, Dr. Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim.
- 1996** Aquisição das empresas, interurbanas e de turismo: Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., Emílio de Castro e Companhia, Lda., Empresa Automobilística de São Martinho, Lda. e a Companhia dos Automóveis de Santo António, Lda.
- 1997** Alargamento da área de atividade tendo início o serviço Interurbano e o serviço de Turismo e Aluguer pela empresa Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A..
- 1999** O "Grupo Horários do Funchal" passou a ser constituído pelas empresas Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. e Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A..
- 2002** Inauguração da Subestação Automática da Camacha. Parceria com a Carristur para a exploração de circuitos turísticos.
- 2003** Tomada de posse, a 28 de novembro, do Sr. Superintendente Chefe Nuno Pinto Coelho Homem da Costa como Presidente do Conselho de Administração, em substituição do Sr. Coronel Ramiro Morna do Nascimento. Protocolo de cooperação com o Jornal da Madeira tendo em vista a distribuição gratuita de jornais a bordo.
- 2005** Inauguração do Serviço de Transporte Especial para Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR).
- 2006** Inauguração da Linha Eco. Serviço de transporte no centro do Concelho do Funchal efetuado por miniautocarros movidos a energia elétrica.

- 
- 2009** Inauguração da Linha Verde. Serviço que tem como objetivo melhorar o acesso à zona Oeste do Funchal com autocarros menos poluentes e com um serviço de maior frequência, abrangendo a Ponta da Cruz. Aquisição de 10 autocarros com a particularidade de possuírem uma rampa elétrico-hidráulica para acesso de passageiros em cadeiras de rodas.
- 2012** Tomada de posse, do Dr. Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves como Presidente do Conselho de Administração, em substituição do Sr. Superintendente Chefe Nuno Pinto Coelho Homem da Costa.
- 2015** Disponibilização dos serviços da Horários do Funchal, rede urbana e interurbana, nos simuladores de percurso *Google Maps*, *Rome2Rio* e *Moovit*.
- 2016** Tomada de posse na qualidade de vogais do Conselho de Administração da Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia e Dr.ª Cláudia Patrícia Rodrigues Pereira do Couto Cardoso, em substituição do Dr. João Alcindo Freitas e Dr. António Jardim Faria. Celebração dos 30 anos da Horários do Funchal. A HF torna-se coordenadora do projeto *Civitas Destinations*, cofinanciado pela União Europeia e que reúne 11 países europeus.
- 2017** No âmbito do projeto *Civitas Destinations* a Horários do Funchal fez uma experiência com autocarros elétricos. Estes autocarros elétricos irão contribuir para uma política de mobilidade com ganhos ao nível ambiental, social e económico.
- 2018** Tomada de posse na qualidade de vogal do Conselho de Administração do Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa, em substituição da Dr.ª Cláudia Patrícia Rodrigues Pereira do Couto Cardoso.
- 2019** Implementação do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos da Região Autónoma da Madeira (PARTRAM), uma importante medida de promoção da mobilidade e de reforço da coesão social.
Aprovação do Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento, para os anos 2019-2029, com investimentos previstos de 42 milhões de euros.
Chegada dos 5 miniautocarros elétricos Karsan e um Volvo FL para o serviço PMR.
- 2020** Chegada dos primeiros 15 autocarros de marca Volvo B8RLE que se diferenciam pelo máximo nível de segurança e conforto tanto para passageiros como para o condutor.
- 2021** Inauguração das 15 novas viaturas de turismo, da marca Scania IRIZAR modelo i6 (gama médio alta), com a presença do Exmo. Sr. Presidente do Governo Regional, Dr.º Miguel Albuquerque e do Exmo. Sr.º Secretário Regional da Economia, Dr.ª Rui Barreto. Chegada de mais 15 autocarros de marca Volvo B8RLE.



MISSÃO



VISÃO



VALORES

Missão

Prestar o melhor serviço de mobilidade às pessoas, com qualidade e pontualidade, no concelho do Funchal.

Visão

Ser a melhor empresa de transportes públicos de passageiros do país, na Mobilidade, na Rentabilidade e nos Recursos Humanos.

Valores

3. Abertura à mudança e inovação;
4. Cooperação e espírito de equipa;
5. Honestidade e Transparência;
6. Foco no cliente;
7. Valorização dos colaboradores;
8. Competência e eficiência;
9. Definição de objetivos/metast alicientes.

Princípios

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tem como princípios estruturantes da sua missão:

10. Respeito e proteção dos direitos humanos;
11. Conduta ética;
12. Cumprimento da lei e da outra regulamentação aplicável à atividade;
13. Respeito pelas partes interessadas;
14. Responsabilização;
15. Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;
16. Atuar com transparência em todas as relações internas e externas.

Cultura

Criar um ambiente de valorização e desenvolvimento profissional, onde cada colaborador lhe seja dado a oportunidade de explorar a sua criatividade e experiência pessoal, com o objetivo de criar valor às atividades do dia-a-dia, contribuindo assim para a melhoria contínua dos processos de inovação da Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A..

Objetivos estratégicos

Mudar e melhorar os serviços com o objetivo de aumentar a produtividade e competitividade da Empresa:

17. Aumento da Satisfação do Cliente;
18. Redução das Emissões de Carbono;
19. Melhoria da Mobilidade das Pessoas;
20. Aumento da Qualidade dos Autocarros;
21. Redução dos Custos de Manutenção;
22. Novas Aplicações e Software – Modernização da empresa.

Inovação

Agir com iniciativa e inovação para acrescentar valor aos serviços de transporte público coletivo de passageiros de âmbito local e regional, afirmando-se como alternativa ao transporte privado /individual.

Incentivar a procura e partilhar o conhecimento com o objetivo de desenvolver soluções que envolvam a experiência e resultados na área da mobilidade, tanto tecnologicamente como a nível organizacional.

Participação ativa de todos com quem trabalhamos, nos projetos de investigação e de desenvolvimento, nas áreas das tecnologias de informação, em iniciativas nacionais e internacionais, e que para isso, contam com o conhecimento e experiência de mais de 30 anos dos nossos colaboradores altamente qualificados, de modo a permitir oferecer e adotar soluções à altura dos desafios impostos pelos nossos clientes.

Responsabilidade Social

É preocupação da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., incentivar e responder às necessidades em mobilidade, com cariz social, económico e ambiental. Deste modo, promovendo e protegendo o direito ao trabalho, quer em matéria profissional quer familiar, promovendo a igualdade no trabalho e no emprego e garantindo o bem-estar dos seus colaboradores tanto em direitos humanos como a igualdade de oportunidades. Como exemplo, temos a realização de ATL ao longo do ano, no período de férias dos filhos dos colaboradores e os protocolos assinados com várias escolas da Região, permitindo a visita de alunos às instalações da empresa.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., prima também pela transparência, isenção e rigor nos negócios e na informação prestada a todos os intervenientes desde acionistas, fornecedores, clientes, instituições financeiras e colaboradores.

Adotar e promover procedimentos ambientais em todas as áreas onde somos socialmente responsáveis.

Deveres e obrigações dos passageiros

- O acesso aos serviços de transporte rodoviário regular de passageiros implica o cumprimento por parte dos passageiros do disposto nas presentes Condições Gerais e na demais legislação aplicável.
- Nos termos do número anterior, os passageiros estão impedidos, designadamente, de:
 - Viajar sem título de transporte válido;
 - Recusar apresentar aos agentes de fiscalização ou aos motoristas o seu título de transporte, sempre que solicitado;
 - Utilizar título de transporte que não lhe pertença;
 - Entrar ou sair do autocarro fora das paragens (exceto carreiras 05 e 05A - sem paragens fixas);
 - Ocupar os lugares reservados a pessoas com mobilidade reduzida, grávidas e pessoas com crianças de colo, exceto se os mesmos não forem manifestamente necessários para o efeito;
 - Projeitar para o exterior do veículo quaisquer objetos;
 - Subtrair, ou desviar os acessórios de segurança, como o martelo de emergência, cintos, autocolantes e outros, fixados na carroçaria, do fim a que se destinam;
 - Colocar nos locais, para tal reservados, volumes que, pelo seu conteúdo, natureza ou forma, possam cair ou perturbar os outros passageiros em caso de choque, paragem brusca ou outras causas;
 - Colocar volumes pesados ou sujos sobre os bancos ou apoiar os pés sobre os mesmos;
 - Desrespeitar a sinalética no interior do autocarro;
 - Desempenhar qualquer atividade, oferecer, ou promover, a prestação de qualquer serviço, próprio ou alheio, no interior dos autocarros, sem prévia autorização da HF;
 - Fazer peditórios, organizar coletas, recolher assinaturas ou realizar inquéritos sem autorização da HF;

- Transportar animais de companhia ou de assistência em violação das condições estabelecidas na lei e nas presentes Condições Gerais;
- Pendurar-se em qualquer dos acessórios do autocarro;
- Proceder a qualquer espécie de publicidade e distribuir ou afixar cartazes, panfletos ou outras publicações sem autorização da HF;
- Transportar armas, salvo se estiverem devidamente acondicionadas nos termos da legislação aplicável, ou tratando-se de agentes de autoridade;
- Transportar matérias explosivas, incluindo material pirotécnico, substâncias facilmente inflamáveis, corrosivas ou radioativas;
- Transportar volumes que, pela sua natureza, forma, dimensão ou cheiro, possam causar incómodo aos outros passageiros ou danificar o material circulante;
- Utilizar aparelhos sonoros ou fazer barulho de forma a incomodar os outros passageiros;
- Praticar atos ou proferir expressões que perturbem a boa ordem dos serviços ou incomodem os outros passageiros;
- Entrar nos autocarros quando a lotação estiver esgotada;
- Viajar em condições de manifesta falta de higiene ou sob influência do álcool ou substâncias psicotrópicas;
- Fumar ou usar cigarros eletrónicos.
- Ingerir bebidas e/ou consumir alimentos a bordo;
- Os passageiros devem respeitar as instruções dadas pelos agentes de fiscalização ou pelo motorista, no âmbito do exercício das suas funções.
- Os agentes da HF encarregues da fiscalização ou o motorista, podem recusar a admissão de passageiros nos serviços de transporte ou determinar a sua saída do autocarro, caso se verifique qualquer das situações elencadas no número 2 do presente artigo e em caso de incumprimento dessa determinação, recorrer à força de segurança pública competente.
- Quando, nos termos do número anterior, a atuação se dirigir a crianças deverá recorrer-se à força de segurança pública competente.
- Os passageiros cuja saída seja determinada nos termos do número 4 do presente artigo não têm direito a qualquer reembolso do preço do título de transporte.

Direitos dos passageiros

Os passageiros têm os direitos constantes da legislação que estiver em vigor, cujos aspetos mais relevantes se encontram refletidos nos compromissos assumidos pela HF, através do cumprimento das condições de transporte em vigor, nomeadamente:

- Direito ao transporte: prestação do serviço de transporte com segurança e qualidade;
- Direito à não discriminação dos passageiros: no que se refere às condições de transporte oferecidas pela HF;
- Direito à assistência: assistência a todos os passageiros, sempre que tal se justifique, nomeadamente às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive as mulheres grávidas, idosos e pessoas com crianças, assim como, condições de acessibilidade nos autocarros;
- Direito à informação: informações claras e corretas sobre o serviço prestado, em situações normais ou de perturbação do serviço;
- Direito a reembolso do título de transporte: nos casos de cancelamento ou atraso à partida superior a 90 minutos, por questões imputáveis à HF, nos termos legais e definidos nas presentes Condições Gerais;
- Direito a indemnização: nos termos legais, designadamente, por danos patrimoniais e não patrimoniais, devidamente comprovados;
- Apresentar reclamações e a obter a respetiva resposta: nos termos da legislação em vigor.

Código de Conduta

Em 2019, foi lançado o Código de Ética e Conduta da HF que é o instrumento no qual estão inscritos os valores que pautam a atuação da empresa Horários do Funchal, S.A., bem como os princípios éticos e as normas de conduta que estão sujeitos globalmente os seus colaboradores e que estes assumem intrinsecamente como seus.

No código, são apresentadas linhas orientadoras em termos dos princípios que devem respeitar (integridade, respeito, transparência e conformidade) e como se deve proceder para reportar uma eventual irregularidade.

Código de Conduta

Utilize o leitor de QR Code para aceder ao Código de Conduta ou consulte no nosso site em <http://www.horariosdofunchal.pt/upload/codigo-etica.pdf>



Relatório de Execução do Plano de Gestão de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

De acordo com as Recomendações, nº1/2009 de 1 de julho, nº1/2010 de 7 de abril, nº3/2015 de 1 de julho, a de 4 de maio de 2017, a de 2 outubro de 2019, a 6 de maio de 2020 e a mais recente de 8 de janeiro de 2020 do Conselho de Prevenção da Corrupção, entidade administrativa independente, que funciona junto do Tribunal de Contas e que desenvolve ações de âmbito nacional no domínio da prevenção da corrupção e infrações conexas, os órgãos máximos das entidades gestoras de dinheiros, valores, ou patrimónios públicos, seja qual for a sua natureza, devem elaborar Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (doravante apenas referenciado por “PPRCIC” ou “Plano”), bem como realizar e apresentar relatórios anuais de execução.

Plano de Gestão de Riscos

Utilize o leitor de QR Code para aceder ao Plano de Gestão de Riscos ou consulte no nosso site em <http://www.horariosdofunchal.pt/upload/PGRCIC-2020.pdf>



Destaques do Ano



35.º Aniversário da Horários do Funchal

O Grupo Horários do Funchal comemorou no dia 5 de junho, 35 anos de constituição da empresa Horários do Funchal. Contou com a presença do Exmo. Vice-Presidente do Governo Regional, Dr. º Pedro Calado e do Exmo. Secretário Regional da Economia, Dr. º Rui Barreto, do Conselho de Administração da HF e de vários colaboradores do Grupo.

No evento foram distinguidos 52 colaboradores da Horários do Funchal (HF) e 4 de São Gonçalo (SG), pelos seus 25, 30 e 35 anos de antiguidade de empresa. Ainda durante o mês de junho, foram distinguidos 27 colaboradores da HF e 5 de SG, pelos 20 anos de antiguidade.



Inauguração das viaturas de turismo

Em novembro, realizou-se a cerimónia de inauguração das 15 novas viaturas de turismo, da marca Scania IRIZAR, modelo i6 (gama média alta).

O evento contou com a presença do Exmo. Sr. Presidente do Governo Regional, Dr. º Miguel Albuquerque e do Exmo. Sr. Secretário Regional da Economia, Dr. º Rui Barreto, acompanhados pelo Conselho de Administração da HF e pelos colaboradores da empresa.

O Presidente do Conselho de Administração da HF, Dr. º Alejandro Gonçalves aproveitou para agradecer a envolvimento de todos os colaboradores neste projeto.



Inauguração do Posto de Atendimento HF

No mês de novembro, assinalou-se a inauguração do novo posto de atendimento HF na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses. Este posto teve o apoio do projeto *CIVITAS DESTINATIONS* e está dedicado ao mercado do turismo e de cruzeiros.

Na inauguração estiveram presentes o Exmo. Sr. Secretário Regional da Economia, Dr. º Rui Barreto, a Exma. Sra. Diretora Regional da DRETT, Dr.ª Isabel Rodrigues e a Exma. Sra. Presidente do C.A. da APRAM, Eng.ª Paula Cabaço, bem como o Exmo. Conselho de Administração e alguns colaboradores da HF.

O Presidente do Conselho de Administração da HF, ressaltou que o posto era um objetivo antigo, que finalmente foi implementado e agradeceu ao Governo Regional pela aposta que tem feito na empresa.



Garantir a segurança de todos os clientes e colaboradores

Até à data, a Horários do Funchal, tem efetuado um esforço para garantir a segurança dos seus clientes e dos seus colaboradores:

- Testes à Covid realizados nas instalações: **500**;
- Máscaras entregues: **268.360**;
- Litros de álcool gel disponibilizados individualmente e nos espaços comuns: **5.560**;
- Desinfecções por nebulização nos espaços comuns: **390**;
- Autocarros desinfetados por nebulização: **14.525**.

Chamorra
(Vasco Gil)

10

Trap

Três Paus

92



INDICADORES RELEVANTES

Os quadros seguintes apresentam os principais indicadores de desempenho, evidenciando de forma sistematizada os resultados alcançados em 2021 nas dimensões: Oferta, Procura, Qualidade do Serviço, Frota, Recursos Humanos e Resultados, procedendo à sua análise e comparação com o período homólogo de 2020, assim como a previsão efetuada aquando da elaboração do Plano de Atividades, Investimento e Orçamento de 2019/2029. Nos capítulos específicos deste relatório será efetuada análise mais aprofundada sobre o desempenho no exercício.

Quadro 1 - Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	EVOLUÇÃO	2021	2020	2019	Δ ABS. 21-20	Δ %. 21-20
INDICADORES DE PROCURA						
Passageiros Transportados (PT)		12 680 689	11 314 807	17 798 682	+ 1 365 882	+ 12,1%
Taxa de Ocupação (%)		14,7	13,5	15,6	+ 1,25 p.p.	+ 9,3%
INDICADORES DE OFERTA						
Viagens realizadas		723 464	708 483	770 303	+ 14 981	+ 2,1%
Taxa de Cumprimento de Serviço (%)		98,0	98,3	99,9	- 0,3 p.p.	- 0,3%
Taxa de Pontualidade (%)		99,8	98,1	99,4	+ 1,7 p.p.	+ 1,8%
Total de Km		5 715 524	5 439 463	5 920 502	+ 276 061	+ 5,1%
Velocidade média		16,2	16,1	15,1	+ 0,1	+ 0,6%
N.º de Carreiras		57	60	62	- 3	- 5,0%
Extensão da Rede		201,9	201,9	200,9	0,0	0
Lotação média		61	61	77	0	0

Quadro 2 - Indicadores de Recursos Humanos

DESCRIÇÃO	EVOLUÇÃO	2021	2020	2019	Δ ABS. 21-20	Δ %. 21-20
INDICADORES DE RH						
N.º de Efetivos		476	476	467	0	0,00%
N.º de Motoristas		277	281	275	-4	-1,40%
N.º de Metalúrgicos		90	90	85	0	0,00%
Motorista/Viatura		1,5	1,8	1,8	- 0,2	-11,90%
Metalúrgicos/Viatura		0,5	0,6	0,5	-0,1	-10,60%
Total Efetivos/Viatura		2,7	3,0	3,0	-0,3	-10,60%

Quadro 3 - Estrutura Patrimonial

DESCRIÇÃO	EVOLUÇÃO	2021	2020	2019	Δ ABS. 21-20	Δ %. 21-20
ESTRUTURA PATRIMONIAL						
Ativo não Corrente		33 886 750	30 456 477	28 809 726	+ 3 430 273	+ 11,3%
Ativo Corrente		7 326 531	11 217 325	7 637 347	- 3 890 794	- 34,7%
Total do Ativo		41 213 281	41 673 802	36 447 072	- 460 521	- 1,1%
Capital Próprio		21 193 676	24 475 430	23 971 509	- 3 281 753	- 13,4%
Passivo não Corrente		13 612 443	4 744 914	4 429 807	+ 8 867 528	+ 186,9%
Total do Passivo		20 019 605	17 198 372	12 475 563	+ 2 821 233	+ 16,4%
Total do CP e Passivo		41 213 281	41 673 802	36 447 072	- 460 521	- 1,1%
RÁCIOS						
Autonomia Financeira (%)		51,4	58,7	65,8	- 7,3 p.p.	- 12,4%
Solvabilidade (%)		105,9	142,3	192,1	-36,4	- 25,6%
Capacidade de Endividamento (%)		60,9	83,8	84,4	-22,9	- 27,3%
Liquidez Geral (%)		114,3	90,1	94,9	24,3	+ 27,0%
Rentabilidade Capital Próprio (ROE)		-0,2	-0,1	0,0	-0,1	- 197,0%
Rentabilidade do Ativo (ROA)		-0,1	0,0	0,0	-0,1	- 164,5%

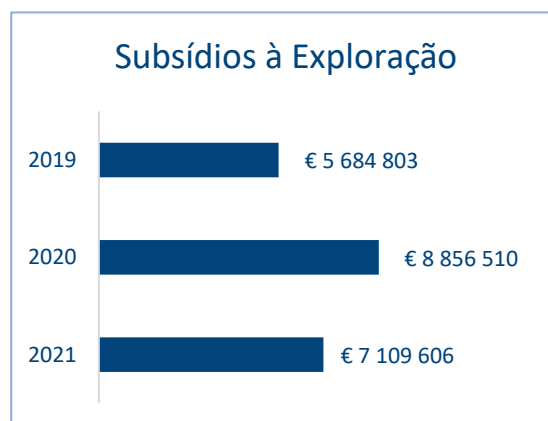
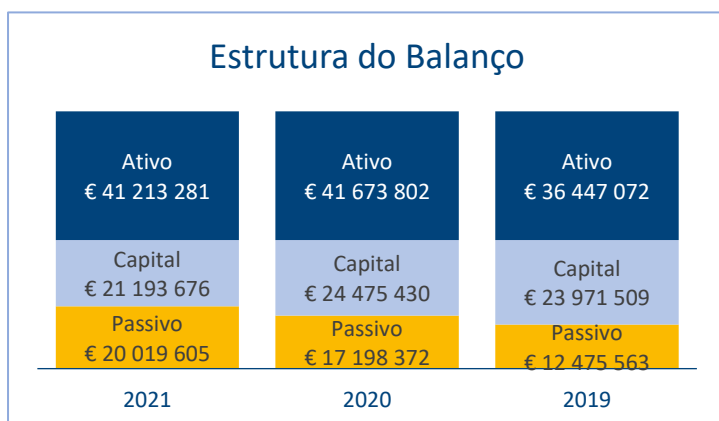
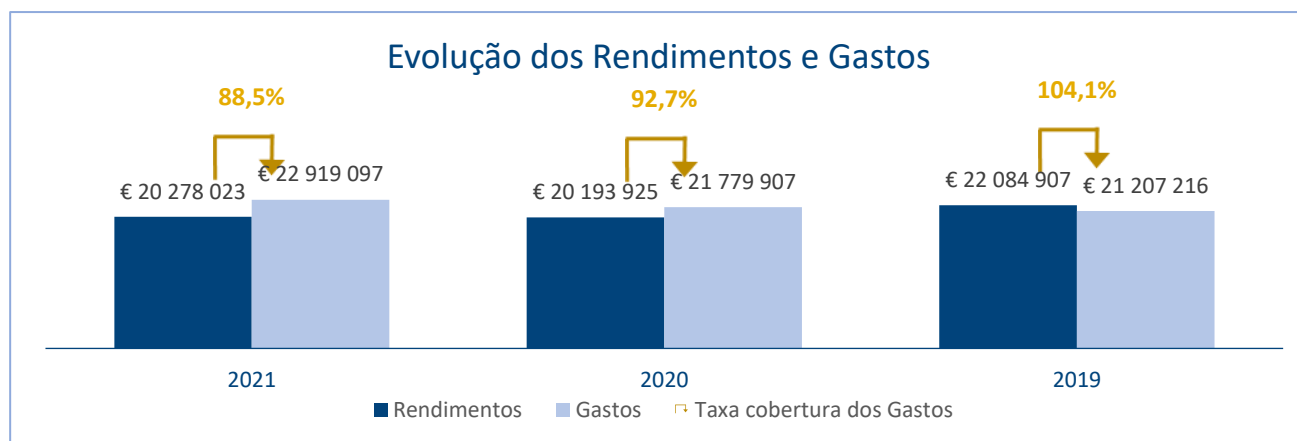
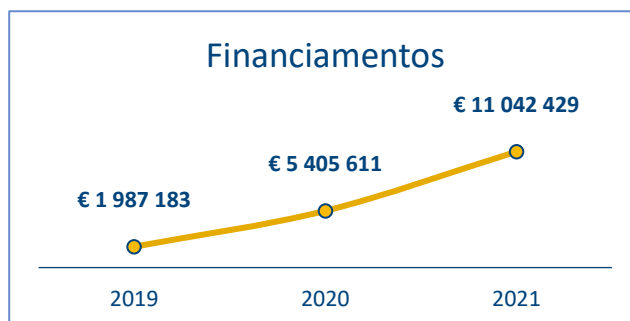
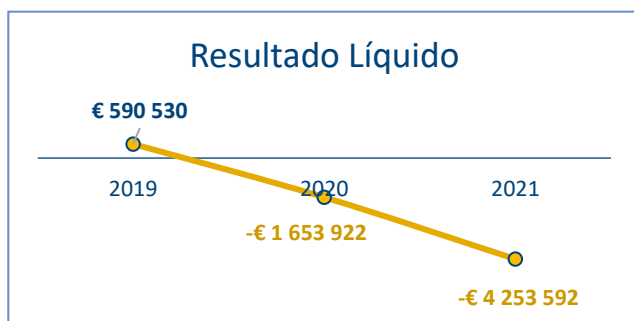
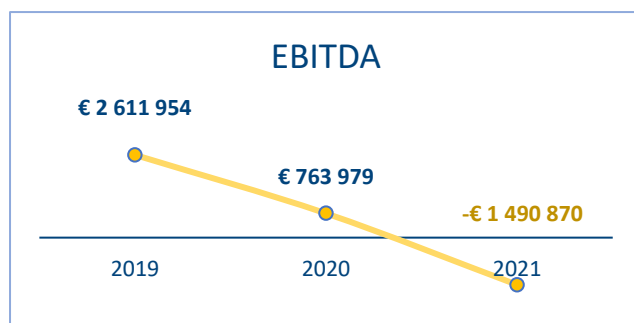
Quadro 4 – Indicadores Financeiros

DESCRIÇÃO	EVOLUÇÃO	2021	2020	2019	Δ ABS. 21-20	Δ %. 21-20
INDICADORES FINANCEIROS						
Volume de negócios		8 653 841	7 707 838	12 374 089	+ 946 003	+ 12,3%
Rendimentos operacionais		20 278 023	20 195 601	22 084 907	+ 82 422	+ 0,4%
Gastos Operacionais		22 919 097	21 107 184	21 207 216	+ 1 811 913	+ 8,6%
Taxa Cobertura dos Gastos Oper. (%)		88,5%	95,7%	104,1%	- 0,1 p.p.	- 7,5%
EBITDA		-1 490 870	763 979	2 611 954	- 2 254 849	- 295,1%
Resultado Líquido do Período		-4 253 592	-1 653 922	590 530	- 2 599 670	- 157,2%

Quadro 5 - Estrutura Acionista

DESCRIÇÃO	EVOLUÇÃO	2021	2020	2019	Δ ABS. 21-20	Δ %. 21-20
ESTRUTURA ACIONISTA						
Total do Capital Social		17 852 360	17 852 360	17 852 360	0	0,0%
Capital Social detido pela RAM (%)		95	95	95	0	0,0%
Capital Social detido pela EEM (%)		5	5	5	0	0,0%

INDICADORES ECONÓMICOS



(Esta página foi deixada em branco propositadamente.)

Sta. Quitéria
(Viana)

(M

Lombada **3**

RELATÓRIO DE GESTÃO

01**8 50****Viana**
(Shopping)**Sta. Quitéria**
(via Barreiros)**8****Sta. Quitéria**
(MShopping)**8A****16****Pinheiro das Voltas**
(Via Cova do Til)

01 RELATÓRIO DE GESTÃO

A atividade da Horários do Funchal, S.A. no ano de 2021, continuou marcada pelo impacto e resposta à pandemia Covid-19, expresso na reformulação de toda a sua operação consoante as medidas eram emanadas pelo Governo Regional da Madeira, mas já com o Plano de vacinação da população em curso desde janeiro, apesar das restrições já supracitadas.

Contudo, e apesar da vacinação, decidimos reforçar sempre a nossa oferta em transportes, aumentar o número das lavagens e das desinfecções diárias dos nossos autocarros, por nebulização, de forma a que os nossos clientes se sentissem mais seguros.

Com a vacinação da população, a economia madeirense a partir do 3º trimestre de 2021, começou a apresentar resultados de aceleração da atividade económica na Região e, como é evidente, na Horários do Funchal, S.A, que aumentou o número de passageiros transportados, na ordem dos 12,1%.

Por parte da Horários do Funchal, S.A, serão mantidas todas as condições de higiene e segurança, reforçando se necessário os meios para tal, no sentido de prevenir possíveis contágios, quer de colaboradores quer de clientes. Esta nova vaga que se vive, Ómicron, condicionou a atividade da empresa impactando os resultados financeiros no futuro, por um lado, pelo aumento de gastos por via do reforço de medidas de proteção, inevitáveis como forma de promoção da saúde pública, condicionando os níveis de procura, consequentemente, a receita da empresa.

De forma a equilibrar a tesouraria da empresa, uma das medidas tomadas, que foi muito importante para a empresa, foi a assinatura da 4.ª Adenda ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região Autónoma da Madeira com o GRM, com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, em consequência da emergência de saúde pública ocasionada pela doença Covid-19. Assim, de modo a evitar roturas na prestação do serviço público de transporte de passageiros às populações, salvaguardando a sua continuidade, foi assinado este aditamento onde está refletido alguns ajustamentos nos pagamentos das indemnizações compensatórias, ou seja, houve um adiantamento de 50% no pagamento das IC's de outubro, novembro e dezembro, para serem pagos nos meses de janeiro, fevereiro e março.

No início do ano, recebemos, ao abrigo do Contrato Programa com a Região Autónoma da Madeira para a atribuição de um apoio no âmbito da quebra de receitas e aumento da despesa, resultantes dos efeitos decorrentes da pandemia Covid-19, o montante de 3.125.301,25 euros.

Concluindo, alguns dos investimentos vertidos no Plano, sofreram alguns ajustes de calendário, devido a problemas de fornecimento por parte dos nossos fornecedores, nomeadamente:

Quadro 6 - Reajustes aos investimentos previstos para 2020/2021

INVESTIMENTOS	OBSERVAÇÕES
Dentro do Contrato de Concessão	
Requalificação do Edifício e Oficinas	Em desenvolvimento, prevendo-se conclusão em 2022.
Plataformas Digitais (2 sites + Giro Bus)	Adiado para 2022.
Aplicacional ERP e Software de Manutenção	Em desenvolvimento, prevendo-se conclusão em 2022.
Fora do Contrato de Concessão	
Equipamentos Oficiais	Em desenvolvimento, prevendo-se conclusão em 2022.
Obras - Estacionamento	Em desenvolvimento, prevendo-se conclusão em 2022.
Formação	Em desenvolvimento.
Projetos Cofinanciados	
DESTI-SMART	Em desenvolvimento, conclusão em 2022.
Novos investimentos	
Estudo de Impacto Ambiental	Lançamento do o concurso em 2022.

1.1 Investimentos 2019-2029

Quadro 7 - Investimentos previstos no Contrato de Concessão (2019-2029)

RUBRICA DE INVESTIMENTO	2019	2020	2021	2022	2023-29	TOTAL
Dentro do Contrato de Concessão	1 248 000	3 745 220	4 057 542	24 074 027	0	33 124 790
Obras	0	0	301 262	356 370	0	657 632
Requalificação do Edifício e Oficinas	0	0	301 262	356 370	0	657 632
Autocarros	1 248 000	3 329 850	3 329 850	19 328 722	0	27 236 422
Low Entry 10m - 30 (1)	0	3 329 850	3 329 850	0	0	6 659 700
Low Entry 10m - 30 (2)	0	0	0	6 598 500	0	6 598 500
Mini Elétricos - 5	1 248 000	0	0	0	0	1 248 000
4x4 - 6	0	0	0	1 074 712	0	1 074 712
Low Entry 11m - 30	0	0	0	6 456 300	0	6 456 300
Low Entry 11m - 21	0	0	0	4 599 210	0	4 599 210
Midi 7m a 9m - 4	0	0	0	600 000	0	600 000
Software e Telecomunicações	0	415 370	426 431	4 388 935	0	5 230 736
Bilhética / SAE	0	0	0	3 803 116	0	3 803 116
Infraestrutura e Comunicações	0	415 370	15 000	0	0	430 370
Plataformas Digitais (2 sites + Giro Bus)	0	0	232 000	0	0	232 000
Aplicações e Tecnologias	0	0	0	515 250	0	515 250
Aplicacional ERP e Software de Manutenção	0	0	179 431	70 569	0	250 000
Investimento	1 248 000	3 745 220	4 057 542	24 074 027	0	33 124 790

Valores em euros.

Quadro 8 - Investimentos não previstos no Contrato de Concessão (2019-2029)

RUBRICA DE INVESTIMENTO	2019	2020	2021	2022	2023-29	TOTAL
Fora do Contrato de Concessão	358 104	65 019	3 728 264	1 450 025	0	5 601 412
Autocarros de Turismo e PMR	280 145	0	3 217 500	750 000	0	4 247 645
53 lugares - 15	0	0	3 217 500	0	0	3 217 500
35 lugares - 5	0	0	0	750 000	0	750 000
PMR Volvo	280 145	0	0	0	0	280 145
Diversos	77 959	65 019	510 764	700 025	0	1 353 767
Obras - CT1 (Pinga)	0	0	13 228	276 772	0	290 000
Lavagem de Chassis	0	0	0	250 000	0	250 000
Equipamentos Oficinais	0	0	322 080	22 000	0	344 080
Reboque	59 687	0	0	0	0	59 687
Obras - Estacionamento	0	23 149	105 000	101 851	0	230 000
Formação	18 272	41 870	70 456	49 403	0	180 000
Investimento	358 104	65 019	3 728 264	1 450 025	0	5 601 412

Valores em euros.

Quadro 9 - Projetos Co-financiados (2019-2029)

RUBRICA DE INVESTIMENTO	2019	2020	2021	2022	2023-29	TOTAL
Projetos Cofinanciados	436 314	664 106	179 334	4 000	0	1 283 754
CIVITAS DESTINATIONS	401 319	586 453	131 982	0	0	1 119 754
DESTI-SMART	34 995	77 653	47 352	4 000	0	164 000
Investimento	436 314	664 106	179 334	4 000	0	1 283 754

Valores em euros.

Quadro 10 - Novos investimentos (2021-2029)

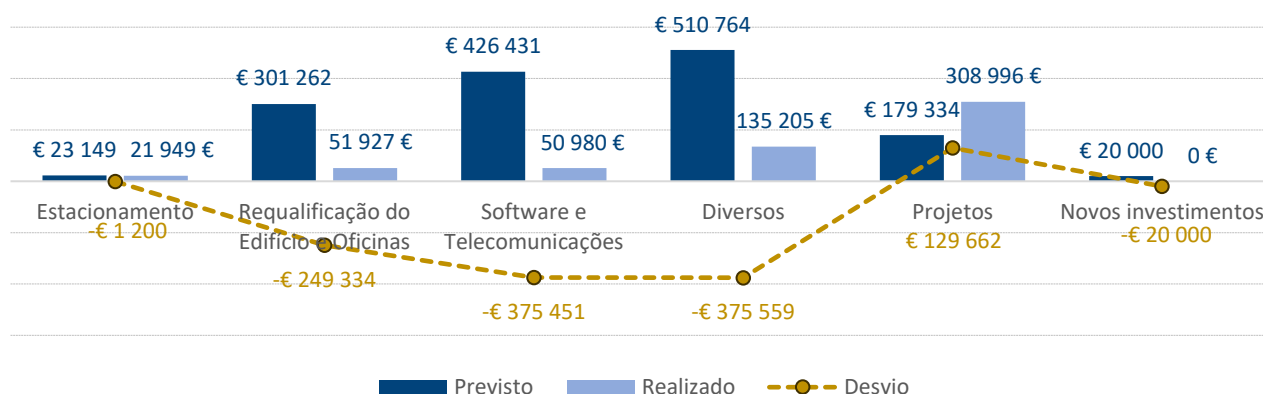
RUBRICA DE INVESTIMENTO	2019	2020	2021	2022	2023-29	TOTAL
Novos Investimentos	0	0	20 000	1 714 000	0	1 734 000
Autocarros	0	0	0	1 629 000	0	1 629 000
Interurbanos - 6	0	0	0	1 344 000	0	1 344 000
9 a 22 lugares - 3	0	0	0	285 000	0	285 000
Diversos	0	0	20 000	85 000	0	105 000
Viaturas de Apoio (2)	0	0	0	85 000	0	85 000
Estudo de Impacto Ambiental	0	0	20 000	0	0	20 000
Investimento	0	0	20 000	1 714 000	0	1 734 000

Valores em euros.

1.2 Grau de execução

Foi necessário reajustar os períodos de investimento, assim como os procedimentos de aquisição de imobilizado de modo a que não se ponha em causa, quer a estabilidade financeira da Horários do Funchal quer a Exploração do Serviço Público.

Gráfico 1 - Desvios no investimento previsto para 2019-2021



Do investimento total de 41.743.955 euros, previstos para o período de 2019 a 2029, foram realizados até ao final do ano de 2021 o montante de 13.610.022 euros, o que corresponde a 32,06% do investimento.

Quadro 11 - Grau de execução dos investimentos previstos

INVESTIMENTOS	INVESTIMENTO	REALIZADO	VARIAÇÃO	
			ABSOLUTA	GRAU EXEC.
Dentro do Contrato de Concessão	33 124 790	8 425 977	- 24 698 812	25,4%
Obras	657 632	51 927	- 605 704	7,9%
Autocarros	27 236 422	7 907 700	- 19 328 722	29,0%
Software e Telecomunicações	5 230 736	466 350	- 4 764 386	8,9%
Fora do Contrato de Concessão	5 601 412	3 774 628	- 1 826 784	67,4%
Autocarros de Turismo e PMR	4 247 645	3 497 645	- 750 000	82,3%
Diversos	1 353 767	276 983	- 1 076 784	20,5%
Projetos. Cofinanciados	1 283 754	1 409 416	+ 125 662	109,8%
Civitas Destinations	1 119 754	1 288 782	+ 169 028	115,1%
Desti-Smart	164 000	120 634	- 43 366	73,6%
Novos Investimentos	1 734 000	0	- 1 734 000	0,0%
Autocarros	1 629 000	0	- 1 629 000	0,0%
Diversos	105 000	0	- 105 000	0,0%
Total	41 743 955	13 610 022	- 28 133 934	32,6%

Pizo

HORÁRIOS DO FUNCHAL – TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

Pinheiro das Voltas

16

Ponta da Laranjeira
(Linha Verde)

61

01



Amparo
(Linha Verde)

RELATÓRIO E CONTAS 2021

04

83

Martinho

EXPLORAÇÃO

02

24

Papagaio Verde

Praia Formosa

43

Ponta da Cruz
(Linha Verde)

02

83

M

02 EXPLORAÇÃO

12.680.689	723.464	5.464.683
Passageiros Transportados	Viagens Realizadas	Km Percorridos
2020: ↑ 1.365.882 (+12,1%)	2020: ↑ 14.981 (+2,1%)	2020: ↑ 198.205 (+3,8%)
2019: ↓ 5.117.993 (-28,8%)	2019: ↓ 46.839 (-6,1%)	2019: ↓ 241.400 (-4,2%)

2.1 Oferta

A frota de autocarros para o serviço urbano sofreu uma importante renovação com a entrada ao serviço de 30 autocarros novos, 15 Volvos B8R LE 10,2m para o serviço urbano e 15 Scania Irizar destinados ao Turismo-HF, o que veio trazer, entre outros aspetos, maior fiabilidade, nova imagem, menor consumo e mais conforto para os passageiros.

Foram efetuados, ao longo do ano, ajustamentos ao horário regular de algumas carreiras para dar satisfação aos pedidos de alguns passageiros e implementados, depois de autorizado pela autoridade competente.

Em finais de 2021, o serviço de transporte regular, era composto por 57 carreiras, tendo a extensão da rede 201,9 Km, constituída por 1.685 paragens.

Foram realizadas 723,4 mil viagens, um acréscimo de 14,9 mil viagens (+2,1%) comparativamente com o ano anterior.

A Taxa de Cumprimento de Serviço foi de 98%, influenciada pelo aumento de 17,9% do número de viagens não realizadas. A Taxa de Pontualidade foi de 99,8%, um aumento de 1,7 p.p. quando comparado com o ano de 2020.

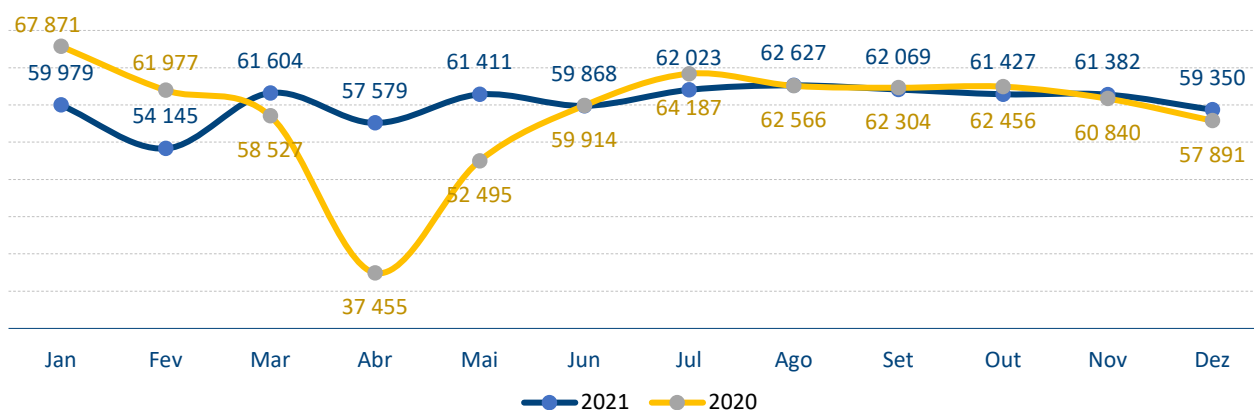
Quadro 12 - Indicadores de Oferta no Serviço Regular de Carreiras

OFERTA	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Viagens Previstas [1]	738 284	721 049	770 964	+ 17 235	+ 2,4%
Viagens Realizadas [2]	723 464	708 483	770 303	+ 14 981	+ 2,1%
Taxa de Cumprimento [2]/[1] (%)	98,0	98,3	99,9	- 0,3 p.p.	- 0,3%
Viagens Pontuais [3]	722 143	694 951	765 912	+ 27 192	+ 3,9%
Taxa de Pontualidade [3]/[2] (%)	99,8	98,1	99,4	+ 1,7 p.p.	+ 1,8%
Velocidade Média	16,2	16,1	15,1	+ 0,1	+ 0,6%
Quilómetros úteis [4] (km)	4 984 315	4 871 566	5 295 646	+ 112 749	+ 2,3%
Quilómetros em vazio [5] (km)	480 368	394 912	410 437	+ 85 456	+ 21,6%
Total de quilómetros [6] (km)	5 464 683	5 266 478	5 706 083	+ 198 205	+ 3,8%
Quilómetros úteis [4]/[6] (%)	91,2	92,5	92,8	- 1,3 p.p.	- 1,4%
Quilómetros em vazio [5]/[6] (%)	8,8	7,5	7,2	+ 1,3 p.p.	+ 17,2%
Lotação Média	61	61	77	0	- 0,8%
LKO	306 993 363	299 503 878	405 171 656	+ 7 489 485	+ 2,5%

LKO - lugares por quilómetro oferecidos; p.p. - pontos percentuais.

Analisando o gráfico das viagens efetuadas, verificamos uma quebra acentuada no 1º trimestre de 2021, no qual foram efetuadas menos 12,6 mil viagens (-6,7%) quando comparado com o mesmo período do ano anterior, derivado das medidas de mitigação da Covid-19.

Gráfico 2 - Evolução de viagens efetuadas



2.2 Procura

2.2.1 Serviço Regular

Em 2021, foram contabilizados 12,6 milhões de passageiros, registrando-se um aumento de 1,3 milhões de passageiros (+12,1%) quando comparado com o ano anterior.

Quadro 13 - Indicadores de Procura no Serviço Regular de Carreiras

PROCURA	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Passageiros transportados	12 680 689	11 314 807	17 798 682	+ 1 365 882	+ 12,1%
Percorso médio p/ passageiro (km)	3,56	3,56	3,56	0,00	0,0%
PKT	45 143 253	40 280 713	63 363 308	+ 4 862 540	+ 12,1%
Taxa de ocupação (%)	14,70	13,45	15,64	+ 1,25 p.p.	+ 9,3%

PKT - passageiros por quilómetro transportados; p.p. - pontos percentuais.

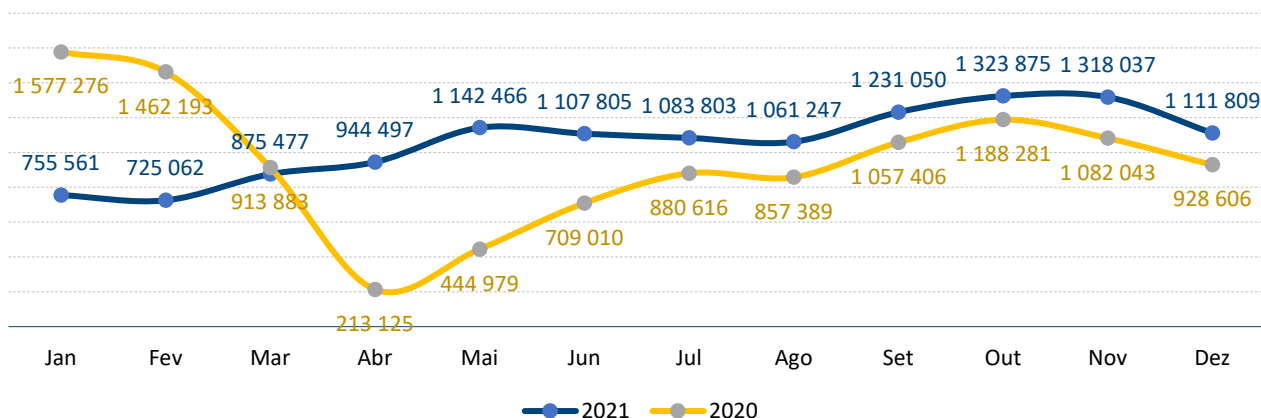
A evolução para novas variantes da *Covid-19*, Ómicron, fez manter as necessárias medidas de mitigação, levando muitas pessoas a optar, por vontade própria e de segurança, a um discreto isolamento nas suas deslocações, preferindo a utilização do transporte individual em detrimento do transporte coletivo, sem qualquer fundamento.

Existiram ainda períodos sujeitos ao recolher obrigatório, entre janeiro e junho, levando à supressão de algumas viagens, pela menor necessidade de deslocações. Quanto à lotação dos autocarros, também teve limitações sendo que foi reposta a partir de 1 de julho.

Os alunos do *terceiro ciclo* não tiveram aulas presenciais, no período de janeiro a abril.

O regresso dos turistas verificou-se no último quadrimestre do ano, o que produziu efeitos imediatos sobre a venda de bilhetes e do número de deslocações.

Gráfico 3 - Evolução de Passageiros Transportados



2.2.2 Serviço PMR

Este serviço é dirigido às Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR), na maior parte dos casos em cadeira de rodas, devidamente comprovada, permanente ou temporária, que impeça ou limite substancialmente as suas deslocações no sistema de transporte público regular de passageiros. É também disponibilizado uma variante dirigida a turistas, em serviço de aluguer, os quais são contratados, quase sempre, a partir de agências de viagens.

Durante o ano de 2021, este serviço transportou 10 mil passageiros, verificando-se um acréscimo de 4,6 mil passageiros (+86,0%), quando comparado com o ano anterior. Estavam inscritos 181 clientes, dos quais 114 clientes em cadeira de rodas.

Este resultado foi influenciado, em grande parte, pela realização do Campeonato Europeu de natação adaptada, promovido pela Federação Portuguesa de Natação, evento onde foram empenhados todos os meios disponíveis para o transporte de clientes em cadeira de rodas.

Quadro 14 - Serviço PMR

SERVIÇO PMR	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Passageiros transportados	10 053	5 404	13 248	+ 4 649	+ 86,0%
Total de inscritos	181	175	182	+ 6	+ 3,4%
Total de inscritos com cadeira de rodas	114	113	113	+ 1	+ 0,9%
Quilómetros percorridos	45 255	41 487	75 792	+ 3 768	+ 9,1%

Inclui o serviço de aluguer.

2.2.3 Linha Emissões 0%

A frota conta com 5 miniautocarros 100% eletrificados, de tecnologia Turca e Alemã (Karsan/BMW), desde 2019 estes veículos efetuam as carreiras da baixa do Funchal, carreira 05 e 05A e, progressivamente, foram estendidas para a estrada Monumental, sendo que, conforme vamos testando os trajetos e verificando a sua fiabilidade e adaptação dos veículos ao traçado, iremos continuar a ampliar a rede eletrificada. A prova disso é que desde outubro deste ano, alargamos estes veículos à Carreira 70 – Santa Luzia, que está a ser servida na íntegra por autocarros 100% elétricos.

Durante o ano de 2021 foram realizadas 8,6 mil viagens num total de 35 mil quilómetros e transportados 18,2 mil passageiros.

Quadro 15 - Indicadores Linha Emissões 0%

LINHA EMISSÕES 0%	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Viagens Realizadas	8 658	7 160	0	+ 1 498	+ 20,9%
Quilómetros úteis [1] (km)	33 515	29 807	0	+ 3 708	+ 12,4%
Quilómetros em vazio [2] (km)	1 505	1 139	0	+ 366	+ 32,1%
Total de quilómetros [3] (km)	35 020	30 946	0	+ 4 074	+ 13,2%
Lotação Média	22	18	0	+ 4	+ 25,2%
LKO	637 551	523 709	0	+ 113 842	+ 21,7%
Passageiros transportados	18 228	20 875	0	- 2 647	- 12,7%
Percurso médio p/ passageiro (km)	14 218	16 006	0	- 1 788	- 11,2%
Taxa de ocupação (%)	2,23	3,06	0,00	- 0,83 p.p.	- 27,1%

Inclui o serviço de aluguer.

2.3 Fiscalização

Durante o ano em análise, desenvolveram-se regularmente ações de fiscalização em diversas paragens e viagens, nos quais foram inspecionados 273,7 mil passageiros, correspondendo a um decréscimo de 17,3 mil inspeções (-6,0%) face ao mesmo período de 2020. Os passageiros fiscalizados correspondem a 2,16% do total de passageiros transportados em 2021.

Foram fiscalizadas 31,1 mil viagens, correspondendo a um decréscimo de 315 inspeções (-1,0%), face ao mesmo período de 2020. As viagens fiscalizadas correspondem a 4,3% do total das viagens realizadas em 2021.

Estas ações de fiscalização, que têm uma importância no combate à fraude, pelo impacto negativo que esta tem nas receitas da empresa, desta forma, foram detetadas 28 situações de fraude, durante o ano de 2021, um aumento de 14 infrações (+100%) face ao período homólogo de 2020. A causa principal de fraude foi a utilização, por parte do passageiro, de um passe que não lhe pertencia.

De salientar, que esta redução de fiscalizações foi influenciada principalmente pela solicitação para que os fiscais tivessem que desempenhar outras funções, tais como, contagem de passageiros, inquéritos a bordo, atendimento de proximidade a clientes e motoristas, em caso de alterações de itinerário ou uso de máscaras.

Quadro 16 - Serviço de Fiscalização

FISCALIZAÇÃO	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Viagens Fiscalizadas	31 192	31 507	40 832	- 315	- 1,0%
% de Viagens Fiscalizadas	4,31	4,45	5,30	- 0,14 p.p.	- 3,1%
Passageiros Fiscalizados	273 753	291 147	479 778	- 17 394	- 6,0%
% de Passageiros Fiscalizados	2,16	2,57	2,70	- 0,41 p.p.	- 16,0%
Fraudes	28	14	30	+ 14	+ 100,0%
% de Fraudes	0,01	0,00	0,01	+ 0,01 p.p.	n.a.

p.p. - pontos percentuais.

(Esta página foi deixada em branco propositadamente.)

s Aguires



RECURSOS HUMANOS

03

Monte
(Lombos)

20 21

Alegria

42

Lev. Corujeira
(Cam. dos Marcos)

19

Fundoa
(Rot. Fundoa Cima)

49

Roque

Lev. Corujeira

19

03 RECURSOS HUMANOS

480 Colaboradores

2020: ↓ 3 (-0,6%)
2019: ↑ 2 (+0,4%)

€ 11.351.424 Gastos com o Pessoal

2020: ↑ € 565.640 (+5,2%)
2019: ↓ € 589.885 (+5,5%)

2,3% Taxa de Turnover

2020: ↑ 0,1 p.p. (+4,5%)
2019: ↓ 2,9 p.p. (+55,8%)

3.1 Efetivo

No final de 2021, o número de colaboradores, no ativo da Horários do Funchal, era de 480 colaboradores, menos 3 (-0,6%), face ao ano anterior.

Do valor total, 4 colaboradores encontram-se cedidos à empresa Carristur, dos quais, 3 são motoristas e 1 é administrativo.

Quadro 17 - Colaboradores ativos

EFETIVO	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Horários do Funchal	476	476	467	0	0,0%
Administração + Quadros + Chefias	14	11	14	+ 3	+ 27,3%
Administrativos + Armazém	59	59	64	0	0,0%
Oficinas + Motoristas de Apoio	90	90	85	0	0,0%
Motoristas Operacionais	277	281	275	- 4	- 1,4%
Fiscais, Expedidores, Vend. Títulos Trans.	36	35	29	+ 1	+ 2,9%
Cedidos à Carristur	4	7	11	- 3	- 42,9%
Administrativos + Armazém	1	1	1	0	0,0%
Motoristas	3	6	10	- 3	- 50,0%
Total	480	483	478	- 3	- 0,6%

Durante o ano, registaram-se 11 entradas, 3 motoristas que estavam a desempenhar funções em regime de prestação de serviços com a Carristur, 1 admissão para a área oficial, na categoria de montador de pneus, 3 admissões para assistente de vendas, 1 admissão para a secção de Manutenção Industrial e Eletrónica, na categoria de técnico de informática, 1 admissão na categoria de fiscal e 2 admissões na categoria de técnico superior, sendo uma para a Secção de Controlo Preparação de Trabalho e Revisões Periódicas e um para o Sector de Remunerações.

A estratégia de recrutamento tem por base um modelo de gestão sustentável, com vista a que se possa, por um lado, requalificar e reconverter trabalhadores efetivos, seja por situação de necessidade decorrente de doença, seja por obtenção de maiores qualificações que o requeiram e, por outro lado, captar e reter talento.

Foram registadas 11 saídas, representando um aumento de 37,5%, face ao ano anterior.

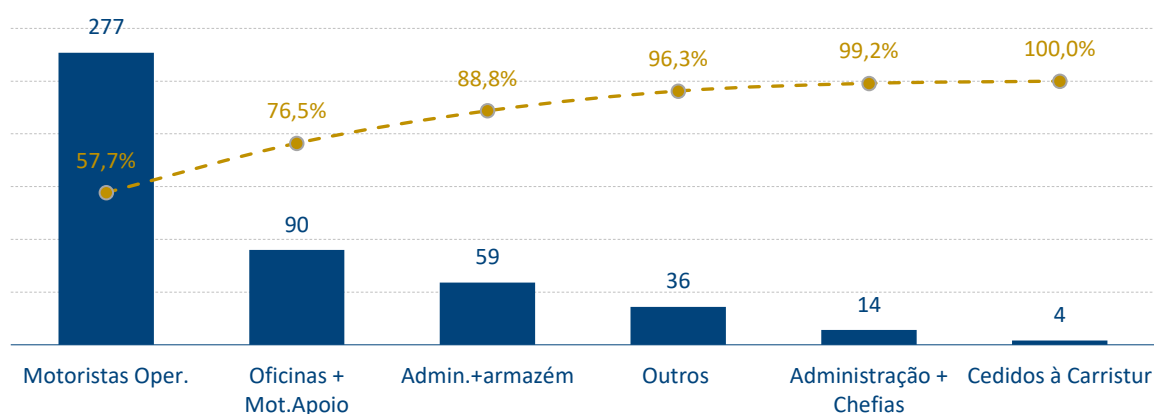
Quadro 18 - Movimentações ocorridas em 2021

MOVIMENTOS PESSOAL	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Entradas	11	17	35	- 6	- 35,3%
Admissões	8	13	34	- 5	- 38,5%
Transferências	3	4	1	- 1	- 25,0%
Saídas	11	8	13	+ 3	+ 37,5%
Reforma	5	5	6	0	0,0%
Pedido de demissão	3	0	5	+ 3	0,0%
Mútuo acordo/Caducidade	2	1	2	+ 1	+ 100,0%
Falecimento	1	2	0	- 1	- 50,0%
Total das movimentações	22	25	48	- 3	- 12,0%

No que diz respeito à distribuição do efetivo, os motoristas operacionais é o sector mais elevado de colaboradores da HF, sendo que os 277 motoristas representam 57,7% do efetivo total da empresa, seguindo-se as oficinas e motoristas de apoio com 90 colaboradores (18,8%), os administrativos e armazém com 59 colaboradores (12,3%), os fiscais, expedidores e assistentes de vendas, com 36 colaboradores, representam 7,5%. A administração e chefias, representam 2,9% e os colaboradores cedidos à Carristur representam 0,8% do total de colaboradores.

De salientar que os motoristas, operacionais e de apoio, juntamente com os colaboradores das oficinas, representam 76,5% do efetivo total da Empresa, conforme podemos analisar no seguinte gráfico:

Gráfico 4 - Trabalhadores efetivos em 2021 e peso por categoria



Analisando os indicadores do quadro seguinte, verificamos que a Taxa de Reposição foi de 100%, o que indica que o número de saídas foi repostado com o mesmo número de admissões.

Na Taxa de Turnover, que analisa a taxa de rotatividade de colaboradores na empresa, situa-se nos 2,3%. Este baixo índice indica a satisfação e credibilidade da Horários do Funchal junto dos seus colaboradores.

Quadro 19 - Taxa de Reposição e Taxa de Turnover

INDICADORES	
Taxa de Reposição (n.º de admissões / n.º de saídas) x 100	100,0%
Taxa de Turnover ((Admissões + saídas/2) / Total dos trabalhadores))	2,3%

3.2 Caracterização dos Recursos Humanos

No final de 2021, a Horários do Funchal era composta por 480 colaboradores, dos quais, 47 (9,8%) do sexo feminino e 433 (90,2%) do sexo masculino. Conforme analisado no gráfico anterior, a maioria dos colaboradores desempenham funções técnicas em áreas de operação e manutenção de viaturas pesadas de passageiros, que por norma são áreas com fraca atratividade para pessoas do género feminino. Nas atividades administrativas e de suporte à operação, a representação de ambos os sexos, é equilibrada.

A média etária dos colaboradores situou-se, tal como verificado no ano 2020, nos 46 anos. A Horários do Funchal é uma empresa com 35 anos de serviço, onde mais de metade dos nossos colaboradores têm idades compreendidas entre os 45 e os 60 anos (60%). Por esse motivo, cerca de 321 colaboradores (66,8%) estão na empresa há mais de 15 anos.

A análise do nível de habilitações literárias dos colaboradores, revela que cerca de 341 colaboradores (71%) estão compreendidos nos 1.º e 3.º ciclos de escolaridade. A nível do ensino superior, 43 colaboradores (9%) detêm grau de licenciatura ou superior.

Com contratos a termo certo, existem 3 trabalhadores, 2 com a categoria de motorista e 1 com a categoria de assistente de vendas.

Gráfico 6 - Distribuição por género

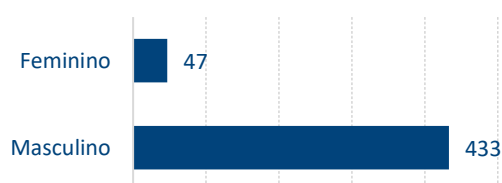


Gráfico 5 - Distribuição etária

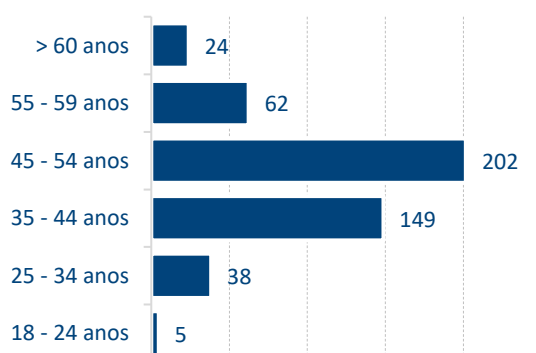


Gráfico 8 - Antiguidade

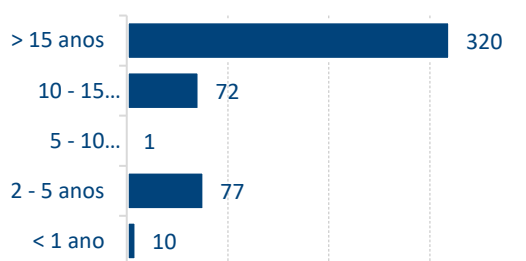
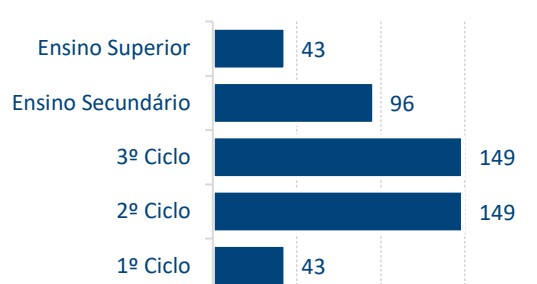


Gráfico 7 - Nível de Habilitações



3.3 Gastos com o Pessoal

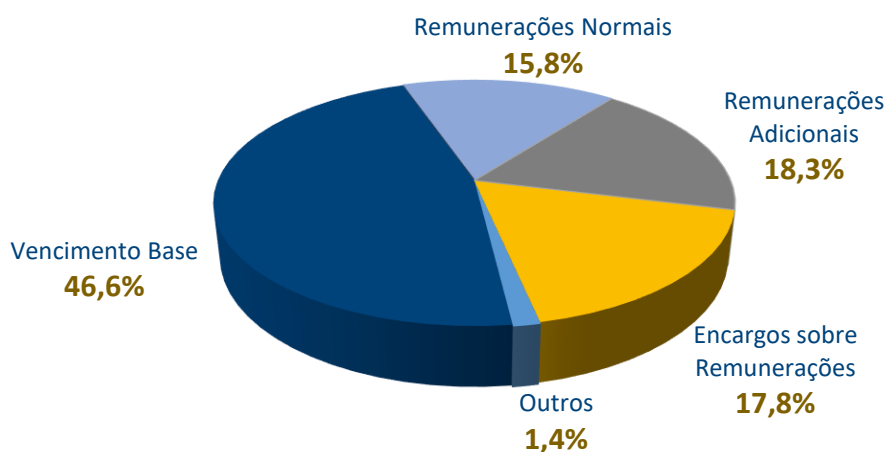
Nos gastos com pessoal, verificou-se um acréscimo de 565,6 mil euros (+5,2%), consequência dos acordos de empresa, que originou a atualização salarial nos vencimentos base e em outros abonos a todos os colaboradores, o aumento do número de colaboradores, assim como a progressão na carreira decorrente da legislação laboral e nos acordos da empresa.

Quadro 20 - Gastos com o pessoal

GASTOS COM O PESSOAL	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Vencimento base	5 290 752	5 073 491	4 865 357	+ 217 261	+ 4,3%
Horas extras	427 181	404 688	619 553	+ 22 493	+ 5,6%
Outros abonos	5 633 491	5 307 605	5 276 629	+ 325 886	+ 6,1%
Total	11 351 424	10 785 784	10 761 539	+ 565 640	+ 5,2%

Valores em euros.

Gráfico 9 - Distribuição dos Gastos com o pessoal



3.4 Trabalho Suplementar

O trabalho suplementar regista no final do ano uma ligeira diminuição de 0,4% em relação ao ano 2020. De referir que o trabalho suplementar tem a sua origem, maioritariamente, por necessidade de substituição de horas, face ao elevado absentismo provocado por baixas, dispensas para sindicatos e doação de sangue.

Quadro 21 - Trabalho suplementar

TRABALHO SUPLEMENTAR	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Total em horas	40 208	40 349	59 705	- 142	- 0,4%
Rodoviários	37 303	36 887	56 204	+ 416	+ 1,1%
Metalúrgicos	2 649	3 021	2 873	- 372	- 12,3%
Administrativos	256	442	628	- 186	- 42,0%
Taxa de Trabalho Suplementar (%)	4,51	4,53	6,83	- 0,02 p.p.	- 0,4%
Rodoviários	6,37	6,24	9,88	+ 0,13 p.p.	+ 2,1%
Metalúrgicos	1,57	1,79	1,81	- 0,22 p.p.	- 12,3%
Administrativos	0,19	0,34	0,43	- 0,15 p.p.	- 44,1%

p.p. - pontos percentuais.

3.5 Absentismo

A taxa de absentismo na Horários do Funchal em 2021, foi de 9,49%, um aumento de 1,26 p.p., quando comparado com o ano de 2020.

As situações de baixa registadas ao longo do ano, representam 61,4% dos motivos de absentismo. Durante o ano foi feito o acompanhamento interno destas situações e solicitado a verificação de incapacidade à Segurança Social, em muitas das baixas apresentadas.

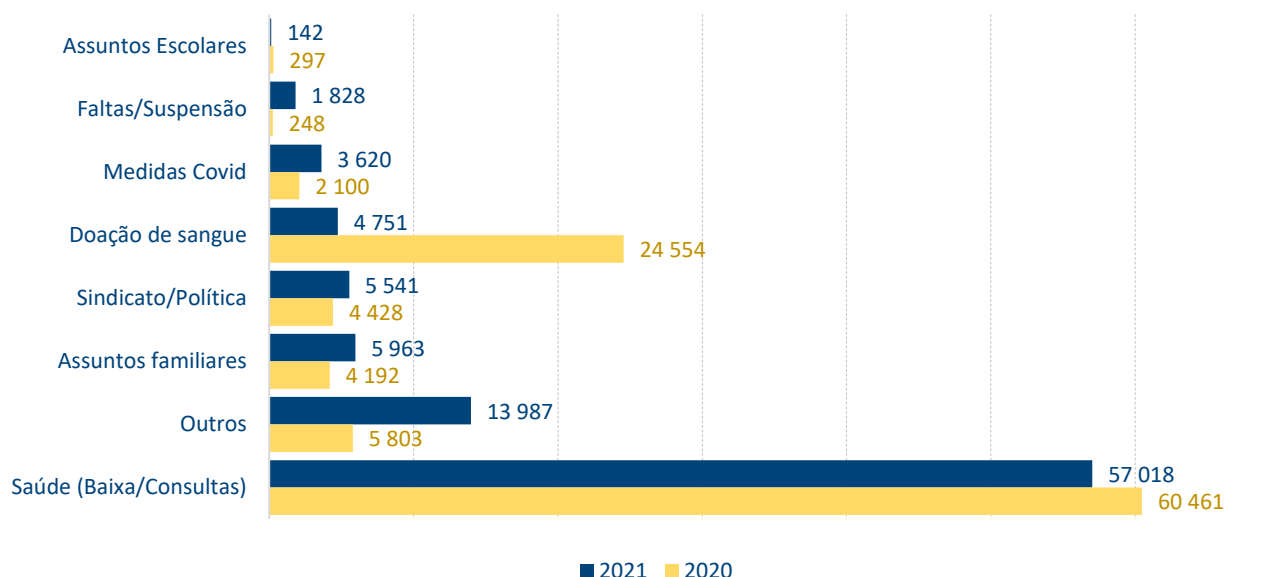
De referir que, este ano, também originou um maior número de baixas por isolamento de forma a controlar a pandemia Covid-19.

Quadro 22 - Taxas de Absentismo

ABSENTISMO	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Horas de Absentismo	92 850	102 082	60 680	- 9 232	- 9,0%
Taxa de Absentismo Real (%)	9,49	8,23	4,53	+ 1,26 p.p.	+ 15,3%
Rodoviários	9,55	10,04	7,58	- 0,49 p.p.	- 4,9%
Metalúrgicos	7,44	5,54	5,29	+ 1,90 p.p.	+ 34,3%
Administrativos	10,28	9,55	6,19	+ 0,73 p.p.	+ 7,6%
Taxa de Absentismo excluindo baixas (%)	4,02	4,67	2,21	- 0,65 p.p.	- 13,9%
Taxa de Absentismo excluindo baixas e Covid-19 (%)	3,61	1,92	2,21	+ 1,69 p.p.	+ 88,0%

p.p. – pontos percentuais.

Gráfico 10 - Motivos de absentismo (Horas)



3.6 Formação Profissional

Embora com as limitações que a pandemia originou, foi dado cumprimento ao Plano de Formação previamente definido, com vista à qualificação dos colaboradores. Foram efetuadas todas as ações necessárias ao cumprimento das certificações profissionais.

Estas ações, visaram a otimização dos recursos humanos e a melhoria das suas competências profissionais, contribuindo para uma maior qualidade do serviço prestado.

A Horários do Funchal aposta, continuamente, na formação dos seus colaboradores, de modo a que os mesmos possam evoluir tanto a nível pessoal como profissional.

De realçar que, pela primeira vez, um grupo de 12 motoristas fizeram formação on-line – “Projeto E-motorista”, os quais deram um balanço positivo para este tipo de formação, nos inquéritos de satisfação realizados.

Durante o ano de 2021 foram ministradas 4.431 horas de formação, a cerca de 480 formandos, distribuídos por 81 cursos.

Quadro 23 - Formação profissional

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Total de Horas de Formação	4 431	4 870	6 493	- 439	- 9,0%
N.º de Cursos	81	50	62	+ 31	+ 62,0%
N.º de Formandos	480	389	450	+ 91	+ 23,4%

n.a. - não aplicável.

3.7 Acidentes de Trabalho

Registaram-se 22 ocorrências relacionadas com acidentes de trabalho, 19 das quais, originaram situação de incapacidade, sendo que 3 situações de incapacidade transitaram para o ano de 2022.

O número de dias perdidos sofreu um acréscimo de 293 dias (+47,2%), quando comparado com o ano anterior.

Quadro 24 - Acidentes de trabalho

ACIDENTES DE TRABALHO	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
N.º de Acidentes	22	18	16	+ 4	+ 22,2%
Dias Perdidos	914	621	781	+ 293	+ 47,2%
Trabalhadores	480	483	478	- 3	- 0,6%
Horas Trabalhadas	838 430	891 072	805 981	- 52 643	- 5,9%
Índice de Frequência	2,62	2,02	1,99	+ 0,60	+ 29,7%
Índice de Gravidade	109,01	69,69	96,90	+ 39,32	+ 56,4%
Índice de Avaliação de Gravidade	41,61	34,50	48,81	+ 7,11	+ 20,6%
Índice de Incidência	4,58	3,73	3,35	+ 0,85	+ 22,8%

Índice de Frequência: número de acidentes por 100.000 horas trabalhadas; Índice de Gravidade: número de dias perdidos por 100.000 horas trabalhadas; Índice de Avaliação de Gravidade: número médio de dias perdidos por acidente; Índice de Incidência: número de acidentes por 100 colaboradores; p.p. - pontos percentuais.

Os 22 acidentes de trabalho tiveram a seguinte distribuição, por área funcional: 10 metalúrgicos, 7 motoristas, 5 outros colaboradores, verificando um aumento de 4 acidentes (+22,2%), quando comparado o ano anterior.

Os locais com maior ocorrência de acidentes, foram a oficina das grandes reparações e o serviço de exploração, com 6 acidentes cada.

Gráfico 12 - Acidentes por áreas funcionais

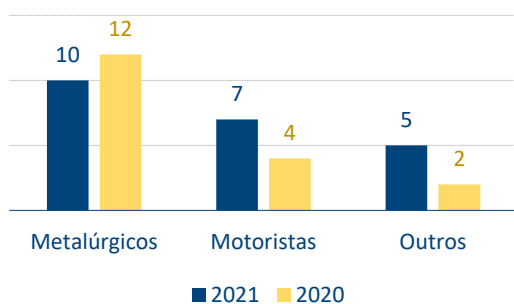
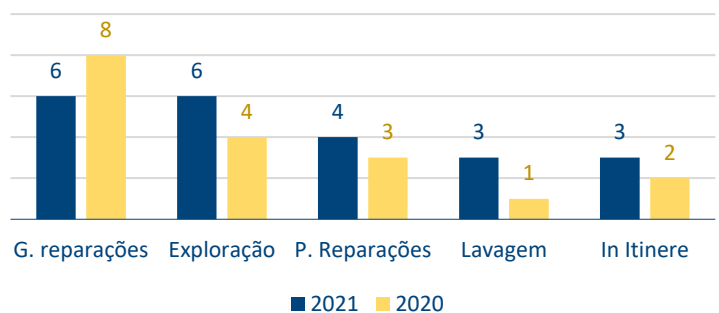


Gráfico 11 - Local de ocorrência dos acidentes



3.8 Posto Clínico

Ao nível da saúde, a Horários do Funchal, a fim de avaliar a aptidão física e psíquica para o pleno desempenho da sua atividade, assegura a todos os colaboradores exames médicos conforme legislação em vigor, de acordo com o Regime jurídico da promoção da segurança, higiene e saúde no trabalho. Assim, através do posto clínico, assegura exames de admissão aos novos colaboradores e exames periódicos aos restantes colaboradores. No ano 2021, foram realizados um total de 424 exames médicos, dos quais 351 exames médicos periódicos, 8 exames médicos de admissão e 65 de consultas pós doença.

Durante o ano manteve-se a vacinação da gripe gratuita a 137 colaboradores, bem como a vacinação Covid-19 a 205 colaboradores, tendo sido feita a inscrição, agendamento e controlo de aplicação das mesmas, pelo Departamento de Recursos Humanos

Quadro 25 - Posto Clínico

POSTO CLÍNICO	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Exames Médicos Periódicos	351	264	149	+ 87	+ 33,0%
Exames Médicos de Admissão	8	13	39	- 5	- 38,5%
Consultas pós doença	65	27	0	+ 38	+ 140,7%
Total	424	304	188	+ 120	+ 39,5%

3.9 Estágios Profissionais

A Horários do Funchal consciente da sua responsabilidade social, recebeu 27 estágios profissionais, repartidos pelas áreas da empresa: Departamento Tecnológico, Departamento Financeiro, Departamento de Recursos Humanos, Gabinete de Estudos Planeamento e Relações Internacionais e Gabinete de Engenharia e Produção.

3.10 Projetos Sociais com impacto nos Colaboradores

Protocolos

Em 2021, manteve-se a gestão de protocolos com benefícios para os trabalhadores da empresa, bem como de parcerias das quais decorre a promoção de passatempos com oferta de convites para ações culturais e de lazer na cidade.

3.11 Comunidade

Banco Alimentar

Neste momento pandémico e mais frágil, temos de pensar na Horários do Funchal como um todo, apoiando-nos uns aos outros, sendo solidários e atentos às necessidades das pessoas. Assim, a Horários do Funchal fez a sua recolha de bens alimentares secos, angariados pelos seus colaboradores, para entrega no Banco Alimentar.

Esta iniciativa contou também com a participação e apoio do Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Horários do Funchal (CCDTHF).

Homenagem aos profissionais que estiveram na linha da frente, no combate à pandemia

Em julho ocorreu a Cerimónia de Homenagem aos Profissionais, que estiveram na linha da frente, no combate à pandemia.



A cerimónia, foi presidida pelo Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, que culminou com a inauguração de uma estátua, instalada junto à sede do primeiro órgão de governo próprio da Madeira.

Em representação do Grupo Horários do Funchal, estiveram presentes a Vogal do Conselho de Administração do Grupo HF, Sr.ª Eng.ª Susana Pinto Correia, e os Sr.º Herculano G. e Sérgio L., motoristas da rede urbana e interurbana respetivamente, em representação de todos os seus colegas, que, de igual forma mantiveram-se em funções com profissionalismo, altruísmo e abnegação, garantindo a essencial mobilidade dos cidadãos.

(Esta página foi deixada em branco propositadamente.)

15

Álam
(via Ach

14

Álamos





15B

os
nada)

17

Lor

MANUTENÇÃO

04

26

Lev. Sta.
(via Pe

D. João

28

82

D. João

04 MANUTENÇÃO

179 viaturas	€ 1.904.089	€ 3.406.279
Frota	Custo Manutenção	Custo Gasóleo
2020: ↑ 19 (+11,9%)	2020: ↑ € 166.666 (+9,6%)	2020: ↑ €700.970 (+25,9%)
2019: ↑ 23 (+14,7%)	2019: ↑ € 68.502 (+3,7%)	2019: ↑ €22.509 (+0,7%)

4.1 Frota

Durante o ano de 2021, a frota da Horários do Funchal foi reforçada com 15 Volvos B8R LE 10,2m, destinados ao serviço público regular e 15 Scania Irizar destinados ao Turismo-HF.

Atualmente, a frota da Horários do Funchal é composta por 179 viaturas, sendo que o serviço urbano tem 145 viaturas, o serviço PMR 6, o serviço das Zonas Altas 8, o serviço turismo-HF 15 e 5 viaturas elétricas.

Quadro 26- Frota

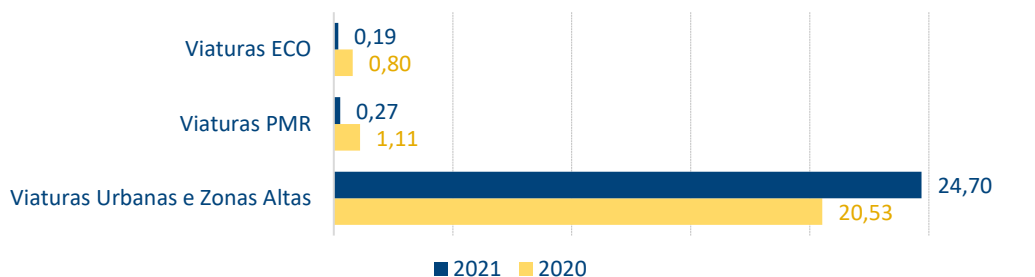
FROTA	2021		2020		2019		Variação 2021/2020	
	Quant.	Idade Média	Quant.	Idade Média	Quant.	Idade Média	Absoluta	%
Urbana	145	17,20	141	20,04	137	22,34	+ 4,00	+ 2,8%
Zonas Altas	8	11,50	8	10,50	8	9,50	0,00	0,0%
PMR	6	9,67	6	8,67	6	7,67	0,00	0,0%
Turismo	15	0,00	0	0,00	0	0,00	+ 15,00	n.a.
Elétricos	5	2,00	5	1,00	5	0,40	0,00	0,0%
Total	179	14,83	160	18,54	156	20,41	+ 19,00	+ 11,9%

p.p. - pontos percentuais.

4.2 Taxa de imobilização

A Taxa de Imobilização do serviço Urbano e das Zonas Altas foi de 17,4%, o que indica que estiveram, em média, 24 autocarros imobilizados diariamente durante o ano, um decréscimo de 20,3% quando comparado com o ano anterior. As viaturas PMR apresentam uma Taxa de Imobilização 4,4% e as viaturas ECO 2,3%.

Gráfico 13 - Taxa de Imobilização



4.3 Manutenção preventiva

O plano anual de manutenção preventiva da frota Horários do Funchal foi cumprido. No que se refere, às mudanças de óleo, substituições dos filtros de ar, óleo e gasóleo, com cerca de 434 revisões efetuadas durante o ano de 2021, houve um decréscimo de 29 manutenções (-6,3%), quando comparado com o ano 2020.

Os custos da manutenção preventiva registaram o montante de 181,7 mil euros, um aumento de 20 mil euros (+12,4%), face ao mesmo período do ano anterior.

Quadro 27 - Custos manutenção preventiva

CUSTOS MANUTENÇÃO PREVENTIVA	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Serviço Urbano e Zonas Altas	180 734	160 881	186 412	+ 19 853	+ 12,3%
Mão de obra	96 662	83 804	99 146	+ 12 858	+ 15,3%
Material	83 310	76 895	85 893	+ 6 415	+ 8,3%
Trabalho exterior	763	183	1 373	+ 580	+ 317,9%
PMR	1 027	836	1 507	+ 191	+ 22,8%
Mão de obra	0	0	149	0	n.a.
Material	0	0	54	0	n.a.
Trabalho exterior	1 027	836	1 304	+ 191	+ 22,8%
Total	181 761	161 717	187 919	+ 20 044	+ 12,4%

p.p. - pontos percentuais.

4.4 Custos Manutenção

Analisando os custos totais da manutenção durante o ano de 2021, verificámos que os diversos serviços (Serviço de Exploração, idas ao centro de inspeção de viaturas, formação, entre outros) percorreram 5,7 milhões de quilómetros, um acréscimo de 276 mil quilómetros (+5,1%) quando comparado com o ano 2020.

Os custos da manutenção foram de 1,9 milhões de euros, registando um aumento de 166,6 mil de euros (+9,6%). O custo do gasóleo foi de 3,4 milhões de euros, um aumento de 700 mil euros (+25,9%).

Foram consumidos 3,4 milhões de litros de gasóleo, um acréscimo de 141,6 mil litros (+4,3%), face ao ano 2020.

Quadro 28 - Custo total da manutenção

CUSTOS TOTAL MANUTENÇÃO	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Quilómetros Percorridos	5 715 524	5 439 463	5 920 502	+ 276 061	+ 5,1%
Gasóleo (€)	3 406 279	2 705 309	3 383 770	+ 700 970	+ 25,9%
Eletricidade (€)	2 489	1 822	0	+ 667	+ 36,6%
Manutenção (€)	1 904 089	1 737 423	1 835 587	+ 166 666	+ 9,6%
Custo Total (€)	5 312 857	4 444 554	5 219 357	+ 868 303	+ 19,5%

p.p. - pontos percentuais.



ENGENHARIA E PRODUÇÃO

05

05 ENGENHARIA E PRODUÇÃO

8.193	47.302	1,64
Obras Oficinais	Lavagens de viaturas	Emissão CO2/Km
2020: ↓ 266 (-3,2%)	2020: ↑ 6.758 (+16,7%)	2020: ↓ 0,01 (-0,6%)
2019: ↓ 294 (-3,6%)	2019: ↑ 477 (+1,0%)	2019: ↓ 0,07 (-4,1%)

5.1 Obras Oficinais

Durante o ano de 2021, a oficina registou 7,9 mil registos de obras, registando-se um decréscimo de 266 obras (-3,2%) quando comparado com o ano 2020.

Do total de obras, 4,5 mil obras foram referentes a avarias de viaturas da HF, representando 56,5% do total da receção oficial. Foram realizadas 439 revisões periódicas, representando 5,5% do total das obras realizadas.

Em relação a viaturas externas à HF, foram registados 2.728 (34,3%) pedidos de assistência, repartidos da seguinte forma: 2.586 referentes à Companhia dos Carros de São Gonçalo, 124 da Carristur e 18 “Outros Clientes”.

Quadro 29 - Número de obras

NÚMERO DE OBRAS	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Grupo 1 - Avarias viaturas HF	4 492	4 751	4 671	- 259	- 5,5%
Grupo 2 - Grandes Reparações HF	0	0	0	0	n.a.
Grupo 5 - Revisões periódicas	439	463	540	- 24	- 5,2%
Grupo 8 - CCSG	2 586	2 429	2 376	+ 157	+ 6,5%
Grupo 8 - Carristur	124	177	260	- 53	- 29,9%
Grupo 8 - Outros Clientes	18	24	24	- 6	- 25,0%
Grupo 10 - Fabrico próprio	10	13	15	- 3	- 23,1%
Grupo 11 - Reparação de peças	288	366	365	- 78	- 21,3%
Total	7 957	8 223	8 251	- 266	- 3,2%

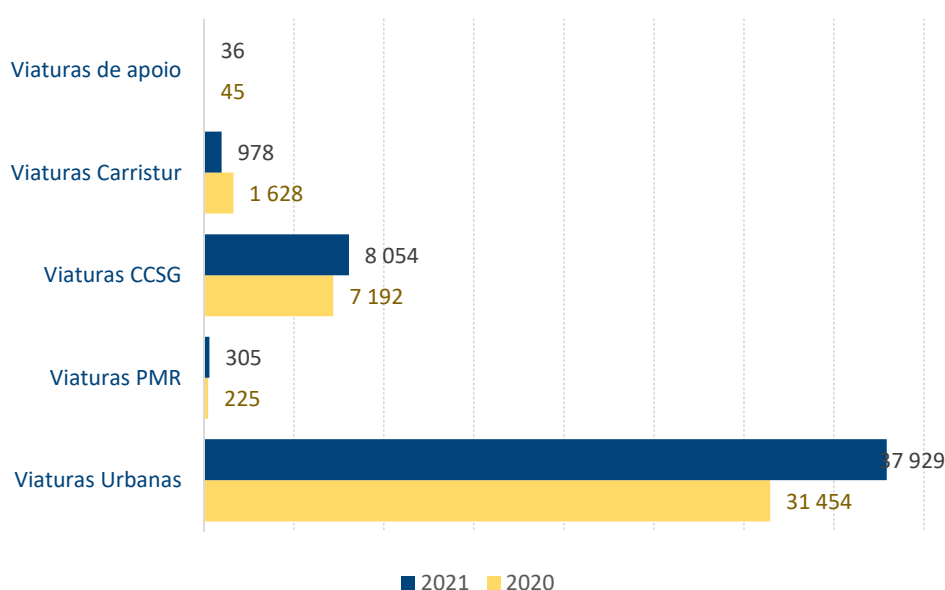
5.2 Lavagem de Viaturas

Foram efetuadas um total de 47.302 lavagens, verificando-se um acréscimo de 6.758 lavagens (+16,7%) quando comparado com o ano 2020.

A HF intensificou, ainda mais, a limpeza diária, com desinfecção em todos os autocarros. A medida veio no seguimento do Plano de Contingência implementado na empresa, específico para responder ao cenário de epidemia, tendo sido assinado um contrato de prestação de serviço com a empresa especialista no setor.

O processo de limpeza, foi mais uma medida de contenção face ao surto do novo coronavírus, consistindo na aplicação de um produto certificado que destrói o vírus através de um equipamento que distribui o produto em partículas, o qual tem uma ação muito eficaz. O produto utilizado possui as certificações europeias e é biodegradável

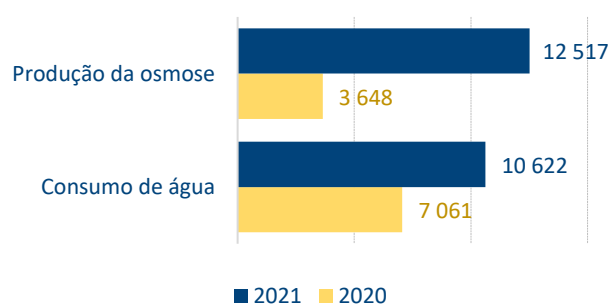
Gráfico 15 - Número de Lavagens



5.3 Consumo de água

Durante o ano 2021, foram consumidos 10.622 m³ de água, um acréscimo de 3.561 m³ (+50,4%). A produção de água por Osmose aumentou 8.869 m³ (+243,1%), face ao período homólogo.

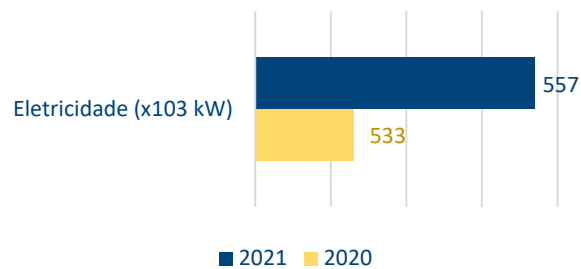
Gráfico 16 - Consumo de água



5.4 Consumo de eletricidade

A eletricidade registou um aumento de 24×10^3 kW (+4,5%) quando comparado com o ano de 2020.

Gráfico 17 - Consumo de eletricidade



5.5 Gestão de resíduos

A gestão de resíduos assume, cada vez mais, um carácter de grande relevância e sempre foi uma das maiores preocupações da Horário do Funchal. Por esse motivo, é efetuado durante o ano, uma recolha seletiva de todos os resíduos que são depois encaminhados para os locais de recolha e tratamento especializado neste setor, privilegiando, sempre que possível, a respetiva valorização. Foram produzidas 96,61 toneladas de diversos resíduos, um ligeiro decréscimo de 0,03 toneladas quando comparado com o ano anterior.

Quadro 30 - Gestão de resíduos

GESTÃO DE RESÍDUOS	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Filtros e lamas contaminadas	2,36	3,03	5,71	- 0,67	- 22,1%
Óleos usados	31,20	28,40	29,35	+ 2,80	+ 9,9%
Emb. Papel, Madeira e Materiais absorventes	3,66	0,00	4,42	+ 3,66	n.a.
Metais Ferrosos e não ferrosos	19,40	20,43	41,50	- 1,03	- 5,0%
Borrachas e Plásticos	0,52	0,75	2,44	- 0,23	- 30,7%
Vidros	3,38	1,19	0,69	+ 2,19	+ 183,6%
Plástico Rígido	0,58	0,62	0,00	- 0,04	- 6,5%
Equipamentos eletrónicos e pilhas	0,00	0,00	0,05	0,00	n.a.
Papel e Cartão	1,16	2,57	9,52	- 1,41	- 54,9%
Lâmpadas fluorescentes	0,12	0,00	0,13	+ 0,12	n.a.
Resíduos Urbanos - Indiferenciados	34,24	39,66	50,40	- 5,42	- 13,7%
Total	96,61	96,64	144,21	- 0,03	0,0%

Valores em toneladas.

5.6 Emissão de CO₂

O consumo de TEP's registou um aumento de 4,3%. A emissão de CO₂ Veículos/Km e a emissão de CO₂ Passageiro/Km registaram uma diminuição de 0,6% e 7,6%, respetivamente.

Quadro 31 - Emissões de CO₂

EMISSIONES DE CO ₂	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Consumo Gasóleo (L)	3 436 678	3 295 022	3 727 532	+ 141 656	+ 4,3%
TEP*	2 999	2 875	3 253	+ 124	+ 4,3%
Emissões (Ton. de CO ₂)	9 291	8 908	10 077	+ 383	+ 4,3%
Emissões por passageiro (Kg de CO ₂)	0,73	0,79	0,57	- 0,06	- 7,6%
Emissões por Km percorrido (Kg de CO ₂)	1,64	1,65	1,71	- 0,01	- 0,6%

*Tonelada equivalente de petróleo.



LOGÍSTICA

06

06 LOGÍSTICA

€ 779.301	76,3%	7.677
Stock Médio	Taxa de Satisfação	Artigos contados
2020: ↑ € 19.184 (+2,5%)	2020: ↓ 1,1 p.p. (-1,4%)	2020: ↓ 216 (-2,7%)
2019: ↑ € 66.058 (+9,3%)	2019: ↓ 0,7 p.p. (-0,9%)	2019: ↓ 1.290 (-14,4%)

6.1 Gestão de Stock

A Gestão de Stocks assume um papel fundamental na Horários do Funchal, sendo também uma das ferramentas importantes ao dispor da gestão para maximizar os seus resultados.

A Gestão de Stocks, é o conjunto de ações que visa manter o stock ao mais baixo nível em termos quantitativos e de custo, garantindo, simultaneamente, o fornecimento regular da empresa e a melhor execução das tarefas de logística, dentro do normativo legal.

Durante o ano de 2021 foram efetuadas 2,5 contagens ao stock, sendo inventariados 7.677 artigos, de forma a garantir uma correta validação ao inventário existente e um melhor planeamento de aquisições.

A taxa de satisfação dos pedidos internos realizados ao Departamento de Logística, situava-se nos 76,3%, o que indica a percentagem de encomendas que foram satisfeitas de imediato, por ter o produto em armazém, sem ter de recorrer a encomendas a fornecedores.

6.2 Stock Médio

No final de 2021, a empresa detinha um stock médio de 779,3 mil euros, um acréscimo de 19,1 mil euros (+2,5%), face ao mesmo período de 2020.

Quadro 32 - Stock Médio

STOCK MÉDIO	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Peças	356 521	331 466	342 819	+ 25 055	+ 7,6%
Pneus	95 958	83 653	60 417	+ 12 305	+ 14,7%
Gasóleo	103 866	85 155	100 676	+ 18 711	+ 22,0%
Lubrificantes	26 574	34 161	23 485	- 7 587	- 22,2%
Bilhetes	113 700	132 979	130 715	- 19 279	- 14,5%
Fardamento	61 593	70 261	36 221	- 8 668	- 12,3%
Economato	21 090	22 441	18 910	- 1 351	- 6,0%
Total	779 301	760 118	713 243	+ 19 184	+ 2,5%

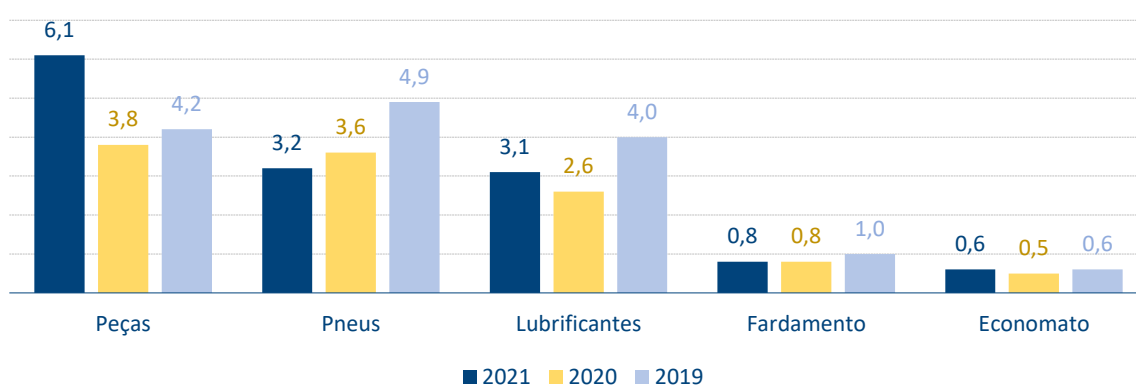
Valores em euros; n.a. - não aplicável.

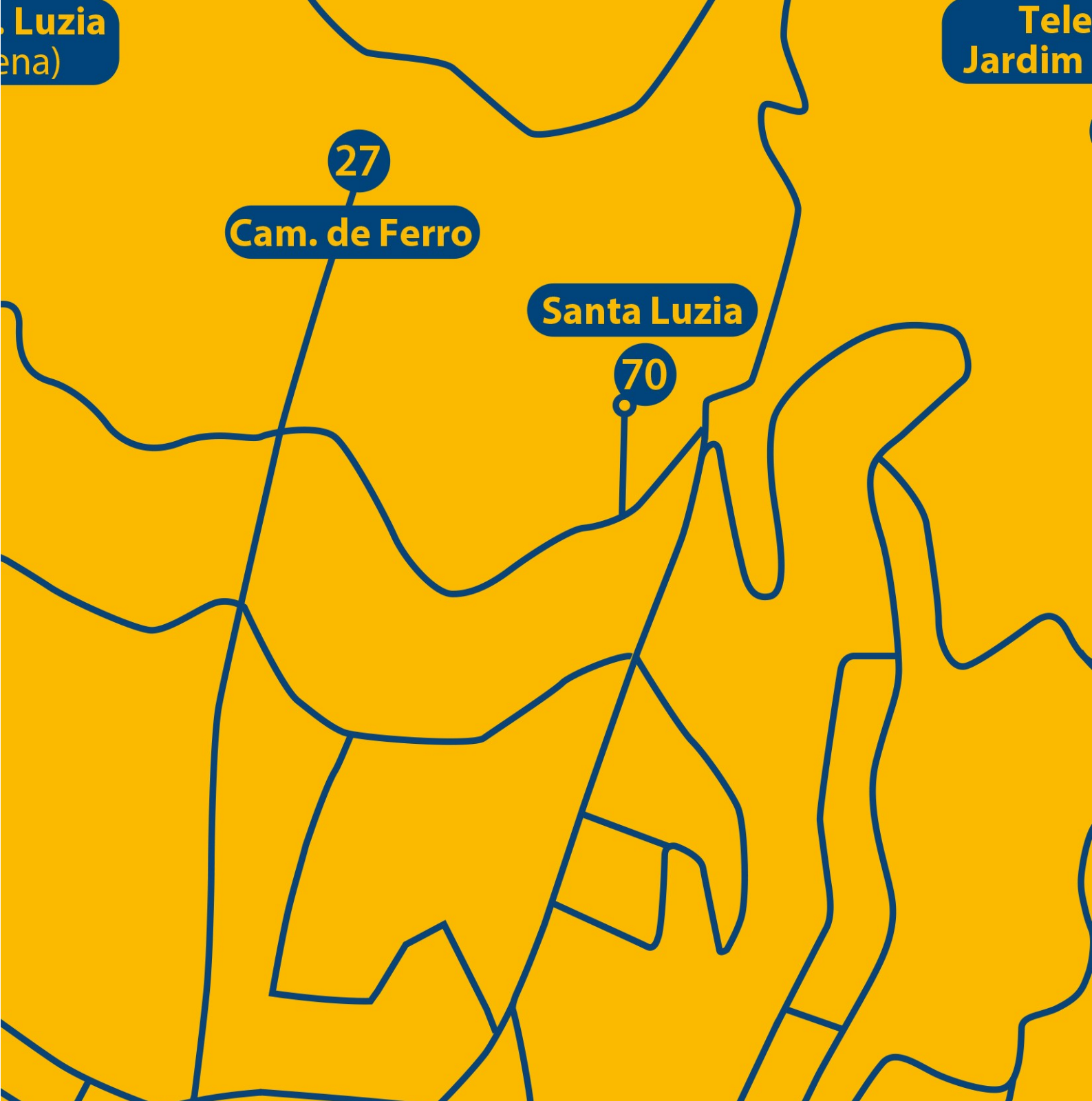
6.3 Rotação de Stock

A rotação de Stock mede a eficiência na gestão de stocks e a gestão dos recursos financeiros investidos em stock.

Este indicador traduz a relação entre o consumo e o stock médio detido, ou seja, traduz o número de vezes, por ano, que o stock se renova.

Gráfico 18 - Rotação de Stock







COMERCIAL

07

Jardim Botânico

31A

Jardim Botânico

31

32

Rochinha

Tv. Po

7

34

Canto Mu

94

Terço

07 COMERCIAL

€ 8.578.751
Receita Serviço Urbano

2020: ↑ € 882.567 (+11,5%)

2019: ↓ € 3.776.791 (-30,6%)

€ 138.255
Publicidade Busdoor

2020: ↑ € 53.292 (+62,7%)

2019: ↑ € 8.287 (+6,4%)

11.300.480
Acessos ao site

2020: ↑ 2.550.260 (+29,1%)

2019: ↑ 546.780 (+5,1%)

7.1 Receita do Serviço Urbano

No final do ano, as vendas totalizavam 8,5 milhões de euros, um aumento na receita de 882,5 mil euros (+11,5%), quando comparados com o ano de 2020.

Os bilhetes, que representam 39,4% da receita, atingiram o montante de 3,3 milhões de euros, um aumento de 445,1 mil euros (+15,6%). Os passes, com um peso de 58,5% na receita, registaram o montante de 5 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 372,8 mil euros (+8,0%), quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Quadro 33 - Vendas de Bilhetes e Passes

RECEITA	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Bilhetes	3 376 800	2 921 614	5 622 677	+ 455 186	+ 15,6%
Passes	5 020 399	4 647 537	6 442 481	+ 372 862	+ 8,0%
Outros títulos	44 478	33 453	91 450	+ 11 025	+ 33,0%
Cartões Giro	64 812	51 814	109 740	+ 12 998	+ 25,1%
Outros Serviços	72 262	41 765	89 194	+ 30 497	+ 73,0%
Total	8 578 751	7 696 184	12 355 542	+ 882 567	+ 11,5%

Valores em euros e sem IVA.

Nos gráficos infra podemos analisar as evoluções das vendas de Bilhetes e Passes durante o ano 2021:

Gráfico 19 - Evolução das vendas de bilhetes no ano 2021

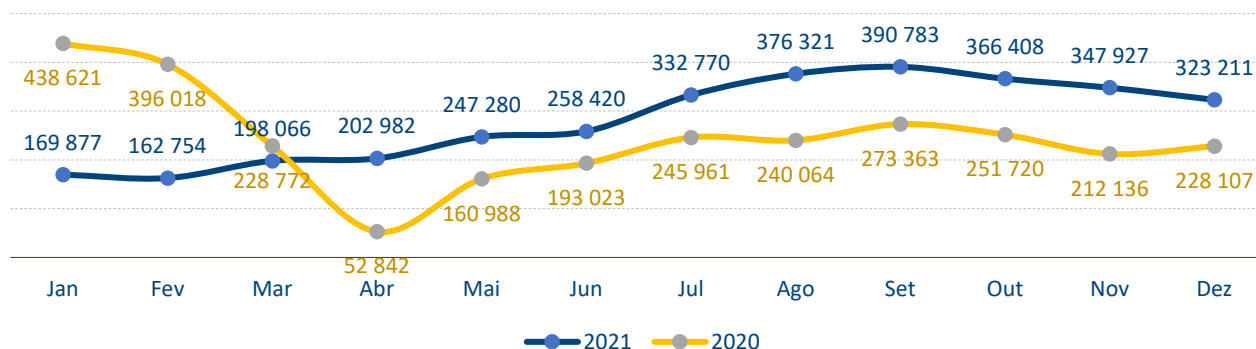
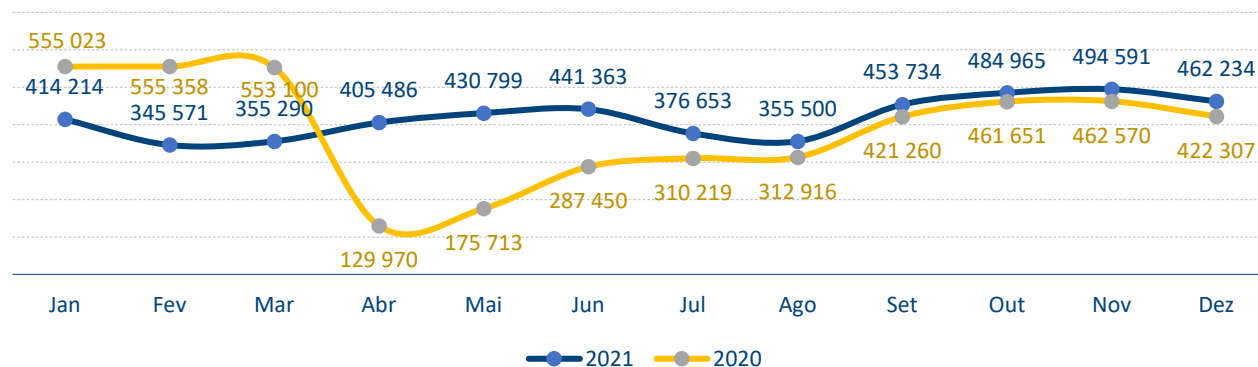


Gráfico 20 - Evolução das vendas de Passes no ano de 2021



Analisando o quadro seguinte, verificamos que durante o ano de 2021 as vendas de bilhetes e passes, registam um aumento de 258,6 mil euros (+11,3%), quando comparado com o ano anterior.

Quadro 34 - Quantidades vendidas de bilhetes e passes

QUANTIDADES	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Bilhetes	2 330 386	2 086 949	3 849 749	+ 243 437	+ 11,7%
Bordo	667 084	460 744	1 138 475	+ 206 340	+ 44,8%
Pré-comprados	1 651 384	1 619 452	2 687 308	+ 31 932	+ 2,0%
Multidias	11 634	6 666	23 694	+ 4 968	+ 74,5%
Giro 24	284	87	272	+ 197	+ 226,4%
Passes	208 247	193 002	243 614	+ 15 245	+ 7,9%
Social	106 457	97 038	120 307	+ 9 419	+ 9,7%
Sénior/Invalidez/Antigo Combatente	36 129	37 758	55 647	- 1 629	- 4,3%
Pensionista	16 375	14 786	11 973	+ 1 589	+ 10,7%
Estudante/Criança	26 265	24 540	33 425	+ 1 725	+ 7,0%
Sub23	4 263	3 195	3 970	+ 1 068	+ 33,4%
Combinado	15 710	13 149	15 424	+ 2 561	+ 19,5%
Combinado Sub23	3 048	2 536	2 868	+ 512	+ 20,2%
Total	2 538 633	2 279 951	4 093 363	+ 258 682	+ 11,3%

7.2 Publicidade (Busdoor)

A Horários do Funchal possui uma oferta acessória, que se prende com soluções de publicidade em massa, nos seus autocarros.

O resultado anual na venda de produtos de publicidade foi de 138,2 mil euros, um acréscimo de 53,2 mil euros (+62,7%), face ao ano de 2020.

Quadro 35 - Publicidade Busdoor

PUBLICIDADE BUSDOOR	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Receita	138 255	84 963	129 968	+ 53 292	+ 62,7%

Valores em euros.



7.3 Lojas SVAC

As Lojas de Venda e Atendimento ao Cliente (SVAC), situadas no Anadia, Pinga e Marina do Funchal, receberam 144.657 clientes durante o ano de 2021.

7.4 Kit Turista

O Kit turista é um produto da Horários do Funchal direcionado ao segmento de Turistas, composto por mapas da rede de transportes, brochuras, flyers e bilhetes multidias válidos para o serviço urbano e interurbano.

Para a comercialização direta do Kit Turista, temos vários protocolos com vários hotéis no centro do Funchal, com a Carristur e outros.

A receita Kit Turista, registou no final do ano o montante de 67,3 mil euros, um acréscimo de 27,1 mil euros (+67,7%), quando comparado com o ano anterior.

Quadro 36 - Receitas Kit Turista

KIT TURISTA	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Receita Kit Turista	67 341	40 154	90 292	+ 27 187	+ 67,7%

7.5 Site HF

O site da HF, disponível no endereço www.horariosdofunchal.pt, acolhe um conjunto de informações relacionada com a exploração do serviço Público de Transporte Coletivo de Passageiros da rede urbana e da rede interurbana, bem como informações relevantes sobre a empresa, simuladores, projetos entre outras publicações obrigatórias do ponto de vista legal.

No final do ano de 2021, verifica-se 11,3 milhões de acessos ao site, o que representa uma evolução positiva de 2,5 milhões de visualizações (+29,1%), em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quadro 37 - Acessos ao site HF

SITE HF	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Acessos ao Site (PC)	361 751	314 763	386 987	+ 46 988	+ 14,9%
Acessos ao Site (Mobile)	10 938 729	8 435 457	10 366 713	+ 2 503 272	+ 29,7%
Total	11 300 480	8 750 220	10 753 700	+ 2 550 260	+ 29,1%

Dados: Google Analytics.

7.6 Redes Sociais

A Estratégia da Horários do Funchal, em relação à forma como comunicamos com os atuais e potenciais clientes, passa também por ter uma maior presença nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e no Instagram.

O Facebook (mais informação, menos promoção), durante o ano de 2021, registou um crescimento de 4,8 mil seguidores (+17,4%), comparativamente ao período de 2020.

O Instagram (menos informação, mais promoção), com preferência em fotografias e vídeos feitos, maioritariamente, através do telemóvel e repostados de contas de clientes e turistas que identificam a Empresa, teve um crescimento de 497 seguidores (+35,6%).

A Horários do Funchal mantém presença em outros media sociais tal como o Youtube.

Quadro 38 - Redes Sociais

REDES SOCIAIS	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
FACEBOOK					
Seguidores	10 895	9 280	4 845	+ 1 615	+ 17,4%
Publicações	803	467	323	+ 336	+ 71,9%
Alcance	1 984 833	1 712 131	792 676	+ 272 702	+ 15,9%
Interações	160 542	205 773	71 655	- 45 231	- 22,0%
INSTAGRAM					
Seguidores	1 893	1 396	661	+ 497	+ 35,6%
Publicações	903	581	128	+ 322	+ 55,4%
Alcance	283 307	327 764	39 350	- 44 457	- 13,6%
Interações	19 920	19 665	10 708	+ 255	+ 1,3%

7.7 Programa Amigo do Transporte Público (ATP)

A Horários do Funchal é promotora de um programa de incentivo à utilização do transporte público coletivo de passageiros, através da atribuição de descontos aos clientes que possuem títulos individuais de transporte, quer sejam em bilhetes ou passes, num conjunto de empresas aderentes.

Para usufruir destas vantagens apenas é necessária a apresentação do cartão de colaborador, sendo que no caso dos utilizadores, é a apresentação do Bilhete comprado a bordo no próprio dia, do Bilhete Pré-comprado com fatura/talão ou do Passe, do serviço urbano ou interurbano do Grupo Horários do Funchal.

Neste momento, existem 25 protocolos com estabelecimentos de diferentes sectores de atividade.

Amigos do Transporte Público

Utilize o leitor de QR code para saber quais as lojas aderentes ou consulte no nosso site em www.horariosdofunchal.pt/amigos/



(Esta página foi deixada em branco propositadamente.)



TECNOLOGIA

08

ocha

08 TECNOLOGIA

1.830	220	1.026
Suportes técnicos	Assistências SAE	Assistências Bilhética
2020: ↓ 941 (-34,0%)	2020: ↓ 39 (-15,1%)	2020: ↓ 265 (-20,5%)
2019: ↓ 4.725 (-72,1%)	2019: ↓ 145 (-39,7%)	2019: ↓ 43 (-4,0%)

8.1 Suporte Técnico

Prosseguiu-se a gestão do parque informático, a manutenção de equipamentos e apoio aos utilizadores com a continuação das atividades correntes de gestão e manutenção do sistema (*Service Desk*), que contém as características técnicas do equipamento informático e respetivo software existente na HF.

Durante o ano de 2021, foram solicitados 1.830 pedidos de suporte técnico, uma diminuição de 941 intervenções (-34,0%), face a mesmo período homólogo.

O suporte técnico foi distribuído pelas equipas especializadas de acordo com o seguinte quadro:

Quadro 39 - Suporte técnico

SUPORTE TÉCNICO	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Apoio a Frota	40	398	0	- 358	- 89,9%
Service Desk	1 052	1 184	3 687	- 132	- 11,1%
Suporte 1ª Linha	109	390	1 339	- 281	- 72,1%
Manutenção	414	423	904	- 9	- 2,1%
Aplicacional	82	130	0	- 48	- 36,9%
Processos	25	55	0	- 30	- 54,5%
Rede	60	82	343	- 22	- 26,8%
Segurança	25	56	245	- 31	- 55,4%
Telecomunicações	23	53	37	- 30	- 56,6%
Total	1 830	2 771	6 555	- 941	- 34,0%

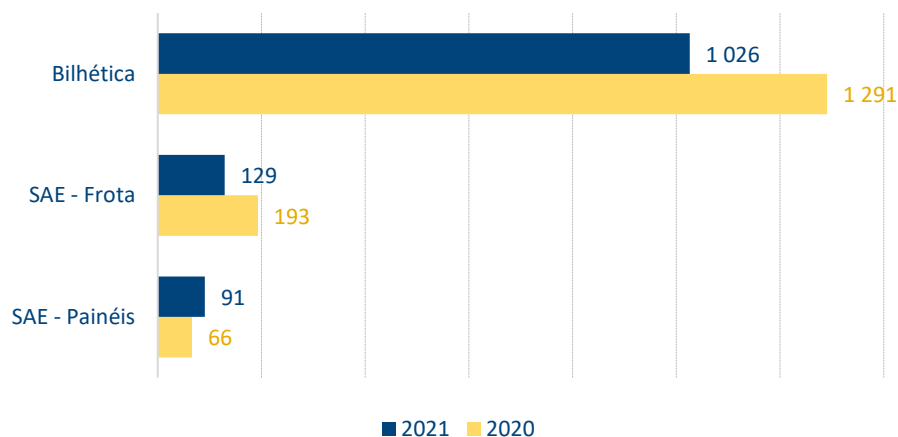
8.2 Assistência SAEIP e Bilhética

Durante o ano registaram-se 220 anomalias no SAEIP, sendo 129 intervenções (58,6%) referentes ao Sistema embarcado e 91 intervenções (41,4%) referentes aos Painéis de Informação ao Público.

Na bilhética, registaram-se 1.026 assistências, uma diminuição de 265 intervenções (-20,5%), quando comparado com o ano de 2020.

A diminuição, no número de assistências SAE e Bilhética, deve-se ao facto de ter sido criado a Secção de Manutenção Industrial e Eletrónica (SMIE), que passou a ficar responsável por este tipo de assistência.

Gráfico 21 - Assistências SAE e Bilhética





São João Latrão

47

Lombo da Quinta

50

Pall
(Via

mar

33

Balancal
(via Bairro Sta. Maria)

ro

ESTUDOS E PROJETOS

09

36

heiro Ferreiro
(Rib. da Quinta)

Zona Industrial

09 ESTUDOS E PROJETOS

€ 1.288.782 <i>Civitas Destinations</i>	€ 120.634 <i>Desti-Smart</i>	6 Estudos realizados 2020: ↑ 2 (+50%) 2019: ↑ 3 (+100%)
--	---	--

9.1 Projetos

No âmbito dos projetos europeus em curso, o ano foi caracterizado pela realização de atividades relevantes no âmbito do projeto *CIVITAS DESTINATIONS* até junho de 2021. Durante este período, a finalização do projeto teve de acelerar para recuperar o desenvolvimento das componentes em falta, relacionadas, entre outras, com as atividades de comunicação, o site da HF e a plataforma de mobilidade da DRETT. A fase final do *CIVITAS DESTINATIONS* envolveu a preparação de vários relatórios finais, a coordenação e o acompanhamento das cidades, para a entrega dos elementos em falta.

O envolvimento de estagiários, através dos programas de desemprego, para realizar atividades de inquirição, constituiu um desafio relevante para esta área, tendo o gabinete de coordenar todos os aspetos preparatórios e de execução, incluindo as questões relacionadas com a formação e a logística de pessoal (em parceria com a DRH).

Por sua vez, a composição de novas candidaturas a fundos comunitários esteve focada nas temáticas definidas pelo Conselho de Administração como prioritárias. Os temas dos sistemas de controlo e de bilhética (CEF2), a renovação da frota (MUSA RL) e as estratégias de comunicação para promoção dos transportes públicos (MUSA RL), foram abordados em quadros de cofinanciamento diferentes, procurando os mais vantajosos para a empresa.

É necessário lembrar, que nas futuras candidaturas para cofinanciamento de projetos, no âmbito da mobilidade sustentável e energias renováveis, a temática do transporte público não comparecerá de forma isolada, mas em todos os casos, estará intimamente ligada com outras temáticas de relevo para a sustentabilidade urbana, entre as quais: a eficiência energética, o desenvolvimento económico, as cidades inteligentes, os transportes intermodais, a saúde pública e a resiliência.

Neste quadro, e num contexto insular restrito, o bom relacionamento com os diferentes atores que intervêm nos vários âmbitos regionais, juntamente com a discussão de temas de interesse comum, poderá originar a criação de equipas de trabalho temáticas, para apresentação de candidaturas conjuntas de forma a relacionar a mobilidade e os transportes públicos a outras temáticas urbanas e regionais relevantes, entre elas a energia e a qualidade de vida. Somente neste contexto alargado e partilhado, será possível a preparação e aprovação de candidaturas estruturadas, fortes e credíveis, nas quais a Horários do Funchal, em parceria com os outros atores públicos e privados, poderá perseguir os seus interesses legítimos.

9.2 Desti-Smart

As principais atividades relacionadas com o *DESTI-SMART*, em 2021, estiveram maioritariamente relacionadas com a preparação e implementação do Plano de Ação HF. Contudo, o progresso das ações previstas foi, novamente, afetado pela COVID-19.

O Plano de Ação HF teve que ser revisto, os eventos e reuniões ocorreram através de meios digitais. Não obstante, no decorrer do ano, a Horários do Funchal teve a oportunidade de reforçar os contactos com os parceiros locais, elementos de entidades ligadas aos setores da mobilidade e do turismo da Região e avançar com a implementação das ações incluídas no Plano de Ação HF.

A nível internacional, a Horários do Funchal estabeleceu relevantes contactos com os parceiros do consórcio, participando em reuniões de acompanhamento sobre o Plano de Ação HF.

O ano de 2021, foi a ocasião para capitalizar as atividades regionais e internacionais desenvolvidas em 2019 e 2020, as quais permitiram fortalecer o relacionamento e a cooperação entre as entidades envolvidas, bem como proporcionar oportunidades de discussão e troca de experiências que resultaram em conclusões relevantes para o projeto e, consequentemente, para o Plano de Ação HF.

O Plano de Ação da Horários do Funchal resultou também da colaboração entre a Horários do Funchal e outros parceiros regionais, que irão colaborar na implementação do mesmo em 2022.

9.3 Estudo de Mobilidade

Em 2021, o Gabinete retomou as atividades relacionadas com o projeto “Estudo de Mobilidade sobre os residentes e turistas da Região Autónoma da Madeira”, em parceria com as empresas OPT e TIS. O mesmo foi adjudicado em janeiro 2020, mas as suas atividades encontravam-se suspensas devido à COVID-19.

As ações desenvolvidas incluíram a preparação e revisão dos documentos das Fases 1 e 2, relatórios, nos quais foi definido o plano detalhado das atividades a desenvolver, a definição das várias tipologias de inquérito, plano de inquirição e construção da base de dados.

A primeira fase de inquirição decorreu entre julho a agosto 2021. A atividade contou com a colaboração de 6 inquiridores, elementos do Programa Jovens em Formação, do programa QUAFIFICAR + para empresa e do Projeto Socialmente Ativo. Esta primeira fase teve um total de 294 horas.

Entre outubro e dezembro, a atividade de inquirição decorreu com uma equipa mais reduzida. Durante estes meses, os inquiridores aplicaram inquéritos aos residentes no Funchal e a turistas no aeroporto da Madeira. Os consultores da TIS e da OPT, colaboraram de forma ativa sempre que necessária a sua intervenção, prestando esclarecimentos e efetuando correções nos inquéritos e bases de dados.

Tendo por base a experiência adquirida no último semestre de 2021, o GEPRI preparou o caderno de encargos destinado à contratação de recursos para concluir o processo de inquirição, totalizando os 9.000 inquéritos destinados ao Estudo de Mobilidade

9.4 Preparação de novas candidaturas

Em 2021, apesar a transição entre um programa quadro e outro, a atividade de preparação de novas candidaturas foi importante para conservar e aumentar a rede de contatos nos setores complementares ao transporte público e estratégicos para a Região Autónoma da Madeira, possibilitando futuros contratos com consórcios.

O quadro de financiamento EIT, à luz da considerável componente de inovação e às reduzidas taxas de cofinanciamento, perdeu o interesse quando comparado com outros programas de cofinanciamento.

No âmbito do quadro de candidaturas CEF2 (*Connecting Europe Facility*), em julho 2021 houve uma adaptação do regulamento que aumentou a taxa de cofinanciamento para 70% no caso das regiões ultraperiféricas. No âmbito das candidaturas publicadas dia 16 de setembro, foi preparada uma proposta para a *call SIMOGEN* para implementação de tecnologias nos transportes públicos incluindo a bilhética. A candidatura, com investimento previsto na ordem dos 20 milhões de euros, envolve todos os parceiros locais envolvidos a vários níveis no sistema de mobilidade regional.

(Esta página foi deixada em branco propositadamente.)

40

Qta. Rocha
(S. Gonçalo)

Neves

38

38

39

Montanha

C

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

10

10 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

€ -4.253.592	€ 20.278.023	€ 24.426.436
RL	RENDIMENTOS E GANHOS	GASTOS E PERDAS
2020: ↓ € 2.599.670 (-157,2%)	2020: ↑ € 84.098 (+0,4%)	2020: ↑ € 2.646.529 (+12,2%)
2019: ↓ € 4.844.122 (-820,3%)	2019: ↓ € 1.806.884 (-8,2%)	2019: ↑ € 3.219.220 (+15,2%)

10.1 Resultados

Os resultados apurados no final do exercício de 2021, foram os seguintes:

Quadro 40 - Resultados

RESULTADOS	Serviço Urbano	Serviço Turismo	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
						Absoluta	%
EBITDA	-1 472 978	-17 892	-1 490 870	763 979	2 611 954	- 2 254 849	- 295,1%
EBIT	-4 070 193	-78 220	-4 148 413	-1 585 982	877 691	- 2 562 431	- 161,6%
Resultado antes de impostos	-4 260 233	-78 220	-4 338 453	-1 769 308	774 219	- 2 569 145	- 145,2%
Resultado Líquido	-4 175 372	-78 220	-4 253 592	-1 653 922	590 530	- 2 599 670	- 157,2%

Valores em euros.

O Serviço de Turismo iniciou em finais de 2021.

O Resultado Líquido (RL) no final do ano de 2021 é negativo, no valor de 4,2 milhões de euros, um decréscimo de 2,5 milhões de euros (-157,2%), comparativamente ao ano 2020.

Este resultado foi fortemente influenciado pela oscilação nas rubricas “Subsídios à Exploração”, que registou uma redução de 1,7 milhões de euros (-19,7%) e a rubrica “CMVMC”, que regista um aumento superior a 1 milhão de euros (+20,7%), fruto da retoma progressiva da atividade e do aumento do preço do custo do gasóleo.

O EBITDA atingiu o valor negativo de 1,4 milhões de euros, registando um decréscimo de 2,2 milhões de euros (-295,1%), face a 2020. Este resultado é devido, em grande parte, ao mencionado na análise ao Resultado Líquido (RL).

O EBIT, ou Resultado Operacional, atingiu um resultado negativo de 4,1 milhões de euros, diminuindo em cerca de 2,5 milhões de euros (-161,6%), relativamente ao ano 2020, em parte, devido ao exposto na análise ao RL e ao aumento de 307,5 mil euros (+13,1%) nos gastos com depreciações e amortizações do período.

Nos pontos seguintes do presente Relatório, apresenta-se o detalhe das rubricas de maior relevância para o referido supra.

10.2 Rendimentos e ganhos

O total de rendimentos e ganhos apurado no ano 2021, foi de 20,2 milhões de euros, um acréscimo de 84 mil euros (+0,4%), face ao ano 2020.

Quadro 41 - Rendimentos e Ganhos

RENDIMENTOS E GANHOS	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	8 653 841	7 707 838	12 374 089	+ 946 003	+ 12,3%
Subsídios à exploração	7 109 606	8 856 510	5 684 803	- 1 746 904	- 19,7%
Trabalhos para a própria entidade	531 806	711 471	739 521	- 179 665	- 25,3%
Outros rendimentos e ganhos	3 982 770	2 918 105	3 286 494	+ 1 064 664	+ 36,5%
Total	20 278 023	20 193 925	22 084 907	+ 84 098	+ 0,4%

Valores em euros.

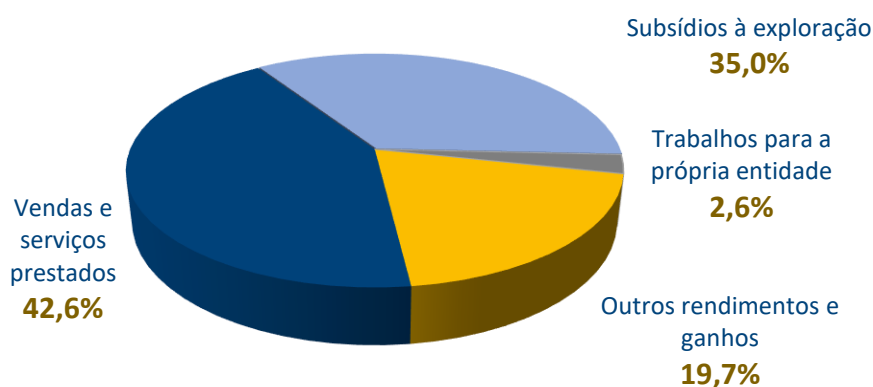
No quadro seguinte, podemos analisar os Rendimentos e Ganhos por tipo de serviço:

RENDIMENTOS E GANHOS	Serviço Urbano	Serviço Turismo	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
						Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	8 645 663	8 178	8 653 841	7 707 838	12 374 089	+ 946 003	+ 12,3%
Subsídios à exploração	7 109 606	0	7 109 606	8 856 510	5 684 803	- 1 746 904	- 19,7%
Outros rendimentos e ganhos	4 514 576	0	4 514 576	3 629 576	4 026 015	+ 884 999	+ 24,4%
Total	20 269 844	8 178	20 278 023	20 193 925	22 084 907	84 098	+0,4%

Valores em euros.

O Serviço de Turismo iniciou em finais de 2021.

Gráfico 22 - Distribuição dos Rendimentos e Ganhos



Vendas e Serviços Prestados

O volume de negócios alcançado no período em análise, ascendeu a 8,6 milhões de euros, representando um aumento de 946 mil euros (+12,3%), comparativamente ao ano 2020, justificado, pela retoma progressiva da atividade, devido ao levantamento das restrições impostas a nível regional face à pandemia Covid-19. As vendas dos títulos “passes” registaram um aumento de 463,5 mil euros e as vendas de “bilhetes”, um aumento de 420 mil euros.

Subsídios à Exploração

Os subsídios à exploração, registaram em 2021, o montante de 7,1 milhões de euros, sendo que 6,9 milhões de euros são respeitantes às indemnizações compensatórias atribuídas pelo Governo Regional, 81,9 mil euros referentes ao acordo celebrado a 27 de abril de 2018 entre a RAM e a HF, para implementação do passe sub23@superior.pt., destinados a estudantes universitários e 35,9 mil euros que contempla o projecto *DESTI-SMART* cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do programa *Interreg Europe* e que visa melhorar as políticas de transporte e turismo em regiões turísticas integrando estratégias para a mobilidade sustentável, a acessibilidade e viagens conscientes no desenvolvimento sustentável e, ainda, subsídios do Instituto de Emprego da Madeira referente aos estágios profissionais.

Trabalhos para a Própria Entidade

Nos trabalhos para a Própria Entidade, registou-se uma variação negativa de 179,6 mil euros (-25,3%), quando comparado com 2020, fruto da redução de 221,2 mil euros (-74,3%) na rubrica “Ativos intangíveis”.

Outros Rendimentos e Ganhos

No período em análise, foi registado nesta rubrica 3,9 milhões de euros, um aumento superior a 1 milhão de euros (+36,9%) quando comparado com o mesmo período de 2020. Este resultado foi influenciado pelos aumentos das rubricas: “Obras para Terceiros”, com um aumento de 60 mil euros atendendo ao maior desgaste de viaturas, 229 mil euros na rubrica “Cedência de serviços”, referente aos serviços prestados à CCSG, empresa do grupo, fruto do novo contrato de prestação de serviços, 216 mil euros na rubrica “Cedência para terceiros”, principalmente, na cedência de gasóleo à CCSG e à nossa parceira Carristur e 362 mil euros referentes ao reconhecimento de subsídios relacionados com os projetos financiados por fundos europeus e por fundos do Governo Regional da Madeira.

10.3 Gastos e perdas

Os Gastos e Perdas situaram-se nos 24,4 milhões de euros, um aumento de 2,6 milhões de euros (+12,2%) quando comparado com o ano de 2020.

Quadro 42 - Gastos e Perdas

GASTOS E PERDAS	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
CMVMC	6 395 678	5 300 980	6 474 739	+ 1 094 698	+ 20,7%
Fornecimentos e serviços externos	2 157 555	1 907 044	1 598 868	+ 250 511	+ 13,1%
Gastos com pessoal	11 351 425	10 785 784	10 761 539	+ 565 641	+ 5,2%
Perdas imput. de subs., assoc. e emp. conj.	1 469 823	826 804	486 821	+ 643 019	+ 77,8%
Outros gastos e perdas	394 412	609 334	150 986	- 214 922	- 35,3%
Gastos de depreciação e amortização	2 657 543	2 349 962	1 734 264	+ 307 582	+ 13,1%
Total	24 426 436	21 779 907	21 207 216	+ 2 646 529	+ 12,2%

Valores em euros.

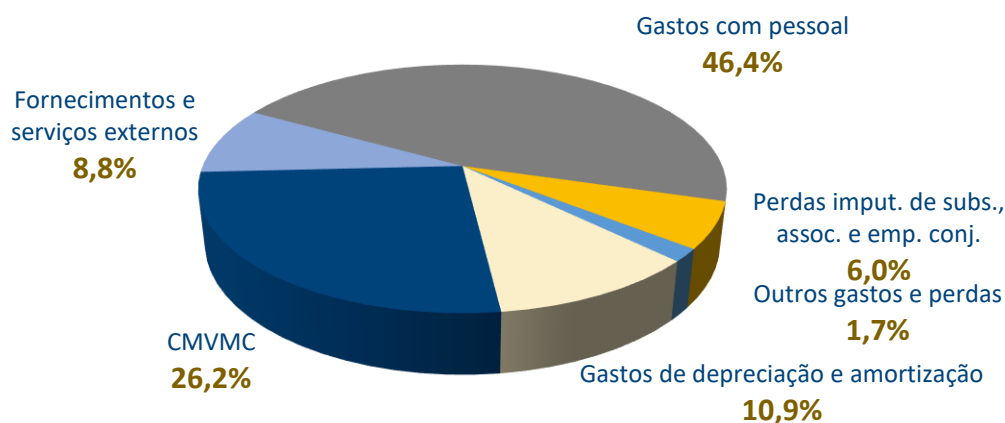
No quadro seguinte, podemos analisar os Gastos e Perdas por tipo de serviço:

GASTOS E PERDAS	Serviço Urbano	Serviço Turismo	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
						Absoluta	%
CMVMC	2 977 090	0	2 977 090	5 300 980	6 474 739	- 2 323 889	- 43,8%
CMVMC-Gasóleo	3 412 087	6 501	3 418 588	0	0	+ 3 418 588	n.a.
Fornecimentos e serv. externos	2 140 169	17 386	2 157 555	1 907 044	1 598 868	+ 250 511	+ 13,1%
Gastos com pessoal	11 349 242	2 183	11 351 425	10 785 784	10 761 539	+ 565 641	+ 5,2%
Gastos de depr. e amortização	2 597 215	60 328	2 657 543	2 349 962	1 734 264	+ 307 582	+ 13,1%
Outros gastos e perdas	1 864 235	0	1 864 235	1 436 138	637 806	+ 428 097	+ 29,8%
Total	19 878 587	26 070	24 426 436	21 779 907	21 207 216	2 646 529	12,2%

Valores em euros.

O Serviço de Turismo iniciou em finais de 2021.

Gráfico 23 - Distribuição dos Gastos e Perdas



Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)

No custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, regista-se um aumento superior a 1 milhão de euros (+20,7%), quando comparado com o ano de 2020. As “Mercadorias” aumentaram 28 mil euros, devido ao aumento de venda de suporte de títulos, na sua maioria “cartões giro”, enquanto que as “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” registaram um aumento de 1 milhão de euros, onde se destaca o acréscimo de 919 mil euros na rubrica “Gasóleo”, fruto da retoma progressiva da atividade e do aumento do preço de custo unitário.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Os “Fornecimentos e Serviços Externos”, tiveram um aumento no montante de 250,5 mil euros (+13,1%), quando comparado com o ano de 2020. Este resultado, foi essencialmente influenciado pelo aumento de 68 mil euros na rubrica “Conservação e reparação”, devido a reparações relacionadas com o “edifício e viaturas”, 42 mil euros na rubrica “Limpeza, higiene e conforto”, como sequência das medidas de combate à Covid-19.

Gastos com o Pessoal

Nos “gastos com pessoal”, verificou-se um acréscimo de 565,6 mil euros (+5,2%), proveniente do acordo da empresa, que originou a atualização salarial nos vencimentos base e de outros abonos a todos os colaboradores, incluindo o aumento do número de colaboradores, assim como a progressão na carreira decorrente da legislação laboral.

Perdas Imputadas de Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

A rubrica “Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, registou um valor negativo de 1,4 milhões de euros, um agravamento de 643 mil euros (+77,8%), face ao ano 2020, como consequência dos resultados negativos da CCSG.

Outros Gastos e Perdas

Os “outros gastos e perdas”, diminuíram 202,1 mil euros (-33,2%) relativamente ao ano 2020. Contribuiu para este resultado, essencialmente, a diminuição em impostos e taxas de publicidade por parte do Município do Funchal, no valor de 189 mil euros.

Gastos de Depreciação e Amortização

Relativamente aos gastos de depreciações e amortizações do período, verificou-se um aumento de 307,5 mil euros (+13,1%) comparativamente ao ano de 2020. Este aumento, deve-se essencialmente à amortização do investimento efetuado em 2020.

10.4 Estrutura do Balanço

No final de 2021, a estrutura patrimonial registava a seguinte composição:

Quadro 43 - Estrutura do Balanço

ESTRUTURA DO BALANÇO	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Ativo não corrente	33 886 750	30 456 477	28 809 726	+ 3 430 273	+ 11,3%
Ativo corrente	7 326 531	11 217 325	7 637 347	- 3 890 794	- 34,7%
Ativo	41 213 281	41 673 802	36 447 072	- 460 521	- 1,1%
Capital Próprio	21 193 676	24 475 430	23 971 509	- 3 281 753	- 13,4%
Passivo não corrente	13 612 443	4 744 914	4 429 807	+ 8 867 528	+ 186,9%
Passivo corrente	6 407 162	12 453 458	8 045 756	- 6 046 296	- 48,6%
Passivo	20 019 605	17 198 372	12 475 563	+ 2 821 233	+ 16,4%
Capital Próprio e Passivo	41 213 281	41 673 802	36 447 072	- 460 521	- 1,1%

Valores em euros.

Ativo

O total do Ativo apresenta um montante de 41,2 milhões de euros, verificando-se um decréscimo de 460,5 mil euros (-1,1%) relativamente a 2020. Este resultado foi influenciado, em grande parte, pelas diminuições de 1,4 milhões de euros (-100%) na rubrica “Participações Financeiras” e 4,3 milhões de euros (-56,9%) na rubrica “Outros créditos a receber”.

Capital Próprio

O Capital Próprio situou-se nos 21,1 milhões de euros, uma redução de 3,2 milhões de euros (-13,4%), comparativamente ao ano 2020. Contribuiu fortemente para esta evolução o resultado negativo de 2,5 milhões de euros (-157,2%) na rubrica “Resultado Líquido do Período”.

Passivo

O total do Passivo, cifrou-se nos 20 milhões de euros, um aumento de 2,8 milhões de euros (+16,4%), comparado com 2020. Esta evolução deve-se, essencialmente, à rubrica “Financiamentos”, que registou um aumento de 5,6 milhões de euros (+104,3%).

Gráfico 24 - Estrutura do Balanço



10.5 Fluxos de caixa

A atividade operacional da empresa, gerou um fluxo de caixa líquido positivo de 1,7 milhões de euros, um aumento de 4,6 milhões de euros (+159,9%), quando comparado com o mesmo período homólogo. O cash flow operacional gerado não foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 9,8 milhões de euros. O cash flow disponível para o serviço da dívida, ascendia ao montante de 8,1 milhões de euros negativos, não superando as obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamento e juros de financiamento, por esse motivo a empresa recorreu a financiamentos de forma a assumir os seus compromissos.

Gráfico 25 - Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXA	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Cash Flow Atividades Operacionais					
Recebimento de clientes	9 498 413	8 523 372	13 495 882	+ 975 041	+ 11,4%
Pagamentos a fornecedores	-10 633 487	-8 891 309	-10 384 421	- 1 742 179	- 19,6%
Pagamentos a pessoal	-6 616 218	-6 158 796	-6 115 725	- 457 423	- 7,4%
Caixa gerada pelas operações	-7 751 292	-6 526 732	-3 004 264	- 1 224 560	- 18,8%
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	9 511 094	3 586 578	2 888 571	+ 5 924 515	+ 165,2%
Cash Flow das atividades operacionais [1]	1 759 801	-2 940 153	-115 693	+ 4 699 955	+ 159,9%
Cash Flow das atividades de Investimento [2]	-9 874 462	-1 171 370	455 081	- 8 703 092	- 743,0%
Cash Flow disponível para serviço da dívida	-8 114 661	-4 111 524	339 388	- 4 003 137	- 97,4%
Financiamentos obtidos	9 569 569	4 752 859	891 642	+ 4 816 710	+ 101,3%
Amortizações de empréstimos	-652 752	-611 198	-1 468 762	- 41 554	- 6,8%
Juros e gastos similares	-171 200	-21 404	-137 159	- 149 796	- 699,9%
Cash Flow das atividades de financiamento [3]	8 745 618	4 120 258	-714 279	+ 4 625 360	+ 112,3%
Variação de caixa (1+2+3)	630 957	8 734	-374 891	+ 622 222	+ 7 123,7%
Caixa no início do período	1 161 638	1 152 904	1 527 795	+ 8 735	+ 0,8%
Caixa no fim do período	1 792 595	1 161 638	1 152 904	+ 630 957	+ 54,3%

Valores em euros.

10.6 Dívidas Comercial e Financeira

Relativamente à dívida financeira e comercial, não avalizada, regista um decréscimo total de 9,4 milhões de euros (-76,3%), quando comparado com o ano 2020.

A dívida financeira avalizada, registava no final do ano de 2021 o montante de 11 milhões de euros.

Quadro 44 - Dívida Financeira e Comercial

DÍVIDAS COMERCIAL E FINANCEIRA	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Dívida não avalizada	2 927 158	12 341 528	7 791 428	- 9 414 370	- 76,3%
Comercial	2 927 158	8 408 776	5 804 245	- 5 481 618	- 65,2%
Financeira	0	3 932 752	1 987 183	- 3 932 752	- 100,0%
Dívida Avalizada	11 042 429	1 472 859	0	+ 9 569 569	+ 649,7%
Financeira	11 042 429	1 472 859	0	+ 9 569 569	+ 649,7%

Valores em euros.

Ao nível dos “Juros suportados” e “Outros gastos e perdas de financiamento”, apresentam um aumento de 4,7 mil euros (+2,5%) e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de amortizações de capital e respetivos encargos, com a atenuante da amortização antecipada das locações financeiras que detinha.

Quadro 45 - Juros

JUROS	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Juros suportados	63 088	41 304	39 606	+ 21 784	+ 52,7%
Outros gastos e perdas de financiamento	126 952	144 024	63 867	- 17 072	- 11,9%
Total	190 040	185 328	103 473	+ 4 712	+ 2,5%

Valores em euros.

10.7 Prazo médio de pagamentos

A evolução do prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP), calculada nos termos da Resolução do Conselho de Ministros, n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho Nº 9870/2009, de 13 de abril, foi a seguinte:

Quadro 46 - Prazo médio de pagamentos

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
PMP (Dias)	59	57	23	+ 2	+ 2,8%

* Expurgado do efeito da compra dos veículos

10.8 Eficiência Operacional

No quadro seguinte, analisamos a eficiência operacional durante o ano de 2021.

Quadro 47 - Eficiência Operacional

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
Volume de Negócios	8 653 841	7 707 838	12 374 089	+ 946 003	+ 12,3%
Outros Rendimentos e Ganhos (1)	4 527 318	3 629 576	4 026 015	+ 897 742	+ 24,7%
Rendimentos Operacionais [RO]	13 181 159	11 337 414	16 400 104	+ 1 843 745	+ 16,3%
CMVMC	6 395 678	5 300 980	6 474 739	+ 1 094 698	+ 20,7%
FSE	2 157 555	1 907 044	1 598 868	+ 250 511	+ 13,1%
Gastos com o Pessoal (2)	11 323 425	10 783 359	10 724 442	+ 540 066	+ 5,0%
Outros Gastos e Perdas	1 876 978	1 436 138	637 806	+ 440 840	+ 30,7%
Gastos Operacionais [GO]	21 753 635	19 427 520	19 435 855	+ 2 326 115	+ 12,0%
EBITDA Recorrente = [RO]-[GO]	-8 572 476	-8 090 106	-3 035 751	- 482 370	- 6,0%
[GO]/[RO] (%)	165,04	171,36	118,51	-6,32 p.p.	+ 3,7%

(1) não inclui subsídios nem indemnizações; (2) não inclui indemnizações; Valores em euros; p.p. - pontos percentuais.

PERSPETIVAS FUTURAS

O ano de 2022, será um ano desafiante e condicionado pelos impactos da pandemia, mas também será um ano em que, de forma gradual e responsável, possamos ir recuperando a nossa atividade. A projeção para 2022 foi revista em baixa, derivado do potencial aumento da taxa de inflação e do preço de combustível.

No primeiro trimestre, espera-se que, com a população maioritariamente vacinada e já com a dose de reforço, quer em Portugal quer nos principais países emissores de turismo para a RAM, a atividade acelerará. A recuperação do PIB, relativamente a anos da pré pandemia, será gradual e diferenciada entre setores.

Prevê-se que, o PIB deverá retomar o nível pré-pandemia no segundo semestre de 2022. A recuperação projetada beneficia do impacto das decisões de política monetária e orçamental de resposta à crise, quer do Governo Regional quer do Governo Central, mas acima de tudo da chegada dos fundos da União Europeia, que já foram aprovados (PRR).

Na crise pandémica, o choque teve uma natureza temporária e não sistémica e a resposta de política económica foi imediata, maciça e coordenada a nível nacional e europeu.

Destaque-se a importância da contenção do contágio da crise ao setor financeiro, preservando a estabilidade financeira e as condições de financiamento de todos os agentes económicos.

Para 2022, prevemos mais um ano difícil para a nossa atividade, mas com perspetivas de recuperação a partir do 2º semestre, relativamente ao ano anterior, não esquecendo as potenciais consequências negativas da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração das Contas do Exercício, anexas a este relatório, as quais fornecem uma justa e apropriada imagem da situação do negócio e da atividade da empresa.

Na preparação das Contas foram utilizadas políticas contabilísticas e critérios apropriados, consistentes com os anos anteriores e com a legislação em vigor. As demonstrações financeiras e os procedimentos de controlo interno foram revistos pelos auditores externos, não tendo sido identificadas distorções materialmente relevantes.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a Lei e com os Estatutos, cabe ao Conselho de Administração apresentar à Assembleia-Geral uma proposta de aplicação dos resultados da HF.

Nestas circunstâncias, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício, no valor negativo de 4.253.591,82 euros, seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.

Funchal, 17 de março de 2022

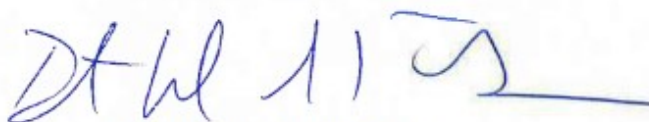
O Conselho de Administração



Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves
(Presidente executivo)



Susana Maria Florença Pinto Correia
(Vogal executiva)



Duarte Leovigildo de Faria Sousa
(Vogal executivo)



Ricardo Nuno Pestana Abreu
(Vogal não executivo)



Donato Filipe Fernandes de Gouveia
(Vogal não executivo)



CONTAS DO EXERCÍCIO

Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	33 849 977,56	28 958 411,15
Ativos fixos intangíveis	7	0,00	0,00
Participações financeiras - método de equiv. patrimonial	8	0,00	1 469 822,69
Participações financeiras - outros métodos	9	15 000,00	15 000,00
Outros investimentos financeiros		21 772,40	13 243,28
		33 886 749,96	30 456 477,12
Ativo corrente			
Inventários	12	749 620,66	778 379,85
Clientes	13	283 965,08	277 700,77
Adiantamentos a fornecedores	18	3 897,50	20,49
Estado e outros entes públicos	14	1 067 233,60	1 218 168,22
Outros créditos a receber	15	3 285 276,57	7 622 478,69
Diferimentos	16	143 942,60	158 835,29
Outros ativos financeiros	10	0,00	103,24
Caixa e depósitos bancários	4	1 792 595,22	1 161 638,44
		7 326 531,23	11 217 324,99
Total do ATIVO		41 213 281,19	41 673 802,11
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	17	17 852 360,00	17 852 360,00
Outros instrumentos de capital próprio	18	3 451 382,83	3 451 382,83
Reservas legais	19	432 629,73	432 629,73
Outras reservas	20	139 663,87	139 663,87
Resultados transitados	21	-19 849 476,08	-18 684 894,55
Ajustamentos em ativos financeiros	22	-90 823,41	-90 823,41
Excedentes de revalorização	23	17 370 381,30	17 773 163,64
Outras variações no capital próprio	11 e 23	6 141 149,87	5 255 869,93
Resultado líquido do período		-4 253 591,82	-1 653 922,28
Total do Capital Próprio		21 193 676,29	24 475 429,76
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	41	31 248,10	31 248,10
Financiamentos obtidos	25	11 042 428,61	2 000 629,76
Passivos por impostos diferidos	11 e 24	2 538 766,12	2 713 036,55
		13 612 442,83	4 744 914,41
Passivo Corrente			
Fornecedores	27	1 503 704,57	1 207 968,88
Estado e outros entes públicos	14	288 506,04	378 234,67
Financiamentos obtidos	25	0,00	3 404 981,53
Outras dívidas a pagar	26	4 320 589,03	7 200 807,06
Diferimentos	16	294 362,43	261 465,80
		6 407 162,07	12 453 457,94
Total do Passivo		20 019 604,90	17 198 372,35
Total do Capital Próprio e do Passivo		41 213 281,19	41 673 802,11

Valores em euros.

O Conselho de AdministraçãoPresidente executivo: Dr. ^o Alexandre Marcelino Gonçalves GonçalvesVogal executiva: Eng. ^a Susana Maria Florença Pinto CorreiaVogal executivo: Eng. ^o Duarte Lepvigildo Faria SousaVogal não executivo: Dr. ^o Ricardo Nuno Pestana AbreuVogal não executivo: Dr. ^o Donato Hilário Fernandes de Gouveia**O Contabilista Certificado**Dr. ^o Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 Período findo em 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	28	8 653 841,36	7 707 838,07
Subsídios à exploração	29	7 109 605,96	8 856 510,32
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	30	-1 469 822,69	-826 803,55
Variação nos inventários da produção	31	-12 742,45	-22 501,79
Trabalhos para a própria entidade	32	531 805,75	711 471,09
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33	-6 395 678,17	-5 300 979,69
Fornecimentos e serviços externos	34	-2 157 554,57	-1 907 043,62
Gastos com pessoal	35	-11 351 424,84	-10 785 784,21
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	12	-37 227,20	-2 117,85
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	13 e 15	0,00	-52 544,50
Provisões (aumentos/reduções)	41	0,00	-31 248,10
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		-289,51	325,33
Outros rendimentos e ganhos	36	3 995 512,20	2 917 779,95
Outros gastos e perdas	37	-356 895,68	-500 922,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 490 869,84	763 979,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	38	-2 657 543,45	-2 349 961,62
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	39	0,00	
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4 148 413,29	-1 585 982,30
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	2 002,00
Juros e gastos similares suportados	40	-190 039,77	-185 328,09
Resultado antes de impostos		-4 338 453,06	-1 769 308,39
Imposto sobre rendimento do período	11	84 861,24	115 386,11
Resultado líquido do período		-4 253 591,82	-1 653 922,28

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	9 498 413,13	8 523 372,34
Pagamentos a fornecedores	-10 633 487,20	-8 891 308,57
Pagamentos ao pessoal	-6 616 218,11	-6 158 795,61
Caixa gerada pelas operações	-7 751 292,18	-6 526 731,84
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	2 117 366,30	-187 043,28
Outros pagamentos/recebimentos	7 393 727,21	3 773 621,69
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	1 759 801,33	-2 940 153,43
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos de		
Ativos fixos tangíveis	-13 006 919,00	-3 190 822,64
Ativos fixos intangíveis	0,00	0,00
Recebimentos de		
Ativos fixos tangíveis	0,00	613,80
Ativos fixos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	105,50	0,00
Subsídios ao investimento	3 132 157,50	2 017 337,16
Juros e rendimentos similares	193,75	0,00
Dividendos	0,00	1 501,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	-9 874 462,25	-1 171 370,18
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos de		
Financiamentos obtidos	9 569 569,23	4 752 859,38
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos de		
Financiamentos obtidos	-652 751,91	-611 197,71
Juros e gastos similares	-171 199,62	-21 403,56
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	8 745 617,70	4 120 258,11
Variação de caixa e seus equivalentes [1]+[2]+[3]	630 956,78	8 734,50
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 161 638,44	1 152 903,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 792 595,22	1 161 638,44

O Conselho de AdministraçãoPresidente executivo: Dr. ^º Alejandro Marcelino Gonçalves GonçalvesVogal executiva: Eng. ^ª Susana Maria Florença Pinto CorreiaVogal executivo: Eng. ^º Duarte Leovigildo Faria SousaVogal não executivo: Dr. ^º Ricardo Muno Pestana AbreuVogal não executivo: Dr. ^º Donato Filipe Fernandes de Gouveia**O Contabilista Certificado**Dr. ^º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2021

Rúbricas	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa							Resultado líquido do período	Total
		Capital Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	
Posição no início do Período 2021		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-18 684 894,55	-90 823,41	17 773 163,64	5 255 869,93	-1 653 922,28 24 475 429,76
Alterações no Período										
Exced. rev. act. fixos tang. e intang. e r. variações	23					577 052,77		-577 052,77		0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento	24								1 001 638,66	1 001 638,66
Ajustamentos por impostos diferidos	21,23 e 24					-87 712,02		174 270,43	-116 358,72	-29 800,31
Variações de capital em participadas	22									0,00
Aplicação do resultado líquido do período	21					-1 653 922,28				0,00
Resultado Líquido do Período										
Resultado Integral		0,00	0,00	0,00	0,00	-1 164 581,53	0,00	-402 782,34	885 279,94	1 653 922,28 971 838,35
Operações c/ Detentores capital no Período										
Realizações de capital										-4 253 591,82 -4 253 591,82
Outras operações										-2 599 669,54 -2 599 669,54
Posição no fim do Período 2021		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-19 849 476,08	-90 823,41	17 370 381,30	6 141 149,87	-4 253 591,82 21 193 676,29
Valores em euros.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 0,00 0,00

O anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de dezembro de 2021

O Conselho de Administração

Presidente executivo:

Dr. ^o Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva:

Eng.^a Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo:

Eng.^o Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo:

Dr. ^o Ricardo Nunes Pestana Abreu

Vogal não executivo:

Dr. ^o Donato Filipe Fernandes de Gouveia

O Contabilista Certificado

Dr. ^o Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2020

Rúbricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa							Resultado líquido do período	Total
		Capital Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização		
Posição no início do Período 2020		17 852 360,00	3 451 382,83	403 103,22	139 663,87	-19 704 655,23	-90 823,41	17 285 927,58	4 044 019,51	23 971 508,61
Alterações no Período										
Exced. rev. ect. fixos tang. e intang. e r. variações	23					577 052,77		-577 052,77		0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento	24								1 112 577,87	1 112 577,87
Ajustamentos por impostos diferidos	21,23 e 24					-118 295,82		1 064 288,83	99 272,55	1 045 265,56
Variações de capital em participadas	22								0,00	0,00
Aplicação do resultado líquido do período	21			29 526,51		561 003,73			-590 530,24	0,00
		0,00	0,00	29 526,51	0,00	1 019 760,68	0,00	487 236,06	1 211 850,42	2 157 843,43
Resultado Líquido do Período										
Resultado Integral										
Operações c/ Detentores capital no Período										
Realizações de capital									-1 653 922,28	-1 653 922,28
Outras operações									-2 244 452,52	-2 244 452,52
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do Período 2020		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-18 684 894,55	-90 823,41	17 773 163,64	5 255 869,93	24 475 429,76

Valores em euros.

O anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de dezembro de 2020

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva:

Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo:

Eng.º Duarte Leovigil do Faria Sousa

Vogal não executivo:

Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Vogal não executivo:

Dr.º Donato Lopes Fernandes de Gouveia

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

(Esta página foi deixada em branco propositadamente.)

ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Nota Introdutória

1.1. Designação da Entidade

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., (HF), sociedade, comercial por ações, de natureza privada e composta por agregação de capitais públicos, dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, de um serviço público de transporte de passageiros, urbano e local, por autocarro, sendo seus sócios fundadores e atuais, a Região Autónoma da Madeira e a Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A. detendo, respetivamente 95% e 5% do capital social, integralmente realizado, de 17.852.360,00 Euros.

1.2. Sede

A sede social da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., é na Travessa da Fundoa de Baixo, nº. 5 – São Roque, código postal 9020-242, concelho do Funchal.

1.3. Natureza da atividade

A atividade principal da Empresa Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., é o transporte coletivo terrestre e urbano de passageiros. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., dedica-se à exploração de um serviço público por via de um contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Disposições gerais

As demonstrações financeiras da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº. 98/2015, de 2 de junho e pela portaria nº. 220/2015, de 24 de julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual (EC).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram

aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa, no dia 17 de março de 2022, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2020.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém controlo sobre a sua subsidiária, Companhia dos Carros de São Gonçalo, SA (CCSG). Por este facto, a Horários do Funchal, S.A. prepara e apresenta demonstrações financeiras consolidadas, sendo que o Grupo é constituído por estas duas Entidades.

2.2. Derrogações às disposições do SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3. Comparabilidade com o ano anterior

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, excetuando-se, contudo, as seguintes situações:

- Ativos não correntes, detidos para venda – os quais são valorizados ao menor entre o seu valor contabilístico e o justo valor deduzido dos custos de venda;
- Terrenos e edifícios incorporados nos ativos fixos tangíveis – valorizados pelo método de revalorização;
- Participações em subsidiárias – as quais são valorizadas pelo método da equivalência patrimonial.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados, são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos, cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos, utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, com as seguintes exceções:

Os terrenos e os edifícios encontram-se registados pelo método de revalorização, ou seja, ao seu justo valor. Sempre que se revelar necessário ou que ocorram alterações às atuais condições, o justo valor dos ativos fixos tangíveis deverá ser atualizado, sendo que essa análise deverá ocorrer no mínimo de 5 em 5 anos.

A última revalorização dos terrenos e edifícios tinha sido em 2014, no entanto, não originaram qualquer atualização, pelo que em 2019 procedeu-se a novas avaliações para obtenção dos justos valores, não existindo no exercício de 2021 qualquer alteração às atuais condições que justificasse a atualização do seu justo valor.

Relativamente ao equipamento básico (viaturas para transporte de passageiros), adquiridos até ao ano de 1992, o seu custo de aquisição encontra-se acrescido das reavaliações efetuadas ao abrigo dos Decretos-Lei 49/91 de 25 de janeiro e 264/92 de 24 de novembro.

Na data da transição para as NCRF, a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado, determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, Decretos-Lei 49/91, de 25 de janeiro e 264/92, de 24 de novembro, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7, com exceção de terrenos e edifícios que registou ao seu justo valor.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Para desenvolvimento da sua atividade e tendo em conta a orografia da Ilha da Madeira, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tem por norma, que imprimir às viaturas utilizadas no desenvolvimento da sua atividade especificidades significativas. Esta situação associada a custos significativos de transportes, dificulta a venda por parte da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., destas viaturas fora da Ilha da Madeira, sendo que as restantes empresas que operam no mercado regional no ramo dos transportes não conseguem absorver este tipo de viaturas, caracterizando a inexistência de um mercado ativo, inviabilizando assim o apuramento de um valor de mercado apropriado. Assim, esse valor apenas é determinado quando existem propostas de venda para material específico ou pela determinação de um valor residual.

No que respeita à determinação do valor em uso, este deve refletir os fluxos de caixa esperados, atualizados a uma taxa de desconto apropriada para o negócio. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., considera que, para o cálculo dos fluxos de caixa esperados, deve ter em conta as características do serviço público prestado, bem como, as especificidades da estrutura de financiamento que tem vindo a ser seguida.

Na ausência de contratualização da prestação de serviço público, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., entende que não é possível a determinação do valor em uso, conforme definido pelo Sistema de Normalização Contabilística, e não se encontram definidas regras específicas para empresas prestadoras de serviço público.

Não obstante, quando se verificam situações específicas que um ativo possa estar em imparidade, nomeadamente quando as viaturas deixem de prestar serviço, é determinado o valor recuperável e reconhecida uma perda por imparidade, sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. Desta forma, as perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda (valor realizável líquido) e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da vida útil.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas sobre o valor de custo ou de reavaliação, a partir da entrada em funcionamento dos bens, segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual.

Em 2010, tendo a Empresa acesso pela primeira vez a informação adicional, decidiu proceder à desagregação das viaturas por componentes e inerentemente alterar as vidas úteis das viaturas, tendo como base uma análise realizada internamente. Desta forma, de acordo com a NCRF nº 7, foi considerada como vida útil destes ativos o período durante o qual a Empresa espera que as componentes que os compõem estejam disponíveis para uso, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50
Equipamento básico:	
Viaturas:	
Motores	8
Caixa de Velocidades	2
Diferenciais	5
Eixos	5
Carroçarias	8
Outros	16
Equipamentos de Cobrança e Controlo	3 a 8
Programas de Cobrança e Controlo	3
Equipamento de Transporte	6
Equipamento Administrativo	3 a 8
Equipamento Biológicos	-
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 8

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão) onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020 foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação, são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Propriedades de investimento

A Empresa classifica, desde que se verifique, como propriedades de investimento os imóveis (terrenos ou edifícios ou parte de um edifício ou ambos) detidos para valorização do capital.

Na data da transição para as NCRF, a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 11.

As propriedades de investimento, são mensuradas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimento, são calculadas segundo o método da linha reta após a dedução do seu valor residual, quando aplicável, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50

Os custos subsequentes, com as propriedades de investimentos, só são adicionados, ao custo do ativo, se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

Direitos de concessão

Em outubro de 2018, foi assinado o Contrato de Concessão de Serviço público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal, entre a Região Autónoma da Madeira, Autoridade de Transportes competente, representada no ato pelo Vice-Presidente Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado e a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., um contrato interadministrativo com a duração de 12 anos, tendo o seu término a 31/12/2029, no sentido de manter os princípios da estabilidade, da prossecução do interesse público, da continuidade da Prestação do Serviço público e da necessidade e suficiência de recursos, que o Operador Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém na totalidade e lhe permite assegurar o serviço objeto do contrato.

Locações

A Empresa classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Empresa à luz dos contratos de locação operacional, são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira, são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira, são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros, são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Participações financeiras

Investimentos em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias, em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto, são registadas pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica, a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

Investimentos em associadas

Os investimentos financeiros em associadas, são registados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que a Empresa adquire a influência significativa direta ou indireta até ao momento em que a mesma termina, exceto se existirem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a Empresa, caso em que foi usado o método do custo. As associadas são entidades nas quais a Empresa tem influência significativa, mas não exerce controlo sobre as suas políticas financeiras e operacionais. Presume-se que a Empresa exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Caso a Empresa detenha menos de 20% dos direitos de voto, presume-se que não exerce influência significativa, exceto quando essa influência possa ser claramente demonstrada.

A existência de influência significativa é normalmente demonstrada por uma ou mais das seguintes formas:

- Representação no Conselho de Administração ou órgão de direção equivalente;
- Participação em processos de definição de políticas, incluindo a participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições;

- Existência de transações materiais entre a Empresa e a participada;
- Intercâmbio de quadros de gestão;
- Fornecimento de informação técnica essencial.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período, é calculado com base no resultado tributável da Empresa e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento, é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa.

Os impostos diferidos, referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos, são calculados e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao desconto respetivo.

Os ativos por impostos diferidos, são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O imposto sobre o rendimento, é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, a Empresa procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes;
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento, lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Inventários

Os inventários, são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido, corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

A Empresa reduz o custo dos inventários (write down) para o seu valor realizável líquido, sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso, encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido, corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

Créditos a receber

Os créditos a receber, são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, sendo, subsequentemente, valorizados ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentados em balanço deduzidos das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade, são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas, são registadas por contrapartida de resultados, sendo, subsequentemente, revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

Os ativos não correntes ou grupos de ativos não correntes, detidos para venda (grupos de ativos em conjunto com os respetivos passivos, que incluem pelo menos um ativo não corrente), são classificados como detidos para venda quando estão disponíveis para venda imediata, na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

A Empresa também classifica como ativos não correntes, detidos para venda os ativos não correntes ou grupos de ativos adquiridos apenas com o objetivo de venda posterior, que estão disponíveis para venda imediata, na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da sua classificação como detidos para venda, os ativos não correntes, detidos para venda e todos os ativos e passivos incluídos num grupo de ativos para venda, são mensurados ao menor entre o seu custo e o seu justo valor deduzido dos custos de venda.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes, englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas, não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente, quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio e outros apoios de entidades públicas não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Empresa cumprirá as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas reembolsáveis, são contabilizados como Passivos.

Os empréstimos sem juros ou a taxas de juros baixas, são uma forma de apoio do Governo e de outras entidades públicas, mas o benefício não é quantificado pela imputação de juros.

Um subsídio e outros apoios de entidades públicas que se torne recebível como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Empresa, sem qualquer futuro custo relacionado, é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Quando um subsídio e outros apoios de entidades públicas tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Empresa, é usual avaliar o justo valor do ativo não monetário e contabilizar quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal.

Os subsídios e apoios de outras entidades públicas, não condicionais que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda, são reconhecidos como rendimento quando, e somente quando, o subsídio se torna recebível.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas, condicionais, que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda são reconhecidos como rendimento quando, e somente quando, sejam satisfeitas as condições ligadas aos subsídios do Governo.

Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo que se qualifica é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos, como parte do custo de um ativo que se qualifica, inicia-se quando os dispêndios com o ativo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as atividades que sejam necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso.

A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa, quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes, são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros, será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Empresa divulga o respetivo passivo contingente.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos, são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens, é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado com uma prestação de serviços, é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação, pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 17 de março de 2022, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos, são divulgados na Nota 45.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3. Principais estimativas e Julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, do passivo, do capital próprio, dos gastos e dos rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos, são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que, em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração, considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida, são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Propriedades de investimento

A empresa regista as propriedades de investimento ao justo valor.

Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda

A Empresa determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda, quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, a Empresa avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços das ações, considerando para os títulos cotados que desvalorizações superiores a 20% são significativas. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação, os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderão resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Empresa.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão, é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Imparidade dos ativos não correntes e Goodwill

Os ativos fixos tangíveis, são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis, pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Empresa.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores, são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Empresa, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis e durante os seguintes períodos:

- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após de 1 de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2016, podem ser reportados por um período de 12 anos;
- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após de 1 de janeiro de 2017, podem ser reportados por um período de 5 anos.

Desde 1 de janeiro de 2014, a dedução de prejuízos fiscais, incluindo os prejuízos fiscais apurados antes de 1 de janeiro de 2014, encontra-se limitada a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

A partir de janeiro de 2017, foram revogadas e alteradas as regras de utilização de prejuízos fiscais em que previam a dedução, em primeiro lugar, daqueles que foram gerados também em primeiro lugar (critério FIFO), passando a ser permitida a dedução em primeiro lugar os prejuízos cujo período de reporte se esgota primeiro.

Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes, principalmente, de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Empresa, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Face à pandemia COVID-19, o Orçamento do Estado Suplementar para 2020, veio criar um regime especial de dedução de prejuízos fiscais que venham a ser apurados no período de tributação de 2020 e 2021, e relativamente aos prejuízos fiscais que se encontrem em reporte no primeiro dia do período de tributação de 2020:

- Prejuízos fiscais de 2020 e 2021: o prazo de reporte passa a ser de 10 anos (anteriormente, 5 anos). Para as PME, mantém-se o prazo de 12 anos;
- O limite de 70% para dedução ao lucro tributável é elevado para 80% do lucro tributável, sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021;
- Relativamente aos prejuízos fiscais em reporte no primeiro dia do período de tributação de 2020, a contagem do seu prazo de reporte fica suspensa durante os períodos de tributação de 2020 e 2021, traduzindo-se num aumento de 2 anos do prazo de reporte dos prejuízos fiscais apurados em 2014 e anos seguintes.

Vidas úteis

A vida útil de um ativo, é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

A determinação das vidas úteis dos ativos, principalmente, para o seu equipamento básico (viaturas de transporte coletivo de passageiros) e do método de amortização/depreciação a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer no resultado de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão.

Em 2010, tendo por base informação adicional disponibilizada internamente, a Empresa decidiu desagregar o equipamento básico (viaturas) em componentes e rever as vidas úteis aplicáveis a cada componente. A definição das novas vidas úteis foi efetuada com base na antiguidade e na condição destes equipamentos, bem como na expectativa futura de utilização.

Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão), onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020 foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Revalorização de ativos fixos tangíveis

Em 2010, a Empresa decidiu valorizar os seus terrenos e os seus edifícios pelo método de revalorização. Este método foi determinado tendo como base a avaliação de um perito independente, no caso dos terrenos e edifícios teve como referência os preços observáveis no mercado ativo ou em transações de mercado recente.

O valor da revalorização de 2010, foi novamente validado por avaliações externas efetuadas por um perito externo e independente no final de 2014, não tendo havido necessidade de ajuste do valor registado contabilisticamente. Em 2019, fruto de nova avaliação por um perito externo e independente, foram efetuados os ajustes do valor registado contabilisticamente, sendo que no exercício de 2020 não existiu qualquer alteração do valor.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Face à pandemia COVID-19, no próximo exercício prevemos a retoma progressiva de toda a atividade, com o levantamento das medidas ao longo do tempo, não se prevendo assim grandes impactos decorrentes da sua evolução futura. Consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

A 30 de dezembro de 2020, foi publicado no JORAM I Série, Nº 245, 4º suplemento, a resolução nº 1285/2020, que autoriza a realização da despesa inerente ao concurso público internacional para a “Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na RAM” e, a 8 de fevereiro de 2021, o mesmo foi publicado no Diário da República, nº 26, parte L - Contratos Públicos, concurso que se aplica a todo o serviço de transporte público coletivo de passageiros em carreiras interurbanas, na qual a Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. está inserida.

Assim, não estando em questão a continuidade da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., no próximo exercício, uma vez que se prevê a prorrogação do seu contrato de serviço público de transporte rodoviário de passageiros da Região Autónoma da Madeira até finais de 2022, atendendo que a CCSG não concorreu ao citado concurso, é provável que no ano de 2023 sejam tomadas decisões que possam por em causa a continuidade das suas operações, mas que de momento não nos é possível determinar os moldes e as circunstâncias em que tal ocorrerá, sendo uma possibilidade, a incorporação na HF, dos ativos e recursos humanos da CCSG, caso estes últimos o queiram, pois poderão optar por integrar a nova concessionária.

As implicações, desta incorporação, serão refletidas no futuro, nas Demonstrações Financeiras Previsionais a partir do início da nova concessão decorrente do Concurso Internacional em curso, a nível dos Gastos, nomeadamente, nos Gastos com o Pessoal, nos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e, também, nas receitas através da aplicação dos Preços de Transferência. Para além dos aspetos de natureza financeira, existirão eventuais impactos esperados em termos de eficácia e eficiência de toda a operação da Horários do Funchal, S.A..

3.5. Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos, como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1. Saldos não disponíveis, para uso

A 31 de dezembro de 2021, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2. Desagregação de valores

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	41 592,28	40 517,73
Caixa Principal	33 500,00	31 150,00
Caixa Transferência Fundos	8 092,28	9 366,53
Caixa Depósitos	0,00	1,20
Depósitos à Ordem	1 061 845,43	931 963,20
Montepio Geral	186 424,53	144 259,31
Novo Banco	0,00	0,00
Banco BIC	286 585,21	559 148,41
Caixa Geral de Depósitos	577 026,01	138 857,67
Millennium BCP	0,00	251,98
Int. Gestão do Crédito Público	0,00	0,00
Santander Totta	11 809,68	89 445,83
Outros Depósitos	689 157,51	189 157,51
Caixa Geral de Depósitos	189 157,51	189 157,51
Banco BIC	500 000,00	0,00
Total	1 792 595,22	1 161 638,44

Valores em euros.

Os saldos acima referidos, não contemplam o valor de 742.909,06 euros e 743.065,06 euros, em 2021 e 2020 respetivamente, depositados no Banco BIC, pelo INEA-INNOV.AND NETWORKS EXECUTIVE AGENCY, entidade responsável pelo projeto europeu, *Civitas Destination*, para pagamentos a parceiros do projeto, definidos no

contrato, no qual a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., foi nomeada pelo consórcio, responsável pela entrega.

O valor de 2020 e 2021, refere-se à retenção de valores não pagos aos parceiros do projeto, por estes não reunirem as condições necessárias para a sua atribuição.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No presente exercício a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., não alterou qualquer política contabilística.

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Valor Bruto	64 435 235,59	57 899 132,43
Terrenos e recursos naturais	6 681 204,06	6 681 204,06
Edifícios e outras construções	16 627 401,66	16 604 252,22
Equipamento básico	35 656 360,22	29 390 632,89
Equipamento de transporte	324 135,72	332 116,49
Equipamento administrativo	2 314 618,37	1 888 595,19
Outros ativos fixos tangíveis	2 629 757,57	2 478 064,91
Investimentos em curso	201 757,99	524 266,67
Depreciação Acumulada e Imparidade	-30 585 258,03	-28 940 721,28
Depreciação do Período	-2 501 248,27	-1 711 205,88
Depreciação Acumulada de Períodos Anteriores	-27 968 569,00	-27 114 074,64
Perdas por Imparidade do Período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-115 440,76	-115 440,76
Valor Líquido Contabilístico	33 849 977,56	28 958 411,15

Valores em euros.

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Abates/Alienações	Saldo Final
Valor Bruto	57 899 132,43	8 012 424,99	-1 476 321,83	64 435 235,59
Terrenos e recursos naturais	6 681 204,06	0,00	0,00	6 681 204,06
Edifícios e outras construções	16 604 252,22	23 149,44	0,00	16 627 401,66
Equipamento básico	29 390 632,89	7 086 058,89	-820 331,56	35 656 360,22
Equipamento de transporte	332 116,49	0,00	-7 980,77	324 135,72
Equipamento administrativo	1 888 595,19	475 880,54	-49 857,36	2 314 618,37
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2 478 064,91	153 137,36	-1 444,70	2 629 757,57
Investimentos em curso	524 266,67	274 198,76	-596 707,44	201 757,99
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-28 940 721,28	-2 501 248,27	856 711,52	-30 585 258,03
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edif. e outras construções	-1 083 381,01	-673 901,77	0,00	-1 757 282,78
Equipamento básico	-23 558 066,89	-1 669 878,31	797 428,69	-24 430 516,51
Equipamento de transporte	-282 377,29	-9 947,81	7 980,77	-284 344,33
Equipamento administrativo	-1 725 571,94	-67 360,91	49 857,36	-1 743 075,49
Outros ativos fixos tangíveis	-2 291 324,15	-80 159,47	1 444,70	-2 370 038,92
Total	28 958 411,15			33 849 977,56

Valores em euros.

Nas adições:

- Em edifícios e outras construções, 23 mil euros, referente a obras efetuadas no parque de estacionamento localizado na rua Mestre Sidónio;
- Em equipamento básico, 7.086 mil euros, sendo 3.330 mil euros referente a aquisição de 15 novas viaturas (Low entry 10,2m), 3.218 mil euros referente a aquisição de 15 novas viaturas de turismo, 325 mil euros na substituição de órgãos/componentes de viaturas e 213 mil em outros equipamentos, tais como consolas, validadores e concentradores, instalados a bordo das viaturas;
- Em equipamento administrativo e outros ativos fixos tangíveis, 476 mil euros e 153 mil euros respetivamente, referem-se, essencialmente, à aquisição de equipamentos informáticos, programas informáticos e ferramentas, dos quais destacamos a instalação/renovação de infra-estruturas de comunicação e de processamento de dados no valor de 403 mil euros, a aquisição de painéis para a via pública no valor de 80 mil euros e a implementação de novo software de manutenção no valor de 35 mil euros;
- Em investimentos em curso, encontra-se a aquisição de um pórtico de lavagem, a aquisição de novos validadores e concentradores, um estudo de mobilidade dos residentes e turistas e um software de modelação, simulação e avaliação dos sistemas de transportes terrestres públicos e privados ao nível estratégico e operacional.

Nos abates e alienações:

- Em equipamento básico, 820 mil euros, dos quais 540 mil euros referente ao abate de 6 viaturas, 205 mil euros dos órgãos/componentes de viaturas avariados e substituídos por outros reparados e 75 mil euros em outros equipamentos;
- Em equipamento de transporte, 8 mil euros, referente à alienação de uma viatura;
- Em equipamentos administrativos e outros ativos fixos tangíveis, 50 mil euros e 1,4 mil euros respetivamente e referem-se, essencialmente, ao abate de equipamentos e software informático, material de escritório e ferramentas.

Os ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira, apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Valor bruto	Deprec. /Impar.	Valor líquido	Valor bruto	Deprec. /Impar.	Valor líquido
Terrenos e recur. naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edif. e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	1 093 958,36	-547 185,07	546 773,29
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	1 093 958,36	-547 185,07	546 773,29

Valores em euros.

Os totais futuros, dos pagamentos mínimos, apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	0,00	0,00	0,00	124 981,53	8 244,03	133 225,56
Entre um e cinco anos	0,00	0,00	0,00	492 652,31	16 174,32	508 826,63
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	35 118,07	233,24	35 351,31
Total	0,00	0,00	0,00	652 751,91	24 651,59	677 403,50

Valores em euros.

A 31 de dezembro de 2021, não existe restrições à titularidade de bens do ativo fixo tangível.

Ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Tipo de Bens	Anos
Prédio urbano - artigo matricial U - 2496	Financiamento bancário no
Prédio rústico - artigo matricial R - 162 - Secção N	montante de 2.815.000,00 euros

Por contrato assinado entre a HF e a Caixa Geral de Depósitos, em 16/03/2016, os 3 empréstimos detidos junto daquela mesma instituição, no montante de 2.815 mil euros, foram reformulados/transformados em mútuo com hipoteca, de igual valor, tendo sido dado como hipoteca os dois prédios rústicos acima mencionados, por tempo indeterminado e subsistirá enquanto se mantiver as responsabilidades que assegura. Essas mesmas responsabilidades terminaram em setembro de 2020 e por conseguinte também as hipotecas foram levantadas.

7. Ativos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Valor Bruto	206 015,97	638 755,74
Ativo fixo intangível	206 015,97	638 755,74
Depreciação Acumulada e Imparidade	-206 015,97	-638 755,74
Amortização do período	-206 015,97	-638 755,74
Valor Líquido Contabilístico	0,00	0,00

Valores em euros.

Referem-se à aquisição de bens e serviços e recuperação de despesas diversas, nomeadamente, remunerações e amortizações de equipamentos, custos afetos aos projetos financiados por Fundos Comunitários, dos quais o *Civitas Destination* e *Desti Smart*, que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., opta por registar em ativos intangíveis e reconhecendo o custo, num só exercício, através gastos de depreciação e de amortização.

Os movimentos ocorridos em ativos intangíveis, são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Outras alterações	Saldo Final
Valor Bruto	638 755,74	206 015,97	-638 755,74	206 015,97
Estudos e projetos	638 755,74	206 015,97	-638 755,74	206 015,97
Depreciação Acumulada e Imparidade	-638 755,74	-206 015,97	638 755,74	-206 015,97
Depreciação do período	-638 755,74	-206 015,97	638 755,74	-206 015,97
Total	0,00			0,00

Valores em euros.

Neste exercício, tal qual no ano anterior, regista um montante de 206 mil euros relativos a custos imputados aos projetos *Civitas Destination* e *Desti Smart*, subsidiados por fundos comunitários e amortizados num só exercício.

8. Participações financeiras-método da equivalência patrimonial

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
		Valor bruto	MEP	Valor líquido	Valor bruto	MEP	Valor líquido
CCSG, S.A.	100% Capital	5 000 000,00	-5 000 000,00	0,00	5 000 000,00	-3 530 177,31	1 469 822,69
Total	Total	5 000 000,00	-5 000 000,00	0,00	5 000 000,00	-3 530 177,31	1 469 822,69

Valores em euros.

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	MEP	Outras alterações	Saldo Final
Valor Bruto	5 000 000,00	0,00	0,00	5 000 000,00
Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.	5 000 000,00	0,00	0,00	5 000 000,00
Aplicação do MEP	-3 530 177,31	-1 469 822,69	0,00	-5 000 000,00
Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.	-3 530 177,31	-1 469 822,69	0,00	-5 000 000,00
Total	1 469 822,69			0,00

Valores em euros.

As alterações deste exercício referem-se à aplicação do método de equivalência patrimonial na participação da CCSG e, correspondente, ao resultado líquido do exercício.

9. Participações financeiras – outros métodos

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00
Total	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00

Valores em euros.

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Justo valor	Saldo Final
Valor Bruto	15 000,00	0,00	15 000,00
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15 000,00
Total	15 000,00		15 000,00

Valores em euros.

Não foi efetuado qualquer ajustamento neste exercício, encontrando-se o mesmo registado ao custo histórico face aos 5% de detenção.

10. Ativos financeiros detidos para venda

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Justo valor	Saldo Final
Valor Bruto	103,24	-103,24	0,00
BCP	103,24	-103,24	0,00
Total	103,24		0,00

Valores em euros.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., alienou as 838 ações que detinha daquela entidade, ao preço de mercado, em fevereiro do presente exercício.

11. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício, apresentado, nas demonstrações financeiras, são analisados como segue:

Os passivos por Impostos diferidos, decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Impostos dif. ativos		Impostos dif. passivos	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Créditos fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações contabilísticas	0,00	0,00	2 538 766,12	2 713 036,55
Total	0,00	0,00	2 538 766,12	2 713 036,55

Valores em euros.

Em reavaliações contabilísticas, 2.539 mil euros, sendo:

- Em terrenos, 671 mil euros, registados com base no valor das reavaliações contabilísticas (6.681 mil euros) e corrigidos pelos coeficientes fiscais 4.520 mil euros;
- Em edifícios 1.868 mil euros, registados com base no valor líquido das reavaliações contabilísticas (12.704 mil euros).

A taxa de IRC é de 14,7%, taxa a ser aplicada para o exercício findo, uma vez que não existe derrama municipal para o ano corrente, no ano anterior era de 15,2%. Pela alteração das taxas atrás referidas, foram efetuados os devidos acertos nos impostos diferidos no exercício anterior.

Os principais componentes de gastos/rendimentos de impostos, apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Impostos correntes	2 850,78	2 909,71
Ajustamentos referentes a períodos anteriores	0,00	0,00
Origem e reversão de diferenças temporárias	-87 712,02	-118 295,82
Total	-84 861,24	-115 386,11

Valores em euros.

O imposto corrente, no valor de 3 mil euros, corresponde à estimativa do IRC apurado com base no resultado do exercício e depois de efetuada as devidas correções fiscais, aplicando a taxa de tributação sobre a base de incidência fiscal, incluindo derramas e tributações autónomas e deduzindo as deduções à coleta.

Em origens e reversões de diferenças temporais, refletem o imposto diferido reconhecido no exercício.

12. Inventários

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Valor Bruto:	917 388,59	908 920,58
Mercadorias	86 690,44	127 977,23
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	811 960,05	743 926,97
Produtos e trabalhos em curso	18 738,10	37 016,38
Depreciação Acumulada e Imparidade	-167 767,93	-130 540,73
Perdas por Imparidade do Período	-37 227,20	-2 117,85
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-130 540,73	-128 422,88
Valor Líquido Contabilístico	749 620,66	778 379,85

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta rubrica é analisada da seguinte forma:

- Nas mercadorias, são os suportes de bilhetes e passes;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são os bens para utilização na reparação de viaturas, o gasóleo, os pneus, entre outros, que compõem os inventários;
- Nos produtos e trabalhos em curso, refere-se a reparações/recuperação de peças de viaturas e de obras para terceiros.

No Stock encontram-se artigos de substituição, com baixa rotação, mas não obsoletos, de imprevisível data de utilização.

Da análise efetuada aos inventários durante o exercício findo, foram feitos ajustamentos e reversões, resultando num acréscimo, no valor de 37 mil euros. Este aumento traduz-se, essencialmente, nos artigos de baixa rotação com muita pouca utilização.

O movimento ocorrido nas imparidades de inventários é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Saldo Final
Imparidades de inventários	130 540,73	53 639,49	-16 412,29	167 767,93
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	130 540,73	53 639,49	-16 412,29	167 767,93
Total	130 540,73			167 767,93

Valores em euros.

13. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Valor Bruto	286 582,13	280 317,82
Clientes c/c Gerais	286 582,13	280 317,82
Clientes c/c Empresa-mãe	0,00	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-2 617,05	-2 617,05
Perdas por Imparidade do Período	0,00	17 224,80
Desreconhecimento de imparidades do período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-2 617,05	-19 841,85
Valor Líquido Contabilístico	283 965,08	277 700,77

Valores em euros.

De salientar que em clientes gerais, 194 mil euros são respeitantes às vendas de pronto pagamento, das quais 135 mil euros referem-se aos nossos agentes Payshop/CTT e são liquidados no espaço de 5 dias úteis, no ano

anterior era de 136 mil euros. Acresce ainda valores em dívida das escolas/institutos profissionais, escolas públicas e privadas, direções regionais e empresas de transporte públicos onde existe o uso de passes combinados.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Desreconhecimento	Saldo Final
Perdas por Imparidade	-2 617,05	0,00	0,00	0,00	-2 617,05
Clientes Gerais	-2 617,05	0,00	0,00	0,00	-2 617,05
Total	-2 617,05	0,00	0,00	0,00	-2 617,05

Valores em euros.

O valor de Imparidades de clientes, não reflete qualquer alteração face ao ano anterior.

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

Descrição	até 90 dias	90 a 180 dias	180 a 360 dias	mais de 360 dias
Clientes Gerais	282 425,28	0,00	90,00	4 066,85
Total	282 425,28	0,00	90,00	4 066,85

Valores em euros.

14. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo	1 067 233,60	1 218 168,22
Imposto sobre o rendimento	0,00	110 640,79
IVA a recuperar	267 233,60	1 107 527,43
IVA reembolsos pedidos	800 000,00	0,00
Outros impostos	0,00	0,00
Perdas por imparidade do período	0,00	0,00
Perdas por imparidade de períodos anteriores	0,00	0,00
Passivo	288 506,04	378 234,67
Imposto sobre o rendimento	252,34	0,00
Retenções de imposto sobre o rendimento	67 728,00	71 934,50
IVA a pagar	0,00	92 967,31
Outros impostos	8 188,99	8 188,99
Contribuições para a Segurança Social	212 336,71	205 143,87
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00

Valores em euros.

Na rubrica “Imposto sobre o rendimento”, não é mais do que o valor da estimativa a pagar de IRC, deduzido das retenções na fonte efetuadas a favor da HF, resultante do apuramento deste exercício.

Nos outros impostos, no passivo, o valor de 8.188,99 euros, refere-se à previsão do imposto municipal sobre imóveis (IMI) de 2021 a pagar em 2022.

15. Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Valor Bruto	3 380 242,46	7 717 444,58
Adiantamentos a fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos	16 778,93	3 166 496,74
Outros devedores		
Adiantamentos pessoal	34 400,00	42 561,40
Out. operações pessoal	14 328,75	14 223,32
Vice-Presidência do Governo (I. Comp.)	0,00	0,00
Empresas grupo	2 793 110,11	1 447 591,06
Entidades públicas - subsídios e outros	216 522,57	2 819 460,47
Outros devedores	305 102,10	227 111,59
Imparidade Acumulada	-94 965,89	-94 965,89
Imparidade do Período	0,00	-69 769,30
Desreconhecimento de imparidades do período	0,00	0,00
Imparidade de Período Anteriores	-94 965,89	-25 196,59
Valor Líquido Contabilístico	3 285 276,57	7 622 478,69

Valores em euros.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos”, corresponde a receita referente ao ano de 2021 a ser faturada em 2022.

Na rubrica “Adiantamentos ao pessoal”, está registado o adiantamento do subsídio de férias aos funcionários que gozam férias em janeiro do ano seguinte.

Na rubrica “Outras operações pessoal”, reflete essencialmente o valor atribuído ao pessoal motorista (fundo de maneo/dotação), para a aquisição de bilhetes de bordo e fundo de trocos.

Em “Empresas do grupo”, refere-se aos fornecimentos efetuados à CCSG, essencialmente, de fornecimentos de gasóleo e serviços de manutenção/reparação de viaturas, que vão sendo pagas consoante as suas disponibilidades financeiras.

No “Entidades públicas-subsídios e outros”, reflete o valor final por receber da Candidatura nº M1420-04-1407-FEDER-000001 – MUSA – Mobilidade Urbana Sustentável e Acessível.

A rubrica “Outros devedores”, inclui os serviços e obras a terceiros.

Nas imparidades, não existe alteração face ao ano anterior.

16. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Gastos a Reconhecer	143 942,60	158 835,29
Seguros	123 112,98	114 370,02
Despesas bancárias	3 948,28	1 534,76
Diversos	16 881,34	42 930,51
Passivo - Rendimentos a Reconhecer	294 362,43	261 465,80
Títulos de transporte	257 156,39	229 568,98
Outros	37 206,04	31 896,82

Valores em euros.

Em gastos a reconhecer, o valor dos seguros de responsabilidade civil de passageiros, acidentes de trabalho e incêndio, respeitante ao trimestre do ano seguinte e ainda outros gastos a reconhecer em 2022, como despesas bancárias e contratos de manutenção.

Em rendimentos a reconhecer, regista o valor dos títulos de transporte a utilizar pelos nossos clientes em janeiro de 2022, os quais foram vendidos no período compreendido entre 20 e 31 de dezembro de 2021. Em outros, regista os valores de publicidade faturadas em 2021 e respeitante a 2022.

17. Capital subscrito

O capital social de 17.852.360,00 euros, representado por 3.570.472 ações ordinárias de valor nominal de 5,00 euros cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2021.

Acionistas	31/12/2021		31/12/2020	
	Ações	Capital	Ações	Capital
Região Autónoma da Madeira	3 391 948,00	16 959 742,00	3 391 948,00	16 959 742,00
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178 524,00	892 618,00	178 524,00	892 618,00
Total	3 570 472,00	17 852 360,00	3 570 472,00	17 852 360,00

Valores em euros.

18. Outros instrumentos de capital próprio

Em assembleia geral de 29/12/2017, foi deliberado pelos acionistas efetuarem prestações suplementares de capital no montante de 1.061.907,83 euros e realizadas no prazo de 12 meses. No decorrer do exercício de 2018, as referidas prestações suplementares foram realizadas pelas acionistas, RAM e EEM e nos montantes de 1.008.812,44 euros e 53.095,39 euros, respetivamente. O total desta rubrica, em 31/12/2021, é no valor de 3.451.382,83 euros e encontra-se totalmente realizada.

19. Reservas legais

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos da Empresa, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social. Em 2020 existiu um aumento de 29.526,51 euros, fruto da aplicação de resultados do exercício anterior e apresenta um saldo de 432.629,73 euros, não existindo qualquer alteração em 2021, fruto do resultado líquido negativo do exercício.

20. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Reservas Livres	139 663,87	139 663,87
Total	139 663,87	139 663,87

Valores em euros.

Correspondem ao valor dos ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas, lucros não atribuídos, pela Companhia de Automóveis de Santo António, Lda, até ao exercício de 1998, incorporados, por fusão, nos capitais próprios da HF. Estas reservas só serão utilizadas por decisão em Assembleia Geral.

21. Resultados transitados

O detalhe dos movimentos deste exercício nesta rubrica é analisado como segue:

- Pela incorporação do resultado líquido negativo do exercício anterior no montante de 1.653.922,28 euros, conforme aplicação de resultados;
- Pelas reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, no valor de 577 mil euros e pelo respetivo imposto diferido, no montante de 88 mil euros.

O valor dos resultados transitados no final do presente exercício é de 19.849.476,08 euros e no exercício anterior de 18.684.894,55 euros.

22. Ajustamentos em ativos financeiros

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Relacionados com o método da equivalência patrimonial:	-90 823,41	-90 823,41
Ajustamentos de transição	-152 134,35	-152 134,35
Decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas	61 310,94	61 310,94

Valores em euros.

23. Excedentes de revalorização

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	1 592 504,81	1 592 504,81
Antes de imposto sobre rendimento	1 592 504,81	1 592 504,81
Impostos diferidos	0,00	0,00
Outros excedentes	15 777 876,49	16 180 658,83
Antes de imposto sobre rendimento	18 316 642,61	18 893 695,38
Impostos diferidos	-2 538 766,12	-2 713 036,55
Total	17 370 381,30	17 773 163,64

Valores em euros.

A variação desta rubrica, outros excedentes, deriva do reconhecimento das avaliações efetuadas no exercício de 2019, nos terrenos e edifícios, em função das depreciações registadas. Deriva também do reconhecimento dos respetivos impostos diferidos e respetivas reversões.

As reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, foram no valor de 577 mil euros e o respetivo imposto diferido, no montante de 88 mil euros. Fazemos notar que devido à eliminação da taxa da derrama municipal a pagar em 2022, o imposto sobre o rendimento passa de 15,2% para 14,7%, sendo efetuados os devidos acertos nos impostos diferidos no valor de 86 mil euros.

24. Outras variações no capital próprio

A rubrica de Outras variações no capital próprio é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00
Subsídios	6 122 897,03	5 237 617,09
Doações	18 252,84	18 252,84
Variações de capital participadas	0,00	0,00
Total	6 141 149,87	5 255 869,93

Valores em euros.

A variação registada no montante de 885 mil euros, está associada à diferença entre o reconhecimento dos novos subsídios ao investimento e a imputação dos mesmos no período, deduzindo e acrescentando os impostos diferidos.

Existiu um aumento no valor de 2.056 mil euros, referente ao reconhecimento dos novos subsídios, sendo o respetivo imposto diferido de 302 mil euros. No sentido inverso, existiu uma redução de 1.020 mil euros respeitante à imputação dos subsídios ao investimento, sendo o respetivo imposto diferido de 150 mil euros.

25. Financiamentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Não Corrente	11 042 428,61	2 000 629,76
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	11 042 428,61	1 472 859,38
Locações financeiras	0,00	527 770,38
Corrente	0,00	3 404 981,53
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	3 280 000,00
Locações financeiras	0,00	124 981,53

Valores em euros.

A análise da rubrica de financiamentos obtidos, por maturidade, é a seguinte:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Instituições de crédito e sociedades financeiras:		
Empréstimos bancários		
Até 1 ano	0,00	3 280 000,00
De 1 a 5 anos	6 309 959,21	1 472 859,38
A mais de 5 anos	4 732 469,40	0,00
Locações financeiras		
Até 1 ano	0,00	124 981,53
De 1 a 5 anos	0,00	492 922,31
A mais de 5 anos	0,00	34 848,07
Total	11 042 428,61	5 405 611,29

Valores em euros.

À data de 31 de dezembro de 2021, os pagamentos futuros do capital em dívida e juros corridos dos financiamentos obtidos não correntes, são analisados como segue:

Descrição	2022	2023	2024	2025	Seguintes	Total
Insti. cré. e soc. financeiras						
Empréstimos bancários	0,00	1 577 489,80	1 577 489,80	1 577 489,80	6 309 959,21	11 042 428,61
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	1 577 489,80	1 577 489,80	1 577 489,80	6 309 959,21	11 042 428,61

Valores em euros.

Obs.: Na coluna seguintes, os valores a apagar terminam no ano de 2029.

Em 31 de dezembro, o total dos financiamentos eram no valor de 11 milhões de euros, na sua totalidade em empréstimos não corrente, não existindo no presente exercício, empréstimos em crédito de conta corrente, sendo no exercício anterior de 5,4 milhões de euros, onde 3,4 milhões de euros eram empréstimos em crédito de conta corrente.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., neste exercício, cumpriu com os compromissos financeiros vencidos, pagamento de amortizações de capital e respetivos encargos e o capital amortizado, foi no montante de 653 mil euros, sendo que nas locações financeiras procedeu à amortização antecipada dos mesmos.

Em 2020, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., procedeu à contratação de 2 financiamentos (20.000.000,00 euros cada) através de garantia com o AVAL da Região Autónoma da Madeira, por forma a honrar com o plano de investimentos 2019-2029, onde no presente exercício pertence a totalidade dos seus financiamentos.

26. Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Corrente	4 320 589,03	7 200 807,06
Fornecedores de investimentos	919 170,58	4 301 332,83
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e subsídio de férias e outros abonos	1 758 770,44	1 691 912,20
Outros credores por acréscimos de gastos	83 188,34	31 568,06
Credores por subscrições não liberadas	0,00	0,00
Outros credores	1 559 459,67	1 175 993,97
Pessoal	0,00	0,00

Valores em euros.

Na rubrica de “Fornecedores de investimento”, reflete o finalizar do investimento efetuado com a aquisição dos últimos 3 autocarros de turismo referente ao lote de 15, no montante de 791.505 euros, sendo o restante de vários fornecedores de investimento.

Em “Outros credores por acréscimos de gastos”, regista a previsão da nossa parceria com a Carristur, no montante de 46,4 mil euros, os juros de financiamentos e outros custos correntes, tais como eletricidade, água, vigilância e segurança e auditoria às contas.

Nos “Outros credores”, encontra-se registado, entre outros, o valor respeitante aos impostos diferidos dos subsídios ao investimento, no valor de 1.055 mil euros e o valor a pagar à nossa subsidiária CCSG, no montante de 437 mil euros. No ano anterior, o valor a pagar à nossa subsidiária CCSG era de 172 mil euros.

27. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores c/corrente	1 503 704,57	1 207 968,88
Gerais	1 494 071,71	1 215 711,05
Empresa-mãe	7 383,17	7 340,78
Empresas subsidiárias	6 022,69	40,99
Empresas associadas	0,00	0,00
Outras partes relacionadas	0,00	0,00
Faturas em receção e conferência	-3 773,00	-15 123,94

Valores em euros.

As dívidas a fornecedores, na sua maioria, têm uma antiguidade de saldos até 60 dias.

Do valor apresentado, o grande relevo é para as dívidas a grandes fornecedores, tais como de gasóleo, peças, pneus, de alguns serviços de manutenção de equipamentos, de software, de serviços de limpeza e segurança.

28. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados são analisados como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Vendas	64 789,95	51 789,65
Suportes de títulos	64 789,95	51 789,65
Serviços prestados	8 589 051,41	7 656 048,42
Títulos de transporte	8 589 051,41	7 656 048,42
Total	8 653 841,36	7 707 838,07

Valores em euros.

Abaixo apresentamos uma breve análise a esta rubrica:

Nas rubricas de “Vendas e Serviços prestados”, registaram um aumento de 946 mil euros, justificado, de uma forma breve, pela retoma progressiva da atividade, devido ao levantamento das restrições impostas a nível regional face à pandemia COVID-19.

O aumento é justificado, do seguinte modo:

- Nos suportes de títulos (inclui o suporte dos bilhetes para os pré-comprados e os cartões giro para os passes), um aumento de 13 mil euros;
- Na variação das vendas dos títulos Passes, verifica-se um aumento de 463,5 mil euros:
 - A maior variação registou-se no passe social II, com o aumento de 249 mil euros.
- Na variação das vendas de bilhetes, um aumento no valor de 420 mil euros justificada, de uma forma global, pelo aumento de todos os tipos de bilhetes. No entanto, não queremos deixar de referir o seguinte:
 - É no bilhete a bordo que se verifica a maior subida, no valor de 367,8 mil euros. O aumento deste tipo de título vai de encontro à retoma de atividade, comparativamente com o período em 2020, onde em determinados meses não foi possível a cobrança de bilhetes a bordo.
- Nos serviços de aluguer, verificou-se um aumento de 22,3 mil euros;
- Nos serviços de turismo, registou-se o montante de 8,2 mil euros, não existindo comparação com o exercício anterior, uma vez que tratasse de uma nova atividade;
- As comissões obtidas subiram 19 mil euros, face ao ano anterior.

29. Subsídios à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos, os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Subsídios à Exploração/Indemnizações Compensatórias	6 991 722,80	5 601 086,06
Subsídios à Exploração/SUB23	81 977,53	58 987,38
Subsídios à Exploração/outros	35 905,63	3 196 436,88
Total	7 109 605,96	8 856 510,32

Valores em euros.

Na rubrica “Subsídios à exploração”, está registado um montante de 7.110 mil euros, que se dividem em:

- Indemnizações compensatórias, para compensar défices de exploração, no montante de 6.992 mil euros e de acordo com o contrato assinado em 02/10/2018, com a 1ª adenda ao mesmo a 01/03/2019, por forma a implementar a “Redução tarifária da RAM” e que implicou a reformulação dos valores de títulos e tarifas e o cálculo para a reposição do equilíbrio financeiro, a 2ª e 3ª adendas refletem os ajustamentos ao plano de pagamentos do ano de 2020 e 2021, no âmbito das medidas excecionais relacionadas com o apoio à economia, em consequência do combate à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19 e, por ultimo, com a 4ª adenda onde alterou os critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por obrigações de serviço público. O valor definitivo só será calculado com base nos elementos reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício, devidamente aprovadas e de acordo com o contrato já acima referido;
- No subsídio Sub23, o montante de 82 mil euros, em resultado da implementação dos novos títulos passe SUB23, que entraram em vigor em maio de 2018, destinados a estudantes universitários e com descontos especiais de venda, atribuído para compensar as diferenças de preços praticados nos diversos tipos de títulos, de acordo com o contrato inicial assinado em 27 de abril de 2018. Em 2020, foi assinado novo contrato, garantido assim nesse exercício e seguintes até 2029, o apoio ao passe SUB23;
- Nos outros subsídios, contempla o projecto DESTI-SMART cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional no âmbito do programa Interreg Europe, que visa melhorar as políticas de transporte e turismo em regiões turísticas integrando estratégias para a mobilidade sustentável, a acessibilidade e viagens conscientes no desenvolvimento sustentável e, ainda, subsídios do Instituto de Emprego da Madeira, referente aos estágios profissionais.

30. Ganhos/perdas imputadas Subs., Assoc. e Emp. Conjuntos

Os Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, analisam-se conforme segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Perdas	-1 469 822,69	-826 803,55
Aplicação do método da equivalência patrimonial	-1 469 822,69	-826 803,55
Ganhos	0,00	0,00
Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
Total	-1 469 822,69	-826 803,55

Valores em euros.

O valor apresentado em 2021, é o resultado líquido negativo da nossa participada CCSG. No exercício anterior o resultado também foi negativo.

31. Variação nos inventários da produção

A rubrica de Variação nos inventários da produção é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Inventários iniciais	37 016,38	-36 501,20
Produtos e trabalhos em curso	37 016,38	-36 501,20
Regularizações	-68 496,93	-23 016,97
Inventários	-68 496,93	-23 016,97
Inventários finais	18 738,10	37 016,38
Produtos e trabalhos em curso	18 738,10	37 016,38
Total	-12 742,45	-22 501,79

Valores em euros.

Esta rubrica, regista a variação do fabrico e reparação/recuperação de peças para o armazém, bem como das reparações em viaturas de terceiros, efetuadas na oficina da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A..

32. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de Trabalhos para a própria entidade é analisada como se segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativos fixos tangíveis	325 220,91	322 874,08
Ativos intangíveis	76 425,36	297 638,66
Inventários	130 159,48	90 958,35
Total	531 805,75	711 471,09

Valores em euros.

Na rubrica, “Ativos fixos tangíveis”, o montante resulta das reparações em órgãos de substituição das viaturas pesadas para passageiros.

Nos “Ativos intangíveis”, temos as remunerações imputadas aos projetos subsidiados por fundos comunitários, *Civitas Destination* e *Desti Smart*.

Nos “Inventários”, refere-se a reparações/recuperações de peças para armazém.

33. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, é apresentada no quadro que se segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Mercadorias	41 286,79	12 920,24
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 354 391,38	5 288 059,45
Total	6 395 678,17	5 300 979,69

Valores em euros.

A variação apresentada é de 1.094 mil euros e é justificada da seguinte forma:

- Nas “mercadorias”, um aumento de 28 mil euros, referente aumento da venda de suportes de títulos, na sua maioria em cartões giro;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo, um aumento de 1.066 mil euros, conforme abaixo descrito:
 - Nas peças para viaturas, um aumento de 52 mil euros, com destaque para as peças para direção e eixos de travões, onde aumenta 98 mil euros e para as peças de transmissão onde diminui 72 mil euros;
 - Nos “Materiais de consumo regular”, existiu um aumento de 939,7 mil euros, essencialmente, no gasóleo, que regista um aumento de 919 mil euros, fruto da retoma progressiva da atividade e do aumento do preço de custo unitário, sendo que os outros materiais obtiveram ligeiras oscilações;

- Nos “Materiais de conservação e reparação diversos”, para reparação de viaturas, um aumento de 34 mil euros, na sua maioria em material elétrico;
- No “Material de expediente”, houve um aumento de 28 mil euros, que reflete os gastos com materiais de higiene e proteção individual, que a empresa continua a disponibilizar, face à pandemia COVID-19.

34. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada, no quadro que se segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Subcontratos	27 204,69	31 723,46
Serviços especializados:	1 016 798,58	933 634,31
Trabalhos especializados	286 086,23	254 168,76
Publicidade e propaganda	14 532,10	7 843,81
Vigilância e segurança	73 818,72	71 688,68
Honorários	10 250,00	46 190,00
Comissões	117 167,98	106 954,56
Conservação e reparação	514 943,55	446 788,50
Materiais:	33 887,55	39 403,94
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13 624,63	18 195,66
Livros e documentação técnica	361,74	358,87
Material de escritório	4 716,39	5 279,67
Outros	15 184,79	15 569,74
Energia e fluidos:	124 885,43	111 149,73
Eletricidade	74 457,19	74 185,36
Combustíveis	29 170,61	19 707,98
Água	14 105,31	10 970,57
Outros fluidos	7 152,32	6 285,82
Outros	16 430,87	9 512,08
Deslocações, estadas e transportes:	0,00	0,00
Deslocações e estadas	5 563,49	1 427,34
Transportes de mercadorias	10 867,38	8 084,74
Outros serviços diversos	938 347,45	781 620,10
Rendas e alugueres	15 885,05	11 181,98
Comunicação	32 710,99	33 365,80
Seguros	300 562,38	264 555,33
Contencioso e notariado	721,84	175,00
Despesas de representação	723,95	388,12
Limpeza, higiene e conforto	307 363,30	265 213,96
Outros serviços	280 379,94	206 739,91
Total	2 157 554,57	1 907 043,62

Valores em euros.

Esta rubrica regista um aumento de 251 mil euros, sendo que descrevemos as variações mais relevantes:

- Na conservação e reparação de bens um aumento de 68 mil euros, refletido pelo acréscimo em outras conservações e reparações relacionadas com o edifício e reparação de viaturas;
- A conta de seguros, aumentou 36 mil euros, decorrente do novo contrato, com destaque para o seguro automóvel da frota e em linha com a aquisição de novos autocarros;
- A conta de limpeza, higiene e conforto, registou um acréscimo no valor de 42 mil euros face ao ano anterior e justificável pela continuidade dos serviços de desinfeção de toda a frota urbana, do edifício, assim como a disponibilização de álcool-gel para garantir a higiene e segurança de todos face à pandemia COVID-19;
- A conta de outros serviços, que reflete a faturação de serviços à CCSG, sofreu um aumento de 74 mil euros;
- Nas restantes rubricas existe menores oscilações, não existindo nada de relevo a registar.

35. Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações dos Órgãos Sociais	194 539,65	188 175,12
Remunerações do Pessoal	8 973 086,25	8 523 844,92
Outros Benefícios	0,00	0,00
Indemnizações	28 000,00	2 425,44
Encargos sobre Remunerações	2 021 168,57	1 922 926,65
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	95 830,80	90 220,57
Gastos de Ação Social	10 057,98	11 646,53
Outros Gastos com o Pessoal	28 741,59	46 544,98
Total	11 351 424,84	10 785 784,21

Valores em euros.

Nos gastos com pessoal, verificou-se um acréscimo de 565,6 mil euros, proveniente do acordo de empresa, que originou a atualização salarial nos vencimentos base e em outros abonos a todos os colaboradores, incluindo o aumento do número de colaboradores, assim como a progressão na carreira decorrente da legislação laboral e no acordo da empresa. Deste acréscimo, é feita uma breve descrição das maiores variações registadas na rubrica de pessoal:

- Nas remunerações do pessoal, um aumento de 449 mil euros, que reflete o aumento dos vencimentos base, subsídios de férias e natal em 358 mil euros e o agente único em 108 mil euros. Nas restantes contas, pequenas oscilações com os ligeiros aumentos fruto do acordo da empresa. Este aumento tem reflexo nos encargos sobre remunerações, em 98 mil euros;

- As indemnizações pagas por rescisão de contrato de trabalho, foram de 28 mil euros e traduz num aumento de 25,6 mil euros;
- Nos seguros de acidentes de trabalho, um aumento de 5,6 mil euros face ao ano anterior;
- Nos outros gastos com o pessoal, uma diminuição de 17,8 mil euros, referente ao decréscimo de formações existentes aos colaboradores, fruto da pandemia.

O detalhe dos colaboradores do quadro permanente em 31 de dezembro de 2021 e 2020, por cargos de direção/chefias superiores e categoria profissional é apresentado como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Órgãos sociais	3	3
Diretores/Chefias superiores		
Quadros superiores	12	8
Quadros médios	16	20
Chefias intermédias	14	16
Profissionais altamente qualificados	24	21
Profissionais semiqualeificados	407	402
Contratados a prazo	3	6
Total	479	476

Valores em euros.

Fazemos notar que no quadro acima não inclui os 4 colaboradores com contrato de cedência à nossa parceira, Carristur, sendo 3 motoristas e 1 administrativo.

36. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” é analisada como se segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Desempenho de cargos sociais noutras empresas	50 016,82	35 433,12
Obras para terceiros	1 015 615,74	955 681,70
Sucatas / desperdícios	4 561,98	2 826,52
Cedências para terceiros existências	1 287 525,29	832 990,15
Despesas debitadas a terceiros	239 012,72	217 568,01
Cedência espaço parques, publicidade e imóveis	253 625,28	161 853,61
Desp. embates e imob. de viaturas	25 600,37	14 628,99
Outros rendimentos suplementares	35,75	32,98
Descontos de pronto pagamento obtidos	302,59	199,34
Ganhos em inventários	94 847,99	31 935,19
Investimentos rest. ativos financeiros	2,26	0,00
Investimentos não financeiros	1 910,66	303,28
Subsídios ao investimento	1 020 122,04	657 831,45
Juros obtidos	193,75	0,00
Outros	2 138,96	6 495,61
Total	3 995 512,20	2 917 779,95

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta categoria de rendimentos foi de mais 1.078 mil euros, sendo que, descrevemos as variações mais significativas:

Aumentos

- Nas obras para terceiros, 60 mil euros, atendendo ao maior desgaste de viaturas, considerando à retoma de atividade existente durante o exercício;
- Em cedências de serviços, 229 mil euros, referente aos serviços prestados à CCSG, empresa do grupo, fruto do novo contrato de prestação de serviços;
- Em cedências para terceiros de existências, 216 mil euros, refere-se, principalmente, às cedências de gasóleo à CCSG e à nossa parceira Carristur. O aumento do número de quilómetros percorridos, quer na CCSG quer na Carristur, aliado ao aumento do preço de custo unitário, estiveram na origem do aumento;
- Na publicidade, o valor de 50 mil euros, reflexo da recuperação ligeira da economia;
- Em subsídios ao investimento, 362 mil euros, do reconhecimento de subsídios relacionados com os projetos financiados por fundos europeus e por fundos do Governo Regional da Madeira.

Reduções

- Não existiram reduções relevantes.

Nas outras variações desta rubrica não existem diferenças relevantes.

37. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Impostos	19 274,06	207 682,93
Perdas em inventários	2 746,75	23 105,75
Investimentos não financeiros	22 902,88	51 850,58
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	3 768,00	3 768,00
Ofertas e amostras de inventários	49 566,60	422,00
Diferenças de câmbio	114,30	125,85
Juros de mora e compensatórios	22,93	34,93
Outros juros	0,00	0,00
Outros não especificados	240 793,71	208 004,49
Desc. p. pag. concedidos	17 706,45	5 927,60
Total	356 895,68	500 922,13

Valores em euros.

Esta rubrica, apresenta uma redução de 144 mil euros comparativamente com o exercício anterior. De realçar, a diminuição em impostos e taxas, devendo-se ao facto de no exercício anterior, termos uma cobrança por parte do Município do Funchal de taxas de publicidade afeta à frota da empresa, no valor de 189 mil euros.

Na conta “Ofertas e amostras de inventários”, um aumento referente à oferta de passes aos ex-funcionários de HF, denominados “Grupo de Reformados” e na conta “Outros não especificados” aumento de 33 mil euros, justificado por regularizações e correções de anos anteriores, referente à parceria entre HF e Carristur.

Nas contas “Perdas em inventários” e “Investimentos financeiros”, existe uma redução de 20 mil euros e 29 mil euros, respetivamente. De realçar que traduz na diminuição de custos de abates de equipamentos, essencialmente, os órgãos/componentes de substituição de viaturas.

38. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Gastos	2 657 543,45	2 349 961,62
Ativos fixos tangíveis	2 501 248,27	1 711 205,88
Ativos intangíveis	156 295,18	638 755,74
Reversões	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Total	2 657 543,45	2 349 961,62

Valores em euros.

Nos gastos de depreciação e amortizações, em ativos fixos tangíveis, existiu um aumento de 790 mil euros, relacionado, essencialmente, com a aquisição das novas viaturas em 2019, 2020 e 2021, em equipamentos informáticos e outros equipamentos e ferramentas.

Nos ativos intangíveis, uma diminuição de 482 mil euros, sendo a rubrica referente aos custos do projeto financiado por Fundos Comunitários, *Civitas Destination* e *Desti Smart*, que a HF optou por registar nesta rubrica e reconhecer o seu custo, num só exercício, através gastos de depreciação e de amortização, sendo que a diminuição reflete o término do projecto civitas em julho de 2021.

39. Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

A HF registou, em 2015, uma perda por imparidade no montante de 115 mil euros, relativa a 4 viaturas elétricas, por se encontrarem imobilizadas, por avarias, motivadas, essencialmente, pela parte relacionada com as baterias. À presente data encontra-se em estudo o fim a que se destinam.

40. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e gastos similares é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Juros suportados	63 087,91	41 304,39
Outros gastos e perdas	126 951,86	144 023,70
Total	190 039,77	185 328,09

Nos juros e gastos similares suportados, referentes a financiamentos contraídos junto das instituições financeiras, apresenta uma ligeira oscilação de 4,7 mil euros e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de amortizações de capital e respetivos encargos, com a atenuante de amortização antecipada das locações financeiras. Acresce ainda o fato de termos recorrido a financiamentos de curto prazo, ao longo do exercício, atendendo que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., cumpriu com o plano de amortizações e não deixou de proceder à renegociação/revisão das taxas de juro e respetivas comissões. Fazemos notar que, tal qual nos anos anteriores, sobre as taxas de juros não estão a incidir qualquer indexante à taxa *Euribor* por esta se encontrar negativa.

41. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Passivos contingentes

A 1 de agosto de 2020, foi apresentado um processo contraordenacional pela Câmara Municipal do Funchal. Em causa está a alegada violação do disposto nos art.º 21.º, 35.º e 50.º do RGTORLM (falta de licenciamento junto da Câmara Municipal do Funchal para afixação ou inscrição de mensagens publicitárias de natureza comercial nos autocarros).

Ativos contingentes

A 29 de março de 2016, foi apresentado um pedido de Revisão Oficiosa (artigo 78º da LGT), referente ao Imposto sobre o valor acrescentado, considerado como liquidado em excesso, no período de dezembro 2012 a março 2014, no valor de 404.651,16 euros, pelo que é feita uma breve descrição do processo:

- 1) Com efeito, em 10 de agosto de 2018 foi proferido, pela ATRAM, despacho de indeferimento ao procedimento de Revisão Oficiosa, do qual fomos notificados a 3 de setembro de 2018;
- 2) Através de requerimento, de 12 de outubro de 2018, a HF apresentou um pedido de “Recurso Hierárquico”, o qual foi rejeitado com fundamento na sua extemporaneidade (notificado em 28 de novembro de 2018);
- 3) Na sequência da rejeição do recurso, a HF moveu uma Ação Administrativa em 19 de fevereiro de 2019 (Processo nº 64/19.3BEFUN), contra a ATRAM.

Sobre esta matéria foi ainda solicitado um pedido de informação vinculativa a 03/05/2019, onde argumentamos que a fórmula de cálculo para o apuramento das compensações financeiras, que tem por base uma soma algébrica de vários agregados (custos – proveitos + lucro razoável + incentivos) e não preços vs. Quantidades, razão pela qual entendemos que não é aplicável o imposto. Durante o exercício recebemos a resposta da Autoridade Tributária, onde discorda do nosso entendimento.

Provisões

A 6 de outubro de 2020, foi apresentada uma queixa crime intentada pela HF contra um seu ex-colaborador da secção de tesouraria, imputando-lhe a prática dos crimes de abuso de confiança e falsificação de documentos. O referido ex-colaborador ter-se-á apoderado de verbas da HF bem como da Carristur, no valor de €79.494,96 e de €31.248,10, respetivamente. Uma vez que o valor da Carristur, encontrava-se em posse da Horários do Funchal, foi constituída uma provisão de igual valor, face ao risco do mesmo não ser recuperado via judicial e, consequentemente, ter de ser assumido pela HF perante a Carristur.

42. Honorários e outros serviços, faturados

Sociedade de revisores oficiais de contas.

A rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Honorários Totais Faturados, Revisão Legal Contas Anuais	9 500,00	9 500,00
Honorários Totais Faturados, Outros Serviços	10 844,44	5 066,67
Total	20 344,44	14 566,67

Valores em euros.

Os honorários contratualizados para a revisão legal de contas do presente exercício, incluído as contas consolidadas, foi no montante de 9.500,00 euros.

43. Garantias

As garantias prestadas a favor de terceiros são analisadas conforme segue:

Entidade	Passivos	Limites	31/12/2021
B BIC	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00	0,00
BST	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00	0,00
M. Geral	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00	0,00
CGD	Crédito em conta corrente (livrança)	2 000 000,00	0,00
GRM	Financiamento (AVAL)	20 000 000,00	5 521 214,31
GRM	Financiamento (AVAL)	20 000 000,00	5 521 214,30
CGD	Garantia Bancária	189 157,51	189 157,51
Total		46 689 157,51	11 231 586,12

Valores em euros.

As garantias prestadas de terceiros a favor da HF são analisadas conforme segue:

Descrição		31/12/2021
Galp Madeira, S.A.	Caução fornecimento de Gasóleo	30 916,18
Mendes Gomes, Lda.	Caução fornecimento de 1 viatura	5 550,00
CBK Madeira, S.A.	Caução seguros	25 114,62
UIC, Lda.	Caução fornecimento de 5 viaturas	24 960,00
Auto-Sueco Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 96 viaturas	413 846,04
Link Consulting, S.A.	Caução	66 360,00
Scania Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 15 viaturas	64 350,00
BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, S.A.	Caução fornecimento de Gasóleo	295 616,00
Axianseu II Digital Consulting, S.A.	Caução	4 500,00
Tecmic - Tecnologias de Microelectrónica, S.A.	Caução	5 760,00
Total		936 972,84

Valores em euros.

44. Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2021, a estrutura acionista da Empresa, em número de ações, é a seguinte:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Região Autónoma da Madeira	3 391 948,00	3 391 948,00
Empresa de Electricidade da Madeira, SA	178 524,00	178 524,00
Total	3 570 472,00	3 570 472,00

Valores em ações.

As transações entre partes relacionadas para além das acima referidas, são apresentadas como se segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Vendas e prestações de serviços	2 590 680,02	1 981 539,09
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00
Empresa de Electricidade da Madeira	0,00	0,00
Subsidiárias		
Companhia dos Carros de S. Gonçalo, S.A.	2 590 680,02	1 981 539,09
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria	0,00	0,00
Gastos	-128 935,83	-160 071,35
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00
Empresa de Electricidade da Madeira	-69 239,27	-92 564,81
Subsidiárias		
Companhia dos Carros de S. Gonçalo, S.A.	-4 974,50	-4 091,47
Outras		
OPT	-52 873,50	-61 639,89
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria	-1 848,56	-1 775,18
Total	2 461 744,19	1 821 467,74

Valores em euros.

Os saldos com partes relacionadas, apresentam-se como se segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativos	2 794 715,43	1 449 741,38
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00
Empresa de Electricidade da Madeira	1 605,32	2 150,32
Subsidiárias		
Companhia dos Carros de S. Gonçalo, S.A.	2 793 110,11	1 447 591,06
Passivos	-486 011,97	-193 123,86
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00
Empresa de Electricidade da Madeira	-7 383,17	-7 340,78
Subsidiárias		
Companhia dos Carros de S. Gonçalo, S.A.	-443 299,43	-172 286,83
Outras		
OPT	-35 225,67	-13 298,00
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria	-103,70	-198,25
Total	2 308 703,46	1 256 617,52

Valores em euros.

No ativo, na rubrica das subsidiárias, o valor é referente ao fornecimento de bens e serviços, tais como gasóleo, serviços de manutenção de viaturas e cedências de espaço em parques de estacionamento. Nos acionistas, o valor é referente a cauções.

No passivo, os valores estão relacionados com o fornecimento de eletricidade, com a venda de títulos de transporte, manutenção de equipamentos e de artigos para armazém.

45. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos suscetíveis de darem lugar a ajustamentos. Contudo procedemos à seguinte divulgação:

O surto do Covid-19, foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde, em 11 de março de 2020 alastrou também ao nosso País, onde foi declarado o Estado de Emergência a 18 de março de 2020.

Depois das vagas ocorridas em 2020 e 2021, cujos impactos foram reconhecidos e divulgados, neste momento existe uma retoma progressiva de toda a atividade, com o levantamento de muitas restrições ao longo do tempo, o que indica uma diminuição do impacto da pandemia e da sua evolução futura, sendo que consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

Mais recentemente, em finais de fevereiro de 2022, deu-se início a um conflito entre a Rússia e a Ucrânia, sendo que a Europa enfrenta o maior risco de guerra dos últimos 30 anos e que poderá ter muitas repercussões. Nesta fase, os indícios do aumento do petróleo e respetivos combustíveis é real e poderá criar uma situação muito grave, em termos financeiros para as empresas.

Não sendo possível, prever os efeitos que possam advir da evolução deste conflito, consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

(a que se refere o n.º 5 do Art.º 447º do (C.S.C.) Código das Sociedades Comerciais)

ÓRGÃOS SOCIAIS Art.º 447º, n.º 1 do C.S.C.	N.º DE AÇÕES 31/12/2021	N.º DE AÇÕES 31/12/2020
Exercício de 2020		
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
António José Jardim Faria		
António Manuel Pita Rentróia		
Gabriel de Lima Farinha		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves		
Susana Maria Florença Pinto Correia		
Duarte Leovigildo de Faria Sousa		
FISCAL ÚNICO		
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.		
Exercício de 2021		
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
António José Jardim Faria		
António Manuel Pita Rentróia		
Gabriel de Lima Farinha		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves		
Susana Maria Florença Pinto Correia		
Duarte Leovigildo de Faria Sousa		
Ricardo Nuno Pestana Abreu		
Donato Filipe Fernandes de Gouveia		
FISCAL ÚNICO		
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.		
ACIONISTAS		
Art.º 447º, n.º 2, alínea d) do C.S.C.	N.º DE AÇÕES 31/12/2021	N.º DE AÇÕES 31/12/2020
Região Autónoma da Madeira	3.391.948	3.391.948
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178.524	178.524

Informação a que se refere o n.º 4 do Art.º 448º do C.S.C.

Os acionistas abaixo indicados detinham em 31 de dezembro de 2021 as seguintes posições:

ACIONISTAS	N.º DE AÇÕES	%
Região Autónoma da Madeira	3.391.948	95%
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178.524	5%

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigil do Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pastana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. (adiante também designada por Empresa) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 41 213 281 euros e um total de capital próprio de 21 193 676 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 4 253 592 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

O Capital Próprio da Empresa, mantém-se nos limites legais, por força da revalorização dos imóveis de sua propriedade, a última das quais concretizada em 2019, suportada por avaliação de perito externo e de injeções de capital do acionista. Apesar de nos últimos anos pré-pandemia a Empresa ter conseguido registar uma variação positiva nos resultados transitados acumulados, os mesmos permanecem negativos em 19 849 476 euros a 31 de dezembro de 2021. Sendo uma entidade pública e face à sua relevância na prestação de serviços públicos, entendemos que a continuidade não é afetada, dependendo contudo do apoio financeiro do acionista Estado para o equilíbrio dos seus

resultados operacionais. Conforme divulgado na Nota 29 do Anexo às Demonstrações Financeiras, foi celebrado em 2018 um contrato de Concessão entre o Governo Regional e a Empresa, objeto de aditamento em 2019, o qual contempla a atribuição de Indemnizações Compensatórias para o período de 2018 a 2029, por forma a compensar os défices de exploração decorrentes da prestação de serviços público.

Conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 45 do Anexo às demonstrações financeiras, relativamente à pandemia COVID-19, o Conselho de Administração considera que os seus impactos foram devidamente reconhecidos e divulgados, existindo neste momento uma retoma progressiva de toda a atividade. Por outro lado, o início do conflito entre a Rússia e a Ucrânia causou um aumento dos preços do petróleo e respetivos combustíveis, situação que poderá provocar graves consequências financeiras para a Empresa. Neste contexto, não sendo possível prever todos os efeitos que possam advir do escalar deste conflito, é convicção do Conselho de Administração que as atuais circunstâncias não colocam em causa a continuidade das operações da Empresa.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Funchal, 23 de março de 2022

A handwritten signature in blue ink, reading 'António José Correia de Pina Fonseca', written over a horizontal line.

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC n.º 949, inscrito na CMVM sob o n.º 20160566)
em representação de
BDO & Associados - SROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2021, a atividade da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A., examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2021;

2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Funchal, 23 de março de 2022

O FISCAL ÚNICO



António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC n.º 949, inscrito na CMVM sob o n.º 20160566)
em representação de
BDO & Associados - SROC

